



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXVII , Nº 9, Setembro 2018



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 14 de Setembro de 2018

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

Marcus Luis Hartmann

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

Danilo Borges dos Santos

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

Jorge Luiz Andrade da Silva

Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Ana Raiza Carvalho Silva

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

João Marcelo Brito Alves de Faria

Priscila de Oliveira Rodrigues

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Rozeane Marques de Souza da Hora



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXVII, Nº 9 Setembro 2018

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano Ano XXVII, n.9, Setembro 2018, p. 01-116

Copyright © 2018 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Agradecimentos aos colaboradores da Matriz

Supab/Gehor/Gepri/Gepab, Suinf/Gecup/Geasa, Supaf/Gecaf, Sugof/Gefab/Gerpa/
Gebio/Geiap e Sulog/Gelog/Gefoc/Gemov

Agradecimentos aos colaboradores das Superintendências Regionais

Sureg-AC, Sureg-AL, Sureg-AP, Sureg – AM, Sureg – BA, Sureg – CE, Sureg-DF, Sureg-ES,
Sureg-GO, Sureg-MA, Sureg-MT, Sureg-MS, Sureg-MG, Sureg-PA, Sureg-PB, Sureg-PR,
Sureg-PE, Sureg-PI, Sureg-RJ, Sureg-RN, Sureg-RS, Sureg-RO, Sureg-RR, Sureg-SC, Sureg-SP,
Sureg-SE e Sureg-TO

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Site pixabay.com

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula
Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-
mento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.
v. 1
Mensal
Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535
1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário

.....



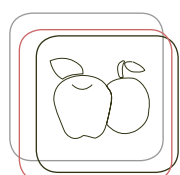
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR.....	11
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	12
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	13



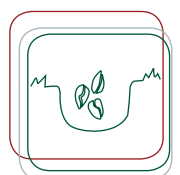
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS.....	15
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos.....	16
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café.....	19
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar....	22
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	25



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA.....	27
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	30
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	33
3.3	Pesquisa de Mercado.....	34
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities	34
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados	42
3.3.3	Pecuária e Derivados	43
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade	46
3.3.5	Culturas Regionais	49
3.3.6	Culturas de Inverno	51



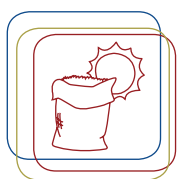
CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO.....	53
4.1	Mercado de Frutas.....	58
4.2	Mercado de Hortaliças.....	65
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	70
4.4	Mercado Granjeiro.....	71



CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA.....	75
5.1	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	81
5.2	Insumos: Máquinas Agrícola ⁽¹⁾	82



CAPÍTULO 6	COMÉRCIO EXTERIOR	83
6.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira	84
6.2	Suprimento de Carnes.....	85
6.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	86
6.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	87
6.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	88
6.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	89
6.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	90
6.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	91
6.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano	93
6.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários...	95



CAPÍTULO 7	INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL ...	97
7.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar	101
7.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	102
7.3	Aquisições do Governo Federal.....	102
7.4	Estoques Públicos - Posição Contábil	103
7.5	Estoques Privados.....	104
7.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	106



CAPÍTULO 8	INDICADORES ECONÔMICOS.....	107
8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	108
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	110
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	110
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	111
8.5	Crédito Rural.....	112
8.5.1	Contratação em quantidade e valor por região.....	112
8.5.2	Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa.....	112
8.5.3	Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa.....	113
8.5.4	Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras.....	113

Editorial

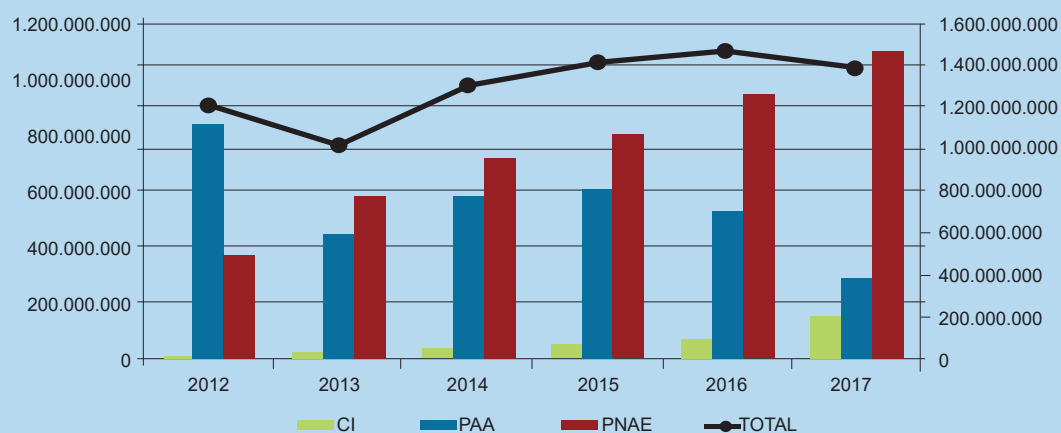
COMPRAS PÚBLICAS E OS MERCADOS INSTITUCIONAIS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL

No início dos anos 2000, por meio das compras públicas, ganham força as políticas voltadas para a inserção de agricultores familiares e suas organizações nos mercados institucionais. Até então a cesta de políticas voltadas para esse público restringia-se a crédito e assistência técnica/extensão rural.

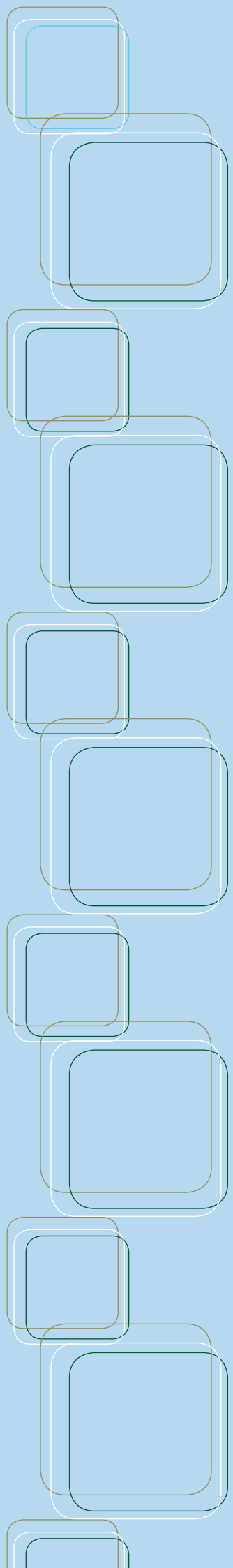
Historicamente, os agricultores familiares estavam à margem dos mercados institucionais, até que em 2003 passaram a comercializar seus produtos, por meio de suas organizações, momento em que o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), abriu-lhes oportunidades.

A partir de 2009, a agricultura familiar experimentou avanço importante com a obrigatoriedade de aquisição de, no mínimo, 30% dos seus produtos para atendimento do Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE), somada, a partir de 2015, à mesma obrigatoriedade, para as demais compras institucionais. Essa abertura, reconhecidamente exitosa, ampliou o mercado para os agricultores familiares, ao tempo em que lhes possibilitou agregação de renda, a partir do planejamento da produção até seu escoamento, aumentando assim a qualidade de vida desse público e, conseqüentemente, constituindo-se em importante indutor para frear o êxodo rural.

Gráfico 1: Evolução das aquisições de alimentos da agricultura familiar através dos programas federais de aquisição de alimentos (PAA, PNAE e Compras Institucionais).



Fonte: Conab, FNDE e MDS.



Em 2017, a Conab introduziu critérios objetivos para ranqueamento e contratação das propostas, sendo que mulheres rurais, assentados de reforma agrária, além de povos e comunidades tradicionais, passaram a ter prioridade para a participação dos programas coordenados pela Companhia, configurando um relevante fator de inclusão socioeconômica para esse público. Além desses critérios, a priorização de aquisição de produtos orgânicos contribuiu para a qualificação do programa. Apesar desse incentivo, dados preliminares do censo IBGE 2017, apontam que 1.681.001 produtores utilizaram agrotóxicos em 2017, um aumento de 20,4% em relação a 2006, o que corrobora a necessidade de ampliar a priorização dos produtos orgânicos na composição da cesta de alimentos nas compras públicas nos mercados institucionais de alimentos.

No que tange aos consumidores finais, atendidos pelos programas governamentais, há que se relevar aspectos substanciais que são centrais para a implantação desse tipo de programa: o atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. Nesse sentido, como dito de início, em 2009 houve direcionamento da política para os alunos do sistema educacional público, por meio do PNAE.

A saída do Brasil do mapa da Fome em 2014¹, ocorreu em razão das políticas públicas direcionadas à parte do tecido social que antes sequer tinha acesso à alimentação básica, o que revela o quão vitais são os programas voltados para a agricultura familiar.

Além dos benefícios diretos, as políticas direcionadas à agricultura familiar aproximam a produção do consumo, encurtando os circuitos de comercialização para além de feiras livres, minimizando o custo logístico, o que leva à preservação da qualidade e redução do preço final ao consumidor, relocando o consumo e aproximando produtor do consumidor.

Fica evidente, portanto, que o acesso aos mercados institucionais proporciona, além da garantia de renda, a possibilidade de estruturação produtiva, planejamento da produção, logística mais eficiente, fortalecimento institucional (Cooperativas e Associações), o que no final das contas, facilita a inclusão nos mercados privados.

A consolidação e avanço do acesso aos mercados institucionais e das compras públicas de alimentos da agricultura familiar passam pela superação de alguns desafios governamentais: dificuldades logísticas, consolidação de uma metodologia de formação de preços e simplificação dos tributos e impostos, além das dificuldades nos casos de terceirizações para fornecimento de merenda escolar, capacitação dos gestores responsáveis pelas compras nas instituições públicas, ampliação dos instrumentos de controle social e, principalmente, garantias orçamentárias e financeiras.

1 Desde 1990 a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) divulga periodicamente, a lista dos países onde mais de 5% de sua população ingerem menos calorias do que o recomendado. Esse é o conhecido “Mapa da Fome”. Em 2014, na sua divulgação periódica, o Brasil estava fora da lista dos países nessa condição, ou seja, estava fora do “Mapa da Fome”. Naquele ano, os números indicavam que 3% da população brasileira ingeriam menos calorias do que o recomendado, uma conquista histórica, sem sombra de dúvida. Atualmente, estão acima desse percentual, por exemplo, a Namíbia, com 42,3% da população nessa situação, a Bolívia, com 15,9%, a Índia, com 15,2%, e a Colômbia, com 8,8%. Porém, estudos realizados em 2017 pelo Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) e da *ActionAid* Brasil, apontam que há risco de retorno do Brasil para o “Mapa da Fome”, em função do aumento do desemprego, avanço da pobreza, corte dos beneficiários dos programas de distribuição de renda e, principalmente, o congelamento dos investimentos públicos por 20 anos, que atinge diretamente as políticas sociais.

Os agricultores familiares e suas organizações devem superar outros desafios, tais como: dependência dos mercados institucionais, dificuldade de acesso e assimetrias das informações, pouca capacidade de formar estoques, falta de qualificação das embalagens e das informações sobre os produtos e oferta irregular e continuada de produtos com a qualidade que os mercados exigem.

Os gestores são desafiados a pensarem alternativas para a superação desses gargalos, pois até mesmo as dificuldades enfrentadas pelos agricultores familiares e suas organizações passam pela criação de oportunidades a partir da ação estatal (capacitação, assistência técnica e extensão rural, crédito, entre outras).

Nesse contexto, a prospecção de novas oportunidades e mercados, além de possibilitar a consolidação desse setor, faz com que novos horizontes mercadológicos sejam abertos, com a possibilidade de que novos atores sejam inseridos no processo produtivo. Como exemplo, podem ser construídas políticas voltadas a extrativistas (moradores de reservas extrativistas ou não), ribeirinhos, pescadores, os quais possuem dinâmica produtiva diferenciada, própria, que demandam ajustes das políticas para a sua inserção.

Não se pode perder de vista que, em sua ampla maioria, quem acessa essas políticas de compras públicas, são pequenas e médias cooperativas ou associações, com estruturação incipiente e que vêem na possibilidade de negócios com o governo a porta de entrada para o mercado privado. Para se perceber a importância de programas voltados para a agricultura familiar, no Censo Agropecuário de 2006, o IBGE identificou 4.367.902 estabelecimentos de agricultura familiar, o que representava 84,4% do total, mas ocupavam apenas 24,3% da área dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Já os estabelecimentos não familiares representavam 15,6% do total e ocupavam 75,7% da sua área. Todavia, a prévia do censo de 2017 aponta para o crescimento da concentração da propriedade da terra na ordem de 15 milhões de hectares.

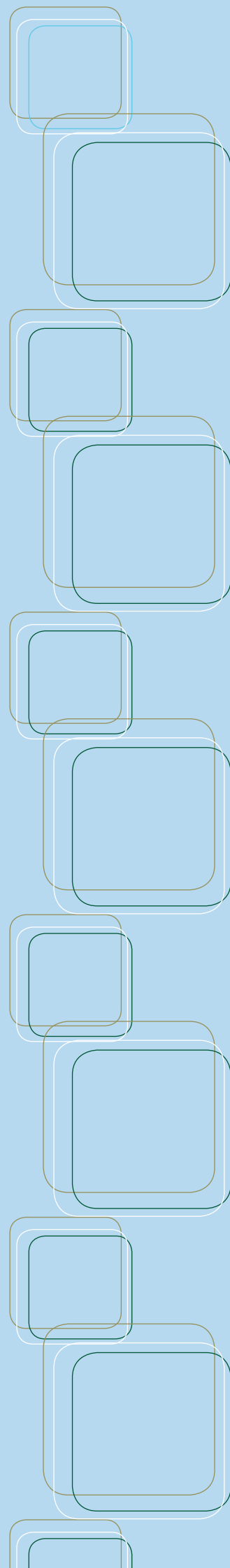
O Censo Agropecuário de 2006 registrou ainda que a agricultura familiar ocupava 74,4% do pessoal que trabalha em estabelecimentos agropecuários, enquanto os estabelecimentos não familiares ocupavam 25,6% da mão de obra.

Apesar dessas incongruências, há muito espaço a ser explorado tanto pela agricultura familiar quanto pela empresarial, harmonicamente, em que a primeira está voltada, notadamente, para o abastecimento interno e a segunda direcionada à exportação.

Diante da realidade apresentada até o momento, entende-se que é preciso fortalecer cada dia mais a agricultura familiar, aproximando-a dos mercados institucionais por meio das compras públicas de alimentos. Para tanto, no Brasil, país de dimensões continentais e de discrepâncias socioeconômicas importantes, razão da necessidade de ações governamentais regulares e continuadas, a Conab se apresenta como órgão público com grande expertise e capilaridade para a execução das políticas públicas que o setor precisa, principalmente o público que se encontra em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. Tal contexto reforça a importância de consolidar políticas dessa natureza.

Marisson de Melo Marinho

Gerência de Apoio aos Negócios e à Comercialização dos
Empreendimentos Familiares- Genoc





1 Agricultura Familiar



**Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA
Conab: Operações Realizadas até 31/08/2018**

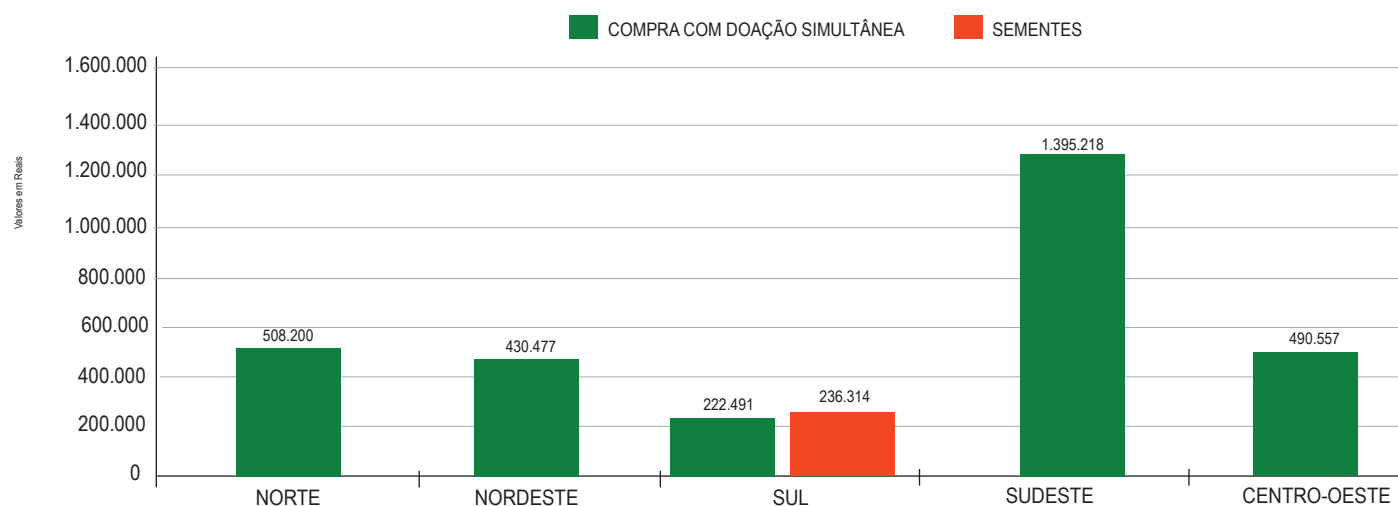
Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		SEMENTES	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	89	508.200	-	-
AC	52	253.000	-	-
RR	37	255.200	-	-
NORDESTE	56	430.477	-	-
PB	56	430.477	-	-
SUL	35	222.491	19	236.314
PR	35	222.491	-	-
RS	-	-	19	236.314
SUDESTE	230	1.395.218	-	-
ES	76	514.800	-	-
MG	112	612.822	-	-
RJ	42	267.596	-	-
CENTRO-OESTE	67	490.557	-	-
GO	35	253.604	-	-
MS	32	236.953	-	-
TOTAL BRASIL	477	3.046.944	19	236.314

Fonte: Conab

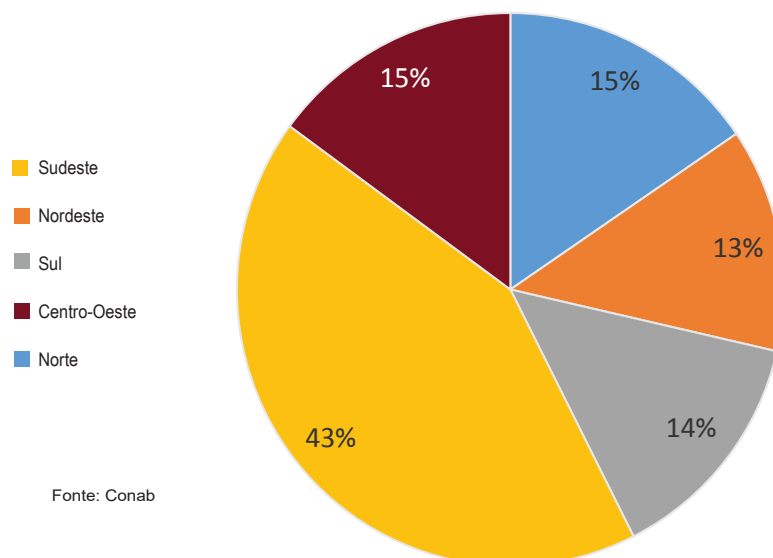
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

**GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE
OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/08/2018**



Fonte: Conab

**GRÁFICO 1.1.2 TOTAL DE RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB
POR REGIÃO GEOGRÁFICA - OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/08/2018**



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2

Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2013/14 a 2017/18

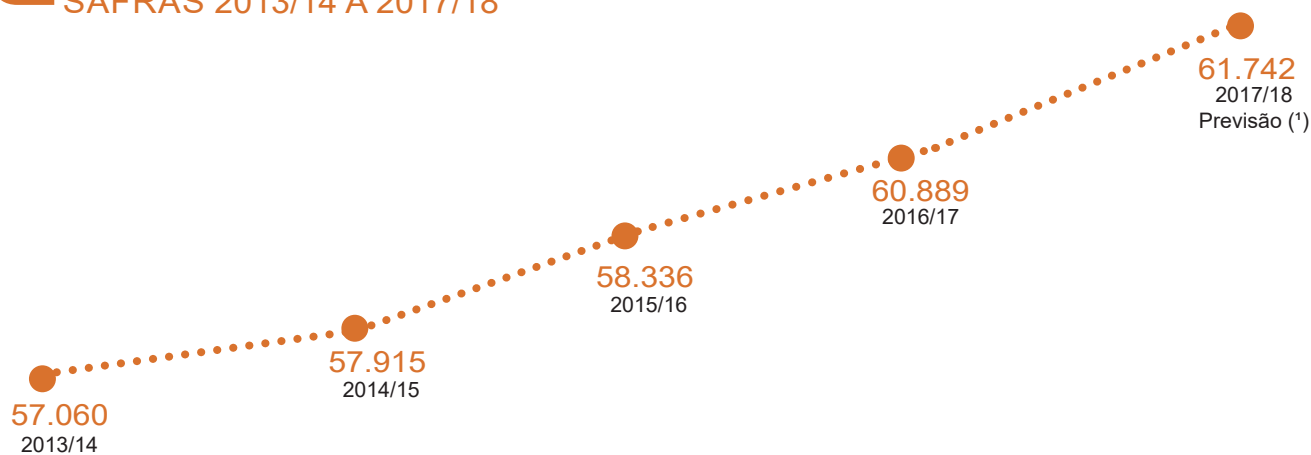
Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

	Em mil hectares				
PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹)
ALGODÃO	1.122	976	955	939	1.175
AMENDOIM TOTAL	105	109	120	129	139
AMENDOIM 1ª SAFRA	94	98	110	118	132
AMENDOIM 2ª SAFRA	11	11	9	11	6
ARROZ	2.373	2.295	2.008	1.981	1.973
ARROZ SEQUEIRO			608	524	539
ARROZ IRRIGADO			1.400	1.457	1.434
AVEIA	154	190	292	340	376
CANOLA	45	44	48	48	36
CENTEIO	2	2	3	4	4
CEVADA	117	102	96	108	112
FEIJÃO TOTAL	3.366	3.024	2.837	3.180	3.175
FEIJÃO TOTAL CORES			1.282	1.447	1.334
FEIJÃO TOTAL PRETO			308	324	329
FEIJÃO TOTAL CAUPI			1.247	1.409	1.513
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.180	1.053	979	1.111	1.054
CORES			410	478	462
PRETO			181	175	180
CAUPI			388	458	411
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.506	1.319	1.311	1.427	1.533
CORES			405	430	378
PRETO			118	135	131
CAUPI			789	862	1.023
FEIJÃO 3ª SAFRA	679	653	548	642	589
CORES			468	539	494
PRETO			10	14	17
CAUPI			70	89	78
GIRASSOL	146	112	52	63	96
MAMONA	101	82	32	28	32
MILHO TOTAL	15.829	15.693	15.923	17.592	16.637
MILHO 1ª SAFRA	6.618	6.142	5.357	5.483	5.084
MILHO 2ª SAFRA	9.211	9.551	10.566	12.109	11.553
SOJA	30.173	32.093	33.252	33.909	35.149
SORGO	731	723	579	629	782
TRIGO	2.758	2.449	2.118	1.916	2.039
TRITICALE	39	22	24	23	19
BRASIL	57.060	57.915	58.336	60.889	61.742

Legenda: (¹) Estimativa em Setembro/2018
Fonte: Conab.



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2017/18



Legenda: (¹) Estimativa em Setembro/2018
Fonte: Conab.

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

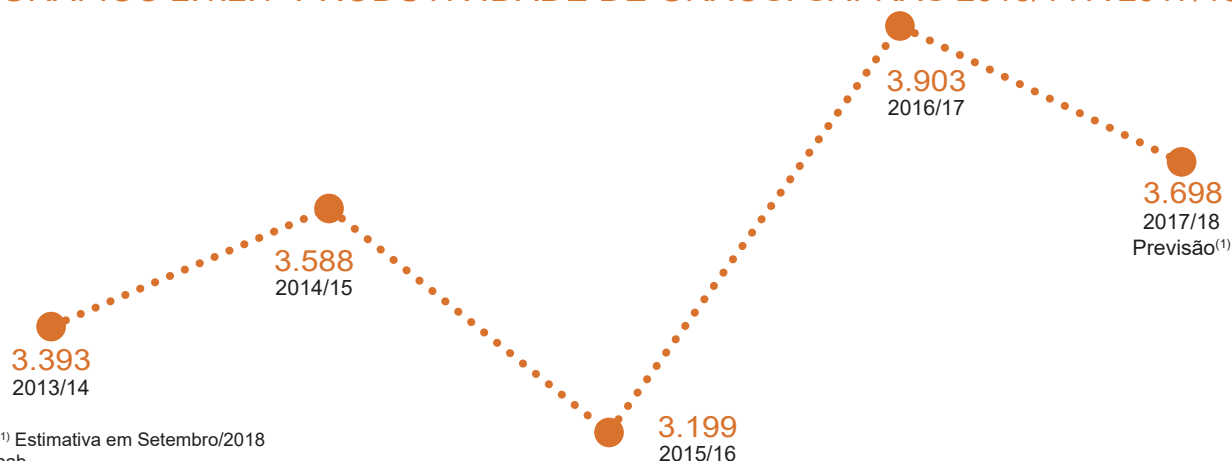
Em kilograma por hectare

PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	2.381	2.406	2.028	2.445	2.474
AMENDOIM TOTAL	2.998	3.183	3.396	3.606	3.694
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.095	3.268	3.524	3.709	3.798
AMENDOIM 2ª SAFRA	2.179	2.441	1.873	2.494	1.541
ARROZ	5.108	5.422	5.281	6.223	6.119
ARROZ SEQUEIRO			2.028	2.347	2.409
ARROZ IRRIGADO			6.692	7.619	7.513
AVEIA	2.001	1.853	2.840	1.862	2.528
CANOLA	812	1.236	1.514	848	1.358
CENTEIO	1.944	1.706	2.600	1.722	2.216
CEVADA	2.606	2.568	3.921	2.602	3.527
FEIJÃO TOTAL	1.026	1.062	886	1.069	981
FEIJÃO TOTAL CORES	-	-	1.311	1.505	1.379
FEIJÃO TOTAL PRETO	-	-	1.523	1.568	1.489
FEIJÃO TOTAL CAUPI	-	-	291	506	520
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.067	1.074	1.057	1.225	1.216
CORES	-	-	1.619	1.779	1.728
PRETO	-	-	1.601	1.829	1.655
CAUPI	-	-	210	416	449
FEIJÃO 2ª SAFRA	884	932	696	842	793
CORES	-	-	1.226	1.338	1.268
PRETO	-	-	1.494	1.338	1.368
CAUPI	-	-	305	516	522
FEIJÃO 3ª SAFRA	1.271	1.303	1.039	1.304	1.051
CORES	-	-	969	1.396	1.137
PRETO	-	-	420	554	677
CAUPI	-	-	578	869	593
GIRASSOL	1.597	1.374	1.216	1.653	1.489
MAMONA	441	573	477	470	631
MILHO TOTAL	5.057	5.396	4.181	5.562	4.890
MILHO 1ª SAFRA	4.783	4.898	4.799	5.556	5.275
MILHO 2ª SAFRA	5.254	5.716	3.865	5.564	4.721
SOJA	2.854	2.998	2.870	3.364	3.394
SORGO	2.587	2.844	1.782	2.967	2.731
TRIGO	2.165	2.260	3.175	2.225	2.569
TRITICALE	2.450	2.647	2.898	2.326	2.715
BRASIL	3.393	3.588	3.199	3.903	3.698

Legenda: ⁽¹⁾ Estimativa em Setembro/2018
Fonte: Conab.



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2017/18



Legenda: ⁽¹⁾ Estimativa em Setembro/2018
Fonte: Conab.

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

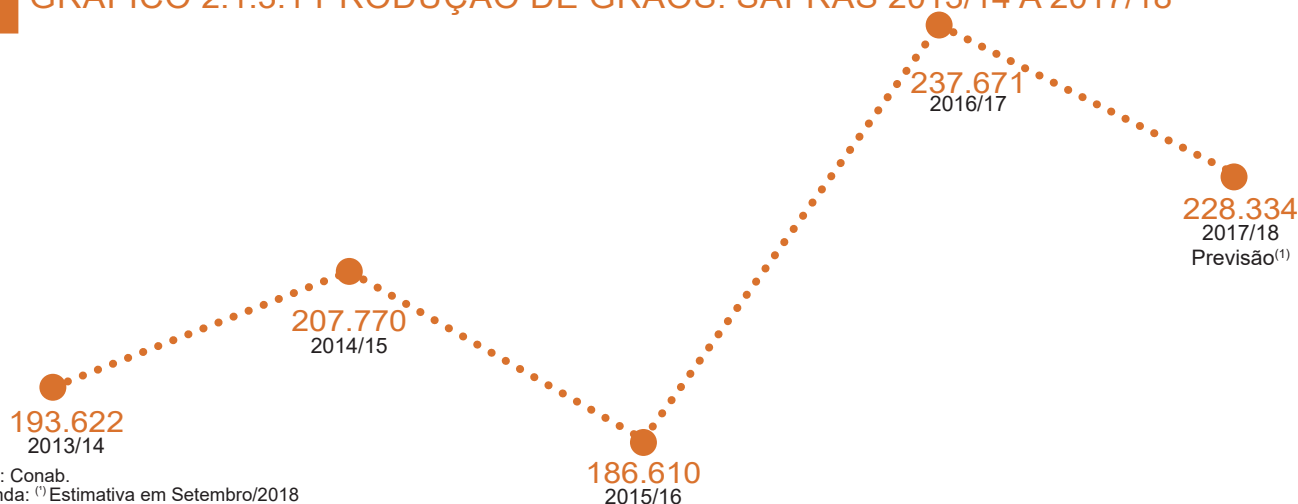
PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	2.671	2.349	1.937	2.298	3.007
AMENDOIM TOTAL	316	347	406	466	512
AMENDOIM 1ª SAFRA	292	319	389	439	502
AMENDOIM 2ª SAFRA	24	28	17	27	10
ARROZ	12.122	12.445	10.603	12.328	12.071
ARROZ SEQUEIRO			1.233	1.231	1.299
ARROZ IRRIGADO			9.370	11.097	10.773
AVEIA	307	351	828	634	949
CANOLA	36	55	72	41	48
CENTEIO	4	3	7	6	8
CEVADA	305	263	375	282	395
FEIJÃO TOTAL	3.454	3.210	2.513	3.400	3.116
FEIJÃO TOTAL CORES			1.681	2.178	1.839
FEIJÃO TOTAL PRETO			469	508	490
FEIJÃO TOTAL CAUPI			363	713	787
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.259	1.132	1.034	1.361	1.282
CORES			664	850	799
PRETO			289	320	298
CAUPI			82	191	184
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.332	1.228	913	1.201	1.215
CORES			496	576	479
PRETO			176	180	180
CAUPI			240	445	556
FEIJÃO 3ª SAFRA	863	851	567	838	619
CORES			522	752	561
PRETO			4	8	12
CAUPI			41	78	47
GIRASSOL	233	153	63	104	142
MAMONA	45	47	15	13	20
MILHO TOTAL	80.052	84.672	66.531	97.843	81.357
MILHO 1ª SAFRA	31.653	30.082	25.758	30.462	26.816
MILHO 2ª SAFRA	48.399	54.591	40.773	67.381	54.541
SOJA	86.121	96.228	95.435	114.075	119.281
SORGO	1.891	2.055	1.032	1.865	2.136
TRIGO	5.971	5.535	6.727	4.264	5.239
TRITICALE	96	57	68	54	52
BRASIL	193.622	207.770	186.610	237.671	228.334

Fonte: Conab.

Legenda: ⁽¹⁾ Estimativa em Setembro/2018



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2017/18



Fonte: Conab.

Legenda: ⁽¹⁾ Estimativa em Setembro/2018

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2014 a 2018

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

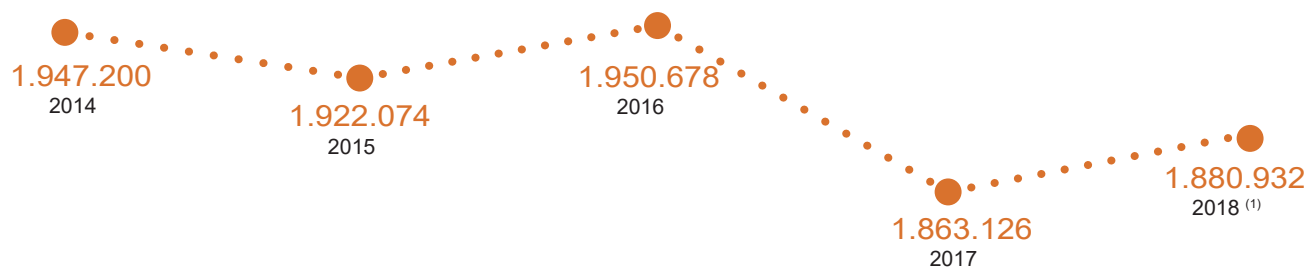
Em hectares

UF / REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
NORTE	90.381	88.900	88.699	75.219	72.580
RO	86.004	87.657	87.657	74.255	71.605
AM	-	-	429	504	504
PA	4.377	1.243	613	460	471
NORDESTE	143.939	138.678	149.753	141.641	130.424
BA	143.939	138.678	149.753	141.641	130.424
Cerrado	11.973	9.129	11.328	9.670	11.306
Planalto	99.366	94.321	92.533	85.201	71.918
Atlântico	32.600	35.228	45.892	46.770	47.200
CENTRO-OESTE	26.252	26.364	19.820	15.079	16.540
MT	20.115	20.189	14.193	9.563	9.965
GO	6.137	6.175	5.627	5.516	6.575
SUDESTE	1.640.790	1.613.623	1.633.795	1.579.982	1.616.687
MG	995.079	968.872	1.009.481	980.762	1.011.949
Sul e Centro-Oeste	501.214	478.056	524.220	496.493	519.898
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	174.369	170.634	183.076	169.867	183.502
Zona da Mata, Rio Doce e Central	284.582	287.340	269.593	281.905	278.831
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	34.914	32.842	32.592	32.497	29.718
ES	433.242	433.242	410.057	385.538	387.926
RJ	12.783	12.538	13.022	13.053	13.368
SP	199.686	198.971	201.235	200.629	203.444
SUL	33.251	44.500	46.160	43.260	37.400
PR	33.251	44.500	46.160	43.260	37.400
OUTROS ESTADOS	12.587	10.009	12.451	7.945	7.301
NORTE/NORDESTE	234.320	227.578	238.452	216.860	203.004
CENTRO-SUL	1.700.293	1.684.487	1.699.775	1.638.321	1.670.627
BRASIL	1.947.200	1.922.074	1.950.678	1.863.126	1.880.932

Fonte: Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2018



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2014 A 2018



Fonte: Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2018

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

Em sacas/hectares

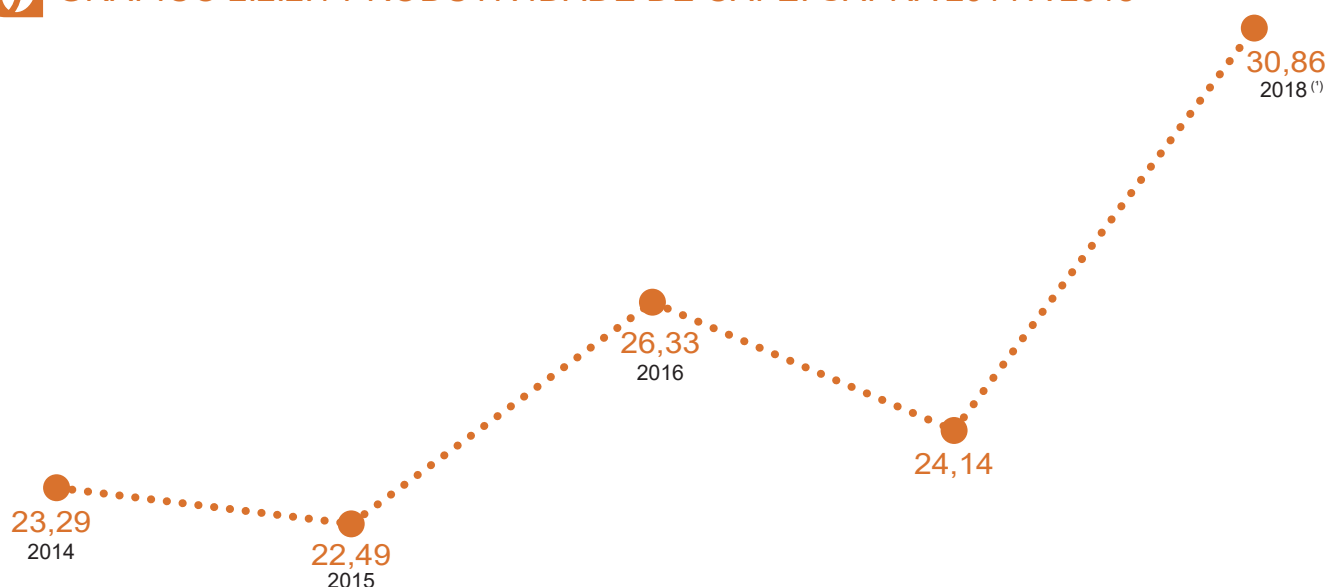
UF / REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018 (¹)
NORTE	17,10	19,58	18,51	25,95	30,32
RO	17,18	19,67	18,56	26,10	30,54
AM	0,00	0,00	13,97	14,89	13,89
PA	15,70	13,35	14,85	13,91	14,23
NORDESTE	16,47	16,91	13,98	23,71	34,57
BA	16,47	16,91	13,98	23,71	34,57
Cerrado	36,34	37,00	30,51	29,78	44,40
Planalto	9,02	8,74	9,96	8,10	17,90
Atlântico	31,90	33,60	18,00	50,89	57,63
CENTRO-OESTE	15,33	13,43	17,77	18,68	15,57
MT	8,24	6,34	8,83	9,57	10,70
GO	38,55	36,63	40,31	34,48	22,95
SUDESTE	24,58	23,16	28,20	24,10	30,89
MG	22,76	23,02	30,44	24,92	30,34
Sul e Centro-Oeste	21,56	22,61	31,72	27,56	30,86
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	33,06	24,81	40,43	21,54	35,78
Zona da Mata, Rio Doce e Central	18,64	23,00	22,56	22,99	26,34
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	22,06	19,86	18,81	19,13	25,04
ES	29,56	24,70	21,87	22,99	33,03
RJ	22,87	24,69	26,68	26,74	25,88
SP	22,98	20,42	29,97	21,99	29,86
SUL	16,80	28,99	22,68	27,97	28,07
PR	16,80	28,99	22,68	27,97	28,07
OUTROS ESTADOS	10,54	12,82	13,24	12,22	12,82
NORTE/NORDESTE	16,72	17,96	15,66	24,49	33,05
CENTRO-SUL	24,29	23,16	27,93	24,15	30,67
BRASIL	23,29	22,49	26,33	24,14	30,86

Fonte: Conab

Legenda: (¹) - Estimativa em Maio/2018



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2014 A 2018



Fonte: Conab

Legenda: (¹) - Estimativa em Maio/2018

Tabela 2.2.3 Produção de Café

Em mil sacas beneficiadas

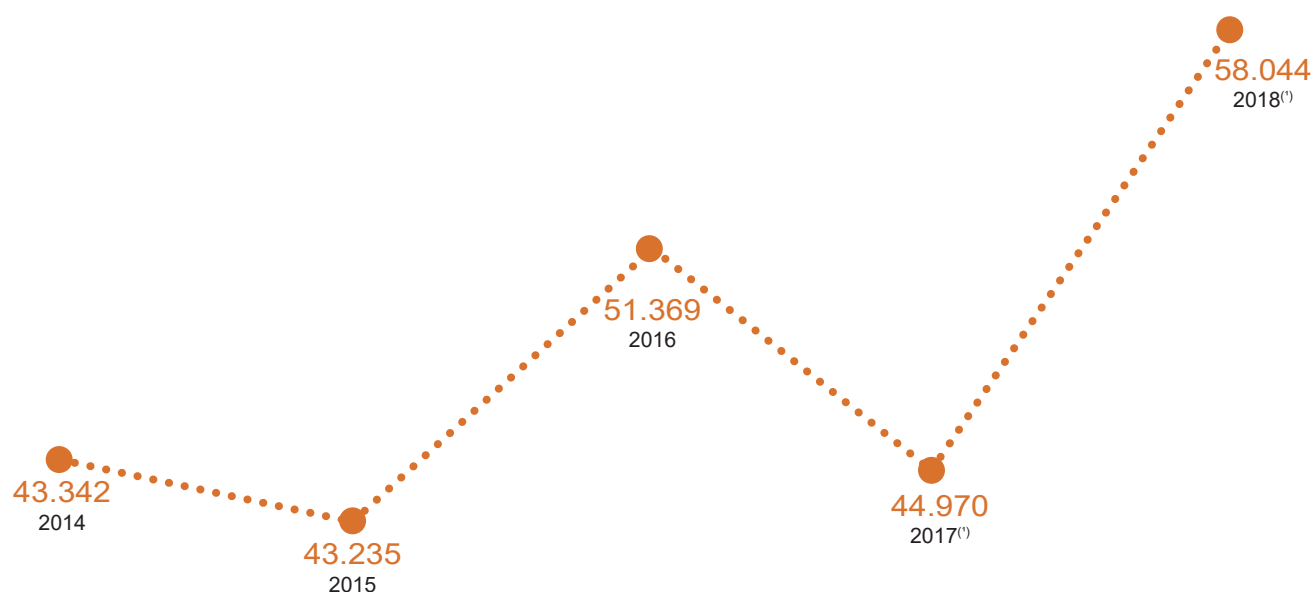
UF / REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
NORTE	1.546	1.741	1.642	1.952	2.201,0
RO	1.477	1.724	1.627	1.938	2.187,0
AM	-	-	6	8	7
PA	69	17	9	6	7
NORDESTE	2.371	2.346	2.093	3.358	4.509,0
BA	2.371	2.346	2.093	3.358	4.509,0
Cerrado	435	338	346	288	502,0
Planalto	896	824	922	690	1.287
Atlântico	1.040	1.184	826	2.380	2.720
CENTRO-OESTE	402	354	352	282	258
MT	166	128	125	92	107
GO	237	226	227	190	151
SUDESTE	40.331	37.376	46.070	38.071	49.933
MG	22.644	22.303	30.724	24.445	30.698
Sul e Centro-Oeste	10.804	10.808	16.628	13.684	16.044
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.766	4.233	7.402	3.658	6.567
Zona da Mata, Rio Doce e Central	5.305	6.610	6.082	6.481	7.343
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	770	652	613	622	744
ES	12.806	10.700	8.967	8.865	12.814
RJ	292	310	347	349	346
SP	4.589	4.064	6.031	4.412	6.075
SUL	559	1.290	1.047	1.210	1.050
PR	559	1.290	1.047	1.210	1.050
OUTROS ESTADOS	133	128	165	97	94
NORTE/NORDESTE	3.917	4.086	3.735	5.310	6.710
CENTRO-SUL	41.292	39.021	47.469	39.563	51.241
BRASIL	45.342	43.235	51.369	44.970	58.044

Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ - Estimativa em Maio/2018



GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2014 A 2018



Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ - Estimativa em Maio/2018

2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2011/12 a 2018/19

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

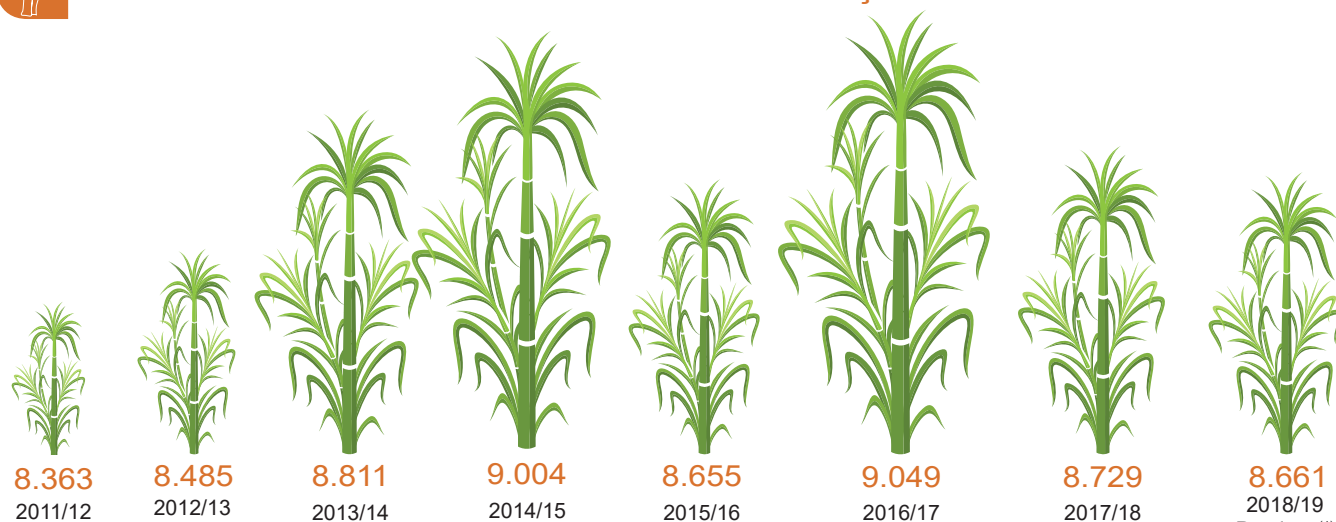
REGIÃO/UF	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 ⁽¹⁾
NORTE	35	42	46	48	51	52	50	49
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	4	4	3	2	2
AC	1	1	1	-	2	2	-	-
AM	4	4	4	3	3	4	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	13	11	12	12	11	11	14	14
TO	15	24	27	28	30	32	31	30
NORDESTE	1.115	1.083	1.030	979	917	866	842	824
MA	40	42	40	39	40	39	38	35
PI	14	15	15	14	15	15	16	17
CE	1	1	2	2	3	1	-	-
RN	62	54	51	56	53	48	58	56
PB	123	122	122	131	125	110	120	120
PE	326	312	285	260	254	244	223	231
AL	464	446	417	385	324	322	304	286
SE	43	43	44	44	50	46	37	40
BA	43	49	53	48	53	40	47	38
CENTRO-OESTE	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.811	1.804	1.817
MT	220	236	238	226	233	230	227	235
MS	481	543	655	668	597	619	666	665
GO	678	726	818	854	886	963	912	917
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.700	5.448	5.400
MG	743	722	780	806	867	853	825	851
ES	67	62	65	69	56	48	48	45
RJ	41	40	39	33	34	26	18	27
SP	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.773	4.558	4.476
SUL	613	612	588	636	517	619	585	571
PR	611	611	586	635	516	618	584	570
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	1	1	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.149	1.125	1.077	1.027	968	919	892	873
CENTRO-SUL	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.130	7.838	7.788
BRASIL	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.049	8.729	8.661

Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018



GRÁFICO 2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2011/12 A 2018/19



Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

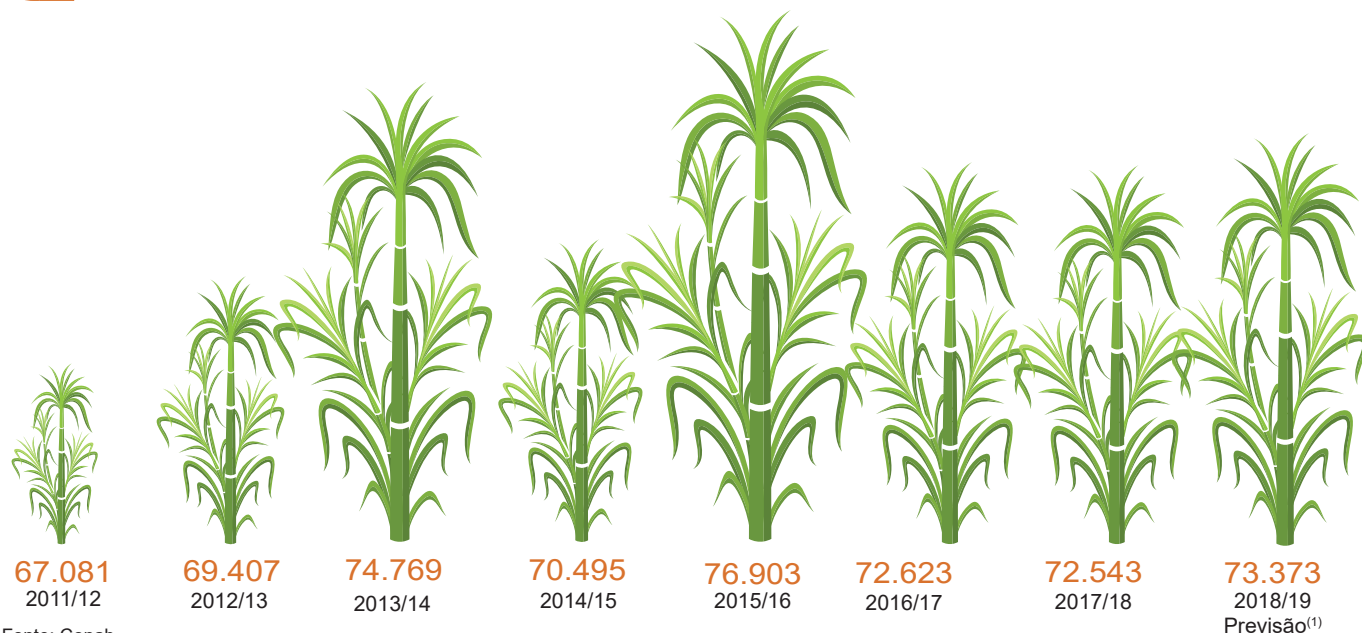
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 ⁽¹⁾
NORTE	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	62.465	69.946	67.506
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	39.942	42.857	39.616
AC	92.352	95.000	75.350	-	54.219	29.676	0	0
AM	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	72.758	62.213	78.492
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	64.492	72.188	67.118
TO	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.227	71.467	68.279
NORDESTE	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	47.822	48.849	54.262
MA	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	46.723	58.419	57.974
PI	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.099	54.106	57.888
CE	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	54.015	0	0
RN	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	40.804	43.539	47.236
PB	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	44.014	48.742	52.542
PE	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	48.530	48.470	51.202
AL	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	49.754	44.916	54.673
SE	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	37.203	46.492	50.740
BA	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	59.131	75.185	83.918
CENTRO-OESTE	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	74.118	74.073	76.135
MT	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	71.093	70.974	76.796
MS	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	81.251	70.480	74.202
GO	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	70.253	77.470	77.366
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	76.481	76.622	76.381
MG	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	74.636	78.816	78.283
ES	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.560	50.004	66.674
RJ	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	38.004	49.806	52.277
SP	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	77.501	76.607	76.262
SUL	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	68.299	64.155	64.228
PR	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	68.348	64.207	64.251
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.991	38.291	51.833
NORTE/NORDESTE	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	48.656	50.021	55.013
CENTRO-SUL	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	75.332	75.105	75.432
BRASIL	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	72.623	72.543	73.373

Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018

GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2011/12 A 2018/19



Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

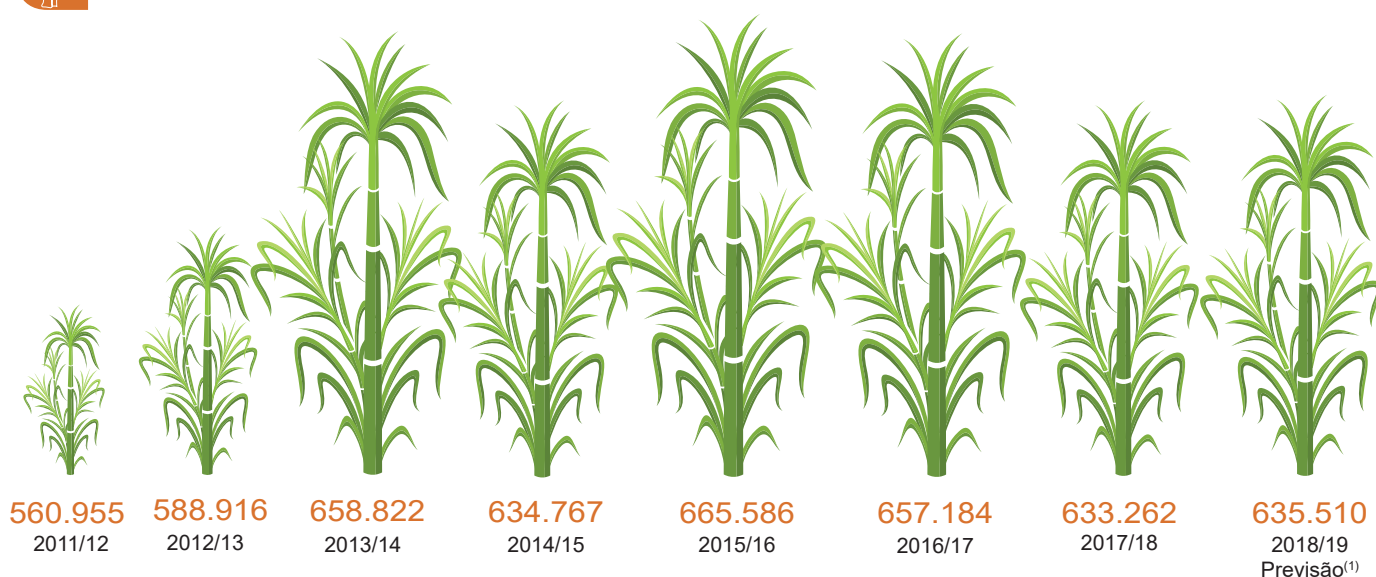
Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 ⁽¹⁾
NORTE	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.266	3.464	3.341
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	157	125	188	372	191	137	78	81
AC	53	70	89	-	86	64	-	-
AM	287	266	268	187	216	261	222	276
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	666	695	819	811	682	718	977	908
TO	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.087	2.188	2.076
NORDESTE	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	41.438	41.141	44.702
MA	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	1.842	2.221	2.027
PI	992	828	852	949	967	761	850	1.000
CE	77	57	129	131	209	74	-	-
RN	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	1.975	2.516	2.640
PB	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	4.856	5.830	6.290
PE	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	11.826	10.819	11.829
AL	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	16.031	13.647	15.648
SE	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	1.707	1.719	2.048
BA	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.367	3.540	3.220
CENTRO-OESTE	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.260	133.664	138.337
MT	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	16.342	16.102	18.067
MS	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	50.292	46.940	49.321
GO	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	67.627	70.622	70.950
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	435.958	417.471	412.435
MG	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	63.670	65.017	66.645
ES	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.357	2.381	3.019
RJ	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	1.005	872	1.400
SP	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	369.925	349.201	341.370
SUL	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	42.262	37.522	36.695
PR	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	42.217	37.477	36.640
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	95	33	73	73	61	46	45	54
NORTE/NORDESTE	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	44.704	44.605	48.043
CENTRO-SUL	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	612.480	588.657	587.467
BRASIL	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	657.184	633.262	635.510

Fonte: Conab
 Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018



GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab
 Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018

Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO 2018



Fonte: Conab

Legenda:



Grãos



Cana-de-Açúcar



Café

Nota:

- Grãos ano safra 2017/2018 e 2018/2019
- Cana-de-açúcar ano safra 2017/2018 e 2018/2019



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



O FECHAMENTO DA SAFRA E A IMPORTÂNCIA DOS INSTRUMENTOS DA CONAB

A economia brasileira segue em uma lenta recuperação, principalmente por questões políticas, que não permitiram que algumas das mudanças as quais o Governo Federal achava importantíssimas para a retomada de crescimento do Produto Interno Bruto e, nesse cenário, a agropecuária segue como importante setor da economia brasileira.

A produção total de grãos na safra 2017/18 foi estimada em 228,3 milhões de toneladas, segundo o levantamento de safra da Conab. Isso representa uma redução 3,9%, em relação à safra anterior. Já a área plantada foi estimada em 61,7 milhões de hectares, ou seja, um crescimento de 1,5% se comparado com a safra 2016/17.

A Conab, como grande ponte entre as políticas públicas e os produtores, tem função de intervir para regular o mercado. No caso de preços altos, colocar seus estoques à venda e, no caso de preços baixos, garantir o preço mínimo através de ações que aumentem a demanda ou que enxuguem a oferta.

A produção de algodão foi bem superior à da safra passada, com pouco mais de 30% de aumento, com um pequeno incremento de produtividade (4%) e grande aumento da área, com 25,1% a mais de área plantada, devido ao preço maior do algodão em relação ao passado. Mesmo com a safra elevada, o dólar alto ajudou a manter os preços ainda elevados, apesar da redução que ele sofreu entre junho e setembro. Para se entender isso mais claramente, os preços da saca de 15kg de algodão em pluma no Mato Grosso subiram de R\$75,96 para R\$102,62, entre agosto de 2017 e agosto de 2018, enquanto o preço do carroço caiu 21,26%.

Para o arroz, houve uma leve queda da produção atual em relação à da safra 2016/17, pois os preços estiveram baixos em grande parte da janela de comercialização passada, devido aos estoques historicamente altos naquele período. Os preços atuais no RS estão 7% acima dos preços de agosto passado, pela redução da oferta. O dólar refletiu em perda de competitividade do grão brasileiro, mas como o Brasil é mais importador que exportador, levando-se em conta 2017, essa alta acabou protegendo o mercado nacional. Apesar disso, os preços estavam próximos ao preço mínimo no início do ano, o que levou a Conab a sugerir a intervenção no mercado. Utilizaram-se o PEP e o Pepro, com mais de 500.000 toneladas beneficiadas.

A área de café foi reduzida levemente, todavia, a produção foi maior devido aos ganhos de produtividade, o que levou a uma safra histórica. Acerca dos preços do café arábica, observou-se uma queda de 10,92% em Minas Gerais e de 13,19% no Paraná. Os preços futuros continuam mostrando uma tendência de queda nesse mercado, devido à alta oferta projetada. Para o café conillon, a queda foi ainda maior: 27,37% em relação a agosto de 2017.

O feijão primeira safra teve uma redução estimada em 5,2% na área em relação à safra passada; a área total, no entanto foi reduzida em 2%, refletindo uma produção

de 3,1 milhões de toneladas, sendo 1,8 milhão de de feijão-comum cores, 490 mil toneladas de feijão-comum preto e 787 mil toneladas de feijão-caupi. Os preços estão abaixo dos preços praticados em agosto de 2017, com cotação 6,39% abaixo na Bahia. A tendência, entretanto, é de aumento nos preços devido à baixa oferta, o que pode afetar a próxima safra de feijão, levando ao aumento da produção.

A farinha de mandioca é outro produto que apresentou queda de preços: em São Paulo, 50kg de farinha de mandioca crua sofreu queda de 12,09%, enquanto a tipo 1 reduziu-se 14,26%, ambos em relação aos preços praticados em agosto do mês passado. Apesar da queda recente na oferta, a demanda por farinha de mandioca também segue arrefecida, o que explica essa baixa nos preços.

Estimou-se uma redução na produção do milho primeira safra de 16,4 milhões de toneladas, o que responde a uma redução de 16,8% em relação à safra anterior. Apesar dessa queda relevante, a produção dos EUA foi mais alta que o esperado, reduzindo o efeito de alta da redução da produção brasileira nos preços internacionais. O período de 2018 foi um período de baixa de preços, com leve aumento apenas no mês de agosto. Apesar disso, o cenário nacional apresenta dólar elevado, favorecendo as exportações: somando-se isso à menor produção, os preços dispararam no mercado interno. No Mato Grosso, houve aumento de 81,7% comparando agosto de 2017 com agosto de 2018. Todavia, o aumento no Paraná foi de 79,92% e no Rio Grande do Sul, 49,66%. Apesar disso, os preços estavam muito baixos no meio de 2017, o que exigiu intervenção da Conab. Houve PEP, Pepro e Contrato de opção de venda no período, com quase 10 milhões de toneladas de milho beneficiadas por esses instrumentos.

Com o crescimento previsto na área estimado em 3,7%, houve aumento de 4,6% na produção de soja, o que ratificou a maior safra de soja da história do Brasil: 118,9 milhões de toneladas. Como um produto de exportação, a soja se beneficia da atual cotação do real frente ao dólar e a tendência é que de aumento ainda maior da área plantada na próxima safra. No Mato Grosso, a valorização em relação a agosto de 2017 foi de 34,18%, com preços acima de R\$70 pela saca de 60kg. Cenário parecido pode ser visto em Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul que são os estados que mais produzem soja no Brasil.

O trigo apresentou grande aumento de produção, com crescimento de área e de produtividade, que consubstanciou um aumento de 22,9% na produção desse cereal, se recuperando da quebra na safra anterior. Apesar disso, os preços de trigo no Brasil estão altos em relação ao ano passado, pois como o Brasil não produz todo o trigo que consome, as variações no mercado internacional afetam demais as cotações aqui e, na Europa, houve alguns problemas com a produção do cereal. Com isso, a oferta de trigo está menor e o preço subiu. Foi utilizado PEP e Pepro em 531 mil toneladas de trigo.

Leandro Menegon Corder - Analista de Mercado da
Gerência de Inteligência, Análise de Mercado e Projetos da Conab

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos – Safra Verão: 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	—	15 kg	23,32	22,49	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	—	15 kg	23,32	22,49	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	—	15 kg	23,32	22,49	Jul/2018 a Jun/2019
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	34,97	36,01	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	41,97	43,21	Fev/2018 a Jan/2019
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2018 a Jan/2019
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,43	3,31	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,43	3,31	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,43	3,31	Jul/2018 a Jun/2019
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	52,80	60,00	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	2,04	2,54	Jan/2018 a Dez/2018
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,26	2,74	Jan/2018 a Dez/2018
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	—	t	187,40	198,99	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	—	t	207,00	213,54	Jan/2018 a Dez/2018
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,91	0,97	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,99	1,02	Jan/2018 a Dez/2018
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,12	1,19	Jan/2018 a Dez/2018
Goma/Polvilho	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,32	1,36	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	19,21	19,47	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	16,50	16,71	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	20,85	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2018 a Mai/2019
Soja	Brasil	—	60 kg	30,17	36,84	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	16,62	16,37	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	12,13	12,13	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte: Conab

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos - Uva: Safra 2016/17 e Safra 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	Industrial	kg	0,92	0,92	Jan/2018 a Dez/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos - Produtos Regionais: Safra 2017/18 e 2018/2019

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017/18	2018/19	
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,16	2,16	Jul/2018 a Jun/2019
Cacau cultivado - Amêndoa	Centro-Oeste e Norte	Tipo 2	kg	5,45	5,94	Jul/2018 a Jun/2019
	Nordeste e ES	Tipo 2	kg	6,48	7,30	Jul/2018 a Jun/2019
Laranja1	Brasil	-	40,8 kg	12,28	13,20	Jul/2018 a Jun/2019
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,85	0,94	Jul/2018 a Jun/2019
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,83	0,92	Jul/2018 a Jun/2019
	Norte e MT		litro	0,76	0,84	Jul/2018 a Jun/2019
	Nordeste		litro	0,87	0,96	Jul/2018 a Jun/2019
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	2,04	2,59	Jul/2018 a Jun/2019

Fonte: Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conilon: Safra 2017/18 e 2018/19

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017/18	2018/19	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	333,03	341,21	Abr/2018 a Mar/2019
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	223,59	202,19	Abr/2018 a Mar/2019

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 Preços Mínimos Trigo em Grãos: Safra 2017/18 e 2018/19

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017/18	2018/19	
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	37,26	36,17	Jul/2018 a Jun/2019
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	41,00	39,80	Jul/2018 a Jun/2019
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	42,67	41,42	Jul/2018 a Jun/2019

Fonte: Portaria Nº 438, de 28 de março de 2018

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safras 2017 e 2018

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017	2018	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	—	kg	1,29	1,60	Jan/2018 a Dez/2018
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	—	kg	1,43	1,60	Jan/2018 a Dez/2018
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	—	kg	2,87	3,04	Jan/2018 a Dez/2018
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	—	kg	13,22	15,64	Jan/2018 a Dez/2018
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	—	kg	5,42	5,42	Jan/2018 a Dez/2018
Buriti (fruto)	Norte	—	kg	—	1,16	Jan/2018 a Dez/2018
Cacau (amêndoa)	AM e AP	—	kg	6,22	7,24	Jan/2018 a Dez/2018
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	—	kg	13,66	13,41	Jan/2018 a Dez/2018
Carnaúba Pó cerífero (Tipo B)	Nordeste	—	kg	8,30	8,57	Jan/2018 a Dez/2018
Castanha-do-Brasil com casca	Norte e MT	—	kg	1,27	0,89	Jan/2018 a Dez/2018
Juçara (fruto)	Sul e Sudeste	—	kg	2,08	2,57	Jan/2018 a Dez/2018
Macaúba (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,55	0,62	Jan/2018 a Dez/2018
Mangaba (fruto)	Nordeste	—	kg	2,29	2,56	Jan/2018 a Dez/2018
	Sudeste e Centro-Oeste	—	kg	1,63	1,63	Jan/2018 a Dez/2018
Murumuru (fruto)	Norte	—	kg	—	0,47	Jan/2018 a Dez/2018
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,56	0,67	Jan/2018 a Dez/2018
Piaçava (fibra)	Norte e BA	—	kg	1,91	2,47	Jan/2018 a Dez/2018
Pinhão (fruto)	Sul, MG e SP	—	kg	2,64	3,16	Jan/2018 a Dez/2018
Umbu (fruto)	Nordeste e MG	—	kg	0,62	0,62	Jan/2018 a Dez/2018

Fonte: Portaria Nº 14, de 03 de janeiro de 2018

Tabela 3.1.7 Preços Mínimos – Sementes⁽¹⁾: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (¹)		
		2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz Longo Fino	Brasil	0,6994	0,7202	1,3232	1,3626	Fev/2018 a Jan/2019
Arroz Longo	Brasil	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2018 a Jan/2019
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8800	1,0000	1,4750	1,6761	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva	Norte			5,9902	7,4584	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,3202	0,3245	1,0571	1,0714	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2750	0,2785	0,9076	0,9192	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3475	1,1881	1,1468	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2018 a Mai/2019
Soja	Brasil	0,5028	0,6140	1,1567	1,4124	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2770	0,2728	1,6456	1,6204	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2022	0,2022	1,2010	1,2010	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Legenda: ⁽¹⁾ Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos – Sementes⁽¹⁾ de Trigo: Safra 2017/18 e 2018/19

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2017/18	2018/19	
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,48	1,44	Jul/2018 a Jun/2019

Fonte: Portaria Nº 438, de 28 de março de 2018

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

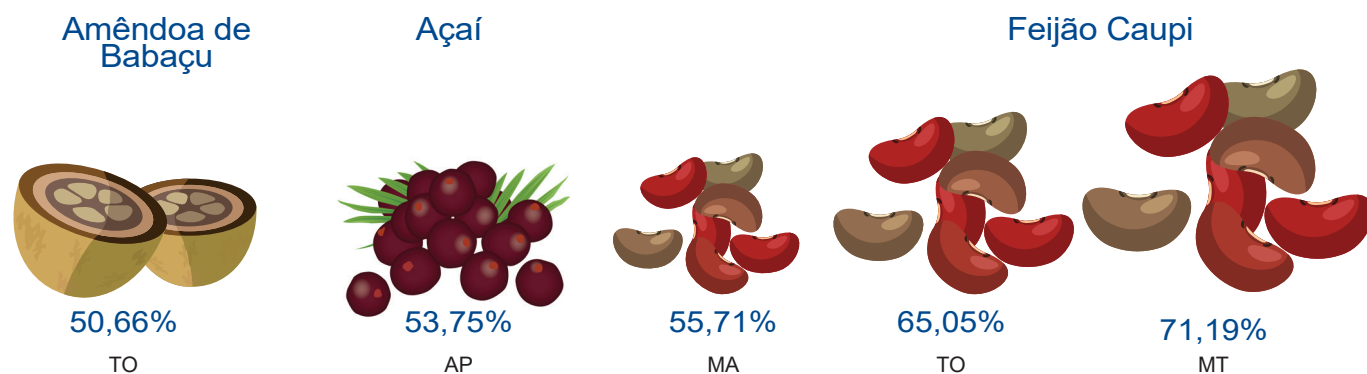
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Setembro/2018

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado ⁽¹⁾ (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Açaí	AC	kg	1,60	1,25	21,88
	AP	kg	1,60	0,74	53,75
	PA	kg	1,60	1,50	6,25
Babaçu (Amêndoa)	TO	kg	3,04	1,50	50,66
	CE	kg	3,04	3,00	1,32
	MA	kg	3,04	1,82	40,13
	PI	kg	3,04	2,29	24,67
Banana	ES	20 kg	11,83	9,80	17,16
Batata	BA	50 kg	39,62	34,11	13,91
	ES	50 kg	39,62	38,26	3,43
	PR	50 kg	39,62	22,39	43,49
	RS	50 kg	39,62	30,00	24,28
	DF	50 kg	39,62	35,50	10,40
	GO	50 kg	39,62	27,00	31,85
Borracha natural cultivada	TO	kg	2,16	2,15	0,46
	BA	kg	2,16	2,13	1,39
	MA	kg	2,16	2,00	7,41
	MT	kg	2,16	2,15	0,46
Cacau	AM	kg	5,94	4,77	19,70
Cana de açúcar	ES	t	70,81	67,17	5,14
	RJ	t	70,81	56,89	19,66
	SP	t	70,81	70,54	0,38
Cará/Inhame	AM	kg	1,17	1,02	12,82
	ES	kg	1,17	0,66	43,59
	MG	kg	1,17	1,16	0,85
Cebola	BA	kg	0,72	0,67	6,94
Feijão	RO	Sc (60 kg)	82,96	78,25	5,68
Feijão Caupi	PA	Sc (60 kg)	135,85	98,04	27,83
	TO	Sc (60 kg)	135,85	47,48	65,05
	CE	Sc (60 kg)	135,85	108,62	20,04
	MA	Sc (60 kg)	135,85	60,17	55,71
	PI	Sc (60 kg)	135,85	99,20	26,98
	RN	Sc (60 kg)	135,85	97,94	27,91
	MT	Sc (60 kg)	135,85	39,14	71,19
Leite	PA	l	0,84	0,82	2,38
Mamona em baga	CE	Sc (60 kg)	101,11	72,69	28,11
Maracujá	BA	kg	1,28	1,15	10,16
	SE	kg	1,28	1,07	16,41
	ES	kg	1,28	1,12	12,50
	PR	kg	1,28	1,20	6,25
Mel	BA	kg	8,00	7,25	9,38
	PI	kg	8,00	6,80	15,00
	RN	kg	8,00	6,89	13,88
	MG	kg	8,00	7,45	6,87
	RS	kg	8,00	7,14	10,75
Raiz de mandioca	ES	t	206,32	169,75	17,72
Tomate	RJ	kg	0,87	0,73	16,09

Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ Preço Médio de Mercado Referente a Agosto/2018

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Setembro 2018



3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	80,99	109,65	112,45	109,77	106,21
GO	81,35	110,27	119,55	111,28	106,11
MS	86,09	104,57	116,71	110,00	107,39
MT	75,96	110,86	120,02	108,08	102,62
TO	80,41	110,06	113,02	110,63	107,38
ATACADO					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA	630,87	468,48	491,43	500,00	483,70
GO	621,74	600,00	600,00	595,45	550,00
MS	660,87	550,00	550,00	550,00	545,65
MT	457,39	355,27	362,50	360,13	S/C
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	97,11	134,49	140,77	143,98	145,02
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	86,44	124,63	132,25	132,03	131,14
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	69,97	86,82	89,18	87,54	84,58
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	79,39	94,27	97,71	96,30	94,42
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	67,84	82,61	85,60	85,76	84,12

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	41,29	36,30	38,53	41,81	49,35
SC	39,64	34,46	35,49	37,82	39,68
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	51,00	S/C	S/C	S/C	47,40
GO	53,96	41,94	47,87	52,53	63,61
MT	41,01	38,93	39,11	39,59	43,88
PA	52,84	48,98	49,25	47,00	49,99
PR	53,24	47,17	51,70	59,62	61,63
SP	49,24	43,78	43,86	45,37	S/C
TO	50,18	41,20	41,62	52,00	58,48
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	S/C	56,43	55,38	56,00	59,52
RS	39,19	35,52	37,14	40,12	42,14
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	51,69	40,79	42,68	45,23	50,90
SP	50,00	43,78	43,86	45,37	53,18
ATACADO					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	85,50	90,39	89,97	75,40	72,89
ES	63,47	59,39	59,32	65,00	68,33
MG	85,34	74,30	78,62	83,84	86,71
MT	50,92	54,87	56,44	60,90	58,78
PA	89,39	78,10	74,30	81,96	83,17
PB	81,56	73,80	72,73	74,95	77,51
PE	76,95	70,58	72,66	74,09	72,66
PI	72,86	66,94	68,69	70,79	74,58
PR	65,38	64,15	62,56	64,92	70,17
RO	66,65	60,59	62,26	64,41	65,84
RS	69,48	63,19	61,17	69,87	72,48
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	10,51	10,54	11,82	12,60	12,54
GO	12,71	11,99	12,06	12,32	13,05
MA	14,17	13,50	12,23	11,65	14,07
MS	14,18	12,72	13,35	14,56	14,07
MT	8,88	9,34	9,41	10,21	9,85
SP	11,97	16,48	15,60	14,99	15,99
TO	13,70	10,59	12,50	15,00	13,27
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	62,80	79,53	79,09	76,06	78,87

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	447,36	424,92	435,62	421,42	390,06
DF	465,77	456,96	456,19	452,5	435,22
ES	439,13	413,70	432,14	413,75	378,26
GO	450,86	431,61	440,21	438,72	420,11
MG	454,46	446,85	448	428,78	409,71
PE	553,48	S/C	S/C	S/C	S/C
PR	434,97	398,05	414,93	406,06	384,28
RJ	432,53	424,90	422,46	401,46	381,21
SP	465,08	448,82	457,54	445,01	427,57
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	410,60	397,17	398,96	381,97	354,59
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
ES	385,32	309,03	316,45	317,18	302,51
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	375,00	299,78	310,95	311,75	296,09
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	379,30	278,12	282,88	288,45	288,12
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	416,32	401,14	393,82	380,20	353,33
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	403,63	319,67	324,53	323,96	312,68
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	75,72	64,35	66,08	65,44	67,49
ES	84,71	93,56	90,82	84,00	74,95
MG	95,82	85,81	87,09	84,09	84,97
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
RR	10,17	10,26	10,07	9,47	9,89
SC	10,58	10,08	9,95	10,52	10,02
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	133,87	120,32	116,91	111,01	104,06
Café em Grãos (t)					
Londres	2.121,65	1.760,43	1.721,43	1.728,33	1.645,41

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	62,65	43,57	43,40	43,40	39,14
PA	159,07	96,99	95,60	100,61	98,04
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	104,09	101,10	94,64	89,50	97,84
GO	102,95	106,62	96,11	95,15	97,33
MG	113,80	126,64	107,20	98,79	100,04
PR	95,40	100,51	88,30	79,89	85,89
SC	100,69	89,45	87,45	81,38	81,57
SP	133,18	123,46	106,26	102,58	S/C
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	113,80	119,05	117,45	113,81	115,44
RJ	160,09	149,87	157,22	152,50	150,05
RS	123,24	123,39	124,18	124,19	124,17
SC	123,47	118,35	121,68	120,43	120,05
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	95,07	95,00	93,14	90,00	94,71
MS	97,71	95,65	99,20	91,43	84,44
PR	131,88	108,83	101,33	98,43	97,00
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	133,19	117,03	107,64	120,23	118,55
MS	122,23	115,36	116,88	114,24	110,20
PR	98,99	96,67	113,13	116,16	114,78
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	4,46	3,92	4,39	4,11	3,61
PR	4,95	3,98	3,88	3,98	3,49
SC	4,65	3,82	4,34	4,11	4,06
SP	4,69	4,22	4,08	4,19	4,24
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	5,01	4,73	4,95	4,97	4,47
PR	5,85	3,98	4,28	3,98	3,49
RJ	4,98	4,77	4,72	4,67	4,54
RS	5,01	4,58	4,18	4,43	4,62
SC	5,02	4,18	4,31	4,29	4,13
SP	5,49	4,88	4,43	4,99	5,09

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	99,43	78,52	72,52	86,54	87,41
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	166,74	101,74	109,52	130,00	82,50
AM	100,00	S/C	S/C	100,00	100,00
CE	150,53	90,00	90,00	90,00	63,48
DF	118,00	203,85	172,74	174,27	165,43
MA	243,00	189,10	154,29	152,50	138,40
RN	147,91	119,73	118,92	118,94	113,41
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	102,92	93,00	90,86	90,94	89,35
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	149,30	124,13	116,59	106,00	97,32
Polvilho (60 kg)					
PI	239,36	265,89	249,54	246,03	246,91
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	9,18	7,88	7,57	7,43	7,87

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	23,28	30,86	31,56	32,35	34,64
DF	20,81	29,65	30,48	27,42	29,20
GO	18,47	29,84	27,58	26,78	29,89
MA	28,87	32,17	37,23	37,61	40,00
MG	23,53	34,85	36,13	32,95	35,84
MS	15,94	32,31	30,05	27,22	31,43
MT	12,35	22,51	22,39	20,08	22,44
PA	25,63	36,40	37,43	36,50	36,46
PI	24,18	31,68	33,52	34,42	33,60
PR	17,78	32,20	31,73	30,16	31,99
RO	19,80	29,39	29,26	27,42	28,87
RS	24,65	34,63	35,59	35,33	36,89
SC	22,11	34,89	35,09	33,73	35,53
SP	22,44	37,30	36,86	32,61	35,62
TO	20,49	30,47	30,08	31,45	31,28
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	35,00	44,00	46,75	S/C	46,87
AM	57,94	67,93	69,57	72,87	71,43
BA	33,93	42,92	43,55	46,08	46,00
CE	34,07	42,83	46,81	47,36	44,55
DF	21,95	31,31	32,05	28,86	30,78
ES	32,55	43,78	44,76	41,21	43,73
GO	23,26	35,20	32,50	30,72	34,81
MA	48,52	40,09	41,21	41,69	41,22
MG	29,02	41,42	41,77	39,47	42,46
MS	15,82	33,26	29,76	26,98	31,08
MT	29,63	33,23	34,14	34,22	34,22
PA	32,93	42,47	43,46	41,77	42,68
PB	41,26	49,92	53,14	55,13	54,44
PI	30,00	41,13	40,57	43,36	42,69
PR	22,25	40,40	40,79	35,94	37,69
RN	35,00	33,00	33,00	33,00	33,00
RS	26,28	43,22	43,63	43,03	44,35
SC	28,29	41,93	42,59	41,23	42,80
TO	27,50	42,06	42,72	42,00	41,46
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	24,99	39,12	35,29	36,78	39,65
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Milho em Grão (tonelada)					
Chicago	138,60	156,74	143,61	137,42	141,04

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	57,81	69,22	70,52	66,88	69,00
DF	59,72	74,59	70,19	73,25	77,59
GO	53,76	70,22	64,59	68,39	71,67
MA	63,80	74,99	73,38	71,03	71,23
MG	58,32	73,08	67,18	75,37	78,74
MS	56,14	72,90	69,83	73,24	76,50
MT	53,28	70,16	71,05	69,09	71,49
PA	61,84	75,97	72,59	72,87	77,84
PI	56,21	71,13	66,43	66,80	69,54
PR	57,86	76,14	73,60	76,82	77,97
RO	52,42	67,91	69,14	65,75	65,58
RR	68,22	83,07	77,12	73,23	76,30
RS	59,15	75,99	71,56	74,92	76,77
SC	59,11	76,66	73,89	76,45	77,87
SP	59,72	74,90	73,96	73,95	75,48
TO	59,73	70,71	69,39	70,48	72,43
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	840,52	1.341,09	1.305,64	1.260,57	1.238,32
PR	1.003,91	1.492,17	1.412,38	1.421,13	1.418,26
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	53,84	54,88	56,99	57,34	56,05
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	711,72	1.181,97	1.113,49	1.096,03	1.048,78
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	70,13	86,61	84,62	87,98	90,77
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.173,12	2.351,78	2.349,79	2.332,00	2.347,97
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	329,59	423,84	381,34	364,89	356,13
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	345,38	374,82	339,82	312,54	316,63
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	746,64	683,45	657,44	624,16	623,06

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	46,70	48,00	69,91	50,53	52,96
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	39,21	55,09	68,16	61,55	55,81
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	31,87	38,13	42,62	43,13	42,00
PR	32,99	39,89	44,53	47,20	44,81
ATACADO					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	20,82	19,50	20,79	22,33	23,87
PI	25,50	24,54	24,64	27,90	29,51
RN	22,74	22,02	23,47	26,92	27,52
RO	22,23	22,37	28,06	28,76	29,73
TO	26,84	26,89	27,74	31,22	31,54
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.031,30	1.979,95	2.225,67	2.321,15	2.311,73
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	40,86	55,55	60,75	55,25	51,69
RS	37,62	45,72	51,30	50,65	52,36
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	703,64	1.066,52	1.121,38	1.060,11	1.085,46
Kansas	941,53	1.259,72	1.261,00	1.128,35	1.323,23
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	157,56	189,85	183,98	186,39	197,77
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	157,46	194,29	186,28	183,22	200,25
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	191,82	212,14	268,00	243,62	241,32

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	82,49	S/C	S/C	S/C	77,50
CE	178,48	220,00	220,00	220,00	168,91
ES	64,47	67,81	67,89	64,42	67,17
PB	84,41	81,18	80,13	87,27	87,90
PE	82,44	80,09	87,27	88,01	82,45
PI	160,00	139,02	83,27	83,74	S/C
RN	84,41	82,54	81,91	87,26	87,26
SP	74,76	70,27	69,13	69,44	70,54
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	61,68	49,60	53,71	62,10	63,41
AM	61,37	54,36	57,79	56,98	55,72
BA	60,93	48,03	51,88	52,14	51,00
CE	54,39	49,84	54,14	55,15	53,55
DF	52,79	41,26	44,06	63,48	47,60
ES	54,13	44,91	43,44	43,81	42,46
GO	50,04	42,90	46,94	50,39	44,29
MG	43,47	37,40	44,42	42,22	41,15
MS	52,51	48,77	50,30	49,31	48,54
PA	64,72	51,79	53,61	59,78	58,33
PB	64,71	51,00	52,36	55,22	55,75
PE	61,56	52,41	50,24	54,46	53,71
PI	59,02	58,50	57,64	59,52	56,09
RN	61,47	50,34	54,35	58,22	57,35
RO	62,47	51,50	53,95	56,85	56,69
RR	60,00	54,30	51,60	50,70	50,70
RS	69,53	50,20	51,10	53,43	57,04
TO	59,94	52,16	52,36	55,23	54,73
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,53	1,69	1,83	1,68	1,59
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,40	1,54	1,64	1,48	1,41
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	13,80	11,85	12,06	11,16	10,46
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	25,08	24,58	25,62	25,63	25,64

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	124,79	125,69	126,84	131,06	133,73
MG	124,37	132,15	133,08	136,94	141,87
MS	125,87	132,22	129,62	134,09	138,62
MT	119,40	128,87	125,61	125,00	125,76
PR	127,03	139,49	140,14	142,65	145,75
SP	133,28	139,13	138,25	140,00	143,14
TO	122,16	123,52	124,00	125,25	129,87
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	126,70	131,00	129,05	132,75	137,83
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	225,26	223,00	224,83	224,88	227,07
MA	222,09	222,63	226,50	228,00	229,04
RR	273,63	270,88	270,88	270,88	270,88
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	14,17	13,98	12,49	13,60	13,76
PR	13,98	17,89	16,90	13,70	13,70
SP	12,99	12,87	13,14	14,14	13,96
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	28,33	27,96	24,97	27,96	28,52
RJ	16,06	16,78	18,91	18,73	16,08
SP	22,25	36,56	30,11	32,12	S/C
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	11,35	9,65	10,64	11,02	11,08
MG	9,80	14,13	9,56	9,43	10,65
MS	10,68	11,65	11,11	11,58	11,59
PB	11,20	12,04	10,90	10,90	10,90
RS	16,95	11,50	11,50	11,97	11,97
SE	16,18	S/C	16,18	16,03	16,02
SP	13,90	16,25	13,60	15,53	12,44

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,98	1,00	1,00	1,00	1,00
AL	1,15	1,20	1,12	S/C	1,28
AM	1,20	1,28	1,20	1,20	1,29
AP	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
BA	1,29	1,13	1,11	1,25	1,35
CE	1,24	1,10	1,10	1,10	1,20
DF	1,30	1,14	1,34	1,46	1,48
ES	1,27	1,19	1,23	1,30	1,42
GO	1,16	1,16	1,23	1,33	1,47
MA	1,10	0,94	1,27	1,12	1,14
MG	1,36	1,29	1,32	1,46	1,56
MS	1,12	0,98	1,09	1,17	1,25
MT	1,11	0,95	0,99	1,07	1,07
PA	0,84	0,81	0,82	0,82	0,82
PB	1,40	1,41	1,44	1,28	1,27
PE	1,18	1,21	1,27	1,32	1,36
PI	1,30	1,27	1,27	1,28	1,31
PR	1,33	1,25	1,25	1,41	1,48
RJ	1,26	1,00	1,17	1,27	1,34
RN	1,38	1,41	1,39	1,38	1,39
RO	0,97	0,89	0,89	0,93	0,94
RR	1,20	1,60	1,61	1,60	1,60
RS	1,14	1,05	1,05	1,15	1,27
SC	1,19	1,18	1,21	1,38	1,40
SE	1,11	1,09	1,12	1,11	1,23
SP	1,42	1,29	1,38	1,39	1,51
TO	1,10	1,10	1,08	1,13	1,19
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	27,00	25,00	25,00	25,00	25,00
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	20,00	20,50	20,32	20,00	20,71
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	168,36	151,18	157,97	181,59	186,68
CE	176,61	163,56	S/C	S/C	S/C
PB	170,38	142,74	150,40	163,50	170,28
PI	161,74	155,13	175,57	173,57	191,52
RN	169,46	151,80	168,83	183,63	185,75
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	1,73	1,86	1,86	1,83	1,85

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	13,00	14,17	13,53	12,10	11,67
PB	12,65	14,00	14,00	14,00	13,57
PI	13,21	14,00	14,00	13,91	13,31
RN	13,50	13,61	13,05	12,93	13,50
RR	13,00	15,00	15,00	15,00	15,22
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	12,65	14,00	14,00	14,00	13,57
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	12,64	14,00	14,00	14,00	13,57
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,65	1,61	1,60	1,60	1,60

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	4,02	3,09	3,53	3,42	3,38
GO	4,54	3,80	3,80	3,30	3,30
PR	3,49	2,57	3,19	2,98	3,02
RJ	4,40	3,17	3,80	3,65	3,38
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Perna Com Osso (1 kg)					
CE	10,90	10,74	10,77	10,10	9,90
ES	9,10	8,75	8,22	7,93	7,90
MG	8,69	7,91	9,13	7,62	7,39
MS	8,18	9,83	9,70	9,74	11,80
PI	11,10	9,37	9,80	10,70	10,44
PR	8,47	7,60	7,60	6,39	6,28
RJ	10,44	10,22	10,10	10,10	10,22
RN	11,53	11,71	11,55	11,38	12,11
SC	9,44	7,98	8,16	7,96	7,98

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açaí

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jun/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,54	1,23	1,29	1,25	1,25
AM	1,83	1,41	1,38	1,91	1,69
AP	1,34	1,49	1,26	0,94	0,74
MA	S/C	3,00	2,83	2,83	2,86
PA	2,62	3,30	3,09	2,55	1,50

Fonte: Conab

Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jun/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	1,05	0,76	1,17	1,23	1,23
PA	0,83	0,79	0,80	0,80	1,15

Fonte: Conab

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação - Produto em entressafra

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jun/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,30	2,18	2,36	3,00	3,00
MA	1,70	1,73	1,76	1,73	1,82
PA	1,50	2,10	2,10	2,10	S/C
PI	2,24	2,47	2,50	2,54	2,29
TO	1,50	2,00	1,52	1,50	1,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jun/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	25,00	S/C	S/C	S/C	S/C
MT	20,00	25,00	25,00	25,00	25,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jun/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,81	1,71	1,71	1,80	1,71
AM	2,20	2,03	2,03	2,02	2,03
MT	2,12	S/C	2,15	2,15	2,15
PA	2,37	2,04	2,04	2,25	2,02
RO	1,95	1,88	1,85	2,08	1,90

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau Amêndoa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jun/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,53	4,75	7,75	4,77	4,77
PA	6,32	10,75	10,09	9,50	6,76

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jun/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	9,13	9,93	10,08	10,36	10,12
RN	10,87	10,81	10,75	10,50	10,50

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jun/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)					
PA	8,22	2,76	3,04	3,13	S/C
RO	6,72	5,23	5,17	6,00	S/C
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AP	S/C	109,96	120,11	169,71	153,80

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
MG	S/C	0,22	0,22	0,21	S/C

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	1,53	1,65	1,65	1,65	1,65
RN	2,30	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto com Casca (1 kg)					
CE	S/C	0,66	2,33	S/C	S/C
Pequi Fruto com Casca (28 kg)					
MT	28,56	20,00	20,00	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	34,50	34,00	30,00	34,76	34,00
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,00	17,00	15,95	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
DF	133,50	83,26	93,49	96,50	76,96
GO	50,00	30,00	32,50	55,00	46,67

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	2,14	2,11	2,17	2,19	2,13
ES	2,86	2,50	2,50	2,50	2,52
GO	2,73	2,58	2,77	2,78	2,95
MA	2,25	S/C	2,00	2,00	2,00
MG	2,69	2,51	2,51	2,51	2,75
MS	2,91	2,16	2,17	2,22	2,23
MT	2,43	S/C	2,15	2,15	2,15
SP	2,18	1,95	1,99	2,14	2,20
TO	2,50	2,23	2,23	2,21	2,15

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	5,29	4,29	4,24	S/C	S/C
PI	3,71	2,70	2,67	2,63	2,58
RN	7,00	5,09	4,90	4,63	4,19

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	17,35	18,67	18,11	17,54	17,84

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	12,00	12,00	12,00	12,00	11,11

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	166,65	177,15	144,35	137,83	139,39

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,54	2,70	3,71	3,75	3,63
RN	S/C	2,75	2,82	2,80	2,80
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	3,29	3,45	3,48	3,53	3,37
PB	2,64	3,00	3,00	3,10	3,10

Fonte: Conab

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
MS	20,00	24,35	26,95	27,75	27,00
PR	24,08	28,80	28,80	S/C	S/C

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C
RS	S/C	S/C	68,00	71,63	73,20

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	32,93	37,35	42,14	43,00	44,61

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	50,87	S/C	56,00	57,13	55,96
MT	68,00	66,00	66,95	70,00	70,00
RS	59,05	75,00	68,94	69,00	74,81

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	35,09	40,13	44,86	50,25	52,78
PR	35,81	42,89	47,81	50,63	47,84
RS	32,14	38,61	40,89	41,30	41,47
SC	33,72	38,93	42,91	45,48	44,87

Fonte: Conab

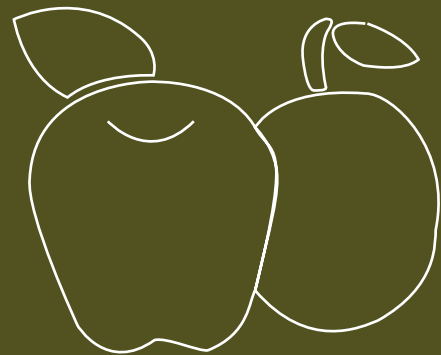
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	22,02	S/C	S/C	S/C	S/C
SP	35,72	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

4 Mercado Hortigranjeiro



FRUTAS E HORTALIÇAS MAIS COMERCIALIZADAS NO ATACADO REGISTRARAM QUEDA GENERALIZADA DE PREÇOS NO ÚLTIMO MÊS

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de julho de 2018, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Goiânia/GO, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise de julho foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão, melancia.

Em julho, a laranja teve queda de preços em cinco mercados e alta da oferta em cinco Ceasas, destacando-se a CeasaMinas (31,07%). A intensificação da moagem de laranja nas indústrias diminuiu a oferta para o mercado varejista, tanto de precoces quanto de laranja pera de qualidade. Isso, aliado ao frio e ao efeito substituição para com a mexerica poncã resultou em queda de preços em algumas Ceasas. A maçã, em julho, apresentou estabilidade tanto nas cotações quanto na comercialização. Com o fim da temporada de exportação, as maçãs das câmaras frias abastecerão somente o mercado interno. A maçã gala apresentou cotações maiores do que a fuji devido à menor oferta, situação essa que deve mudar em agosto. O mamão teve queda das cotações na maior parte das Ceasas, a maioria delas de dois dígitos, com a oferta restrita de mamão formosa e a grande colheita e distribuição do papaya. A rentabilidade foi positiva, e as exportações se destinaram principalmente para a União Europeia. Já a quantidade de frutas comercializadas nas Ceasas diminuiu tanto em relação a junho/2018 (8,66%) ou mesmo julho/2017 (7,60%). Influiu nesse resultado a chegada do inverno, com o frio atrapalhando o desenvolvimento e colheita nas plantações.

No que tange aos preços da banana, houve queda em todas as Ceasas analisadas, com destaque para a CeasaMinas (26,84%), Ceasa/RJ (13,75%) e Ceasa/ES (26,86%). A quantidade comercializada subiu em quatro Ceasas, a exemplo da Ceagesp/ETSP (36,77%).

Julho registrou aumento de preços para a banana nanica nas zonas produtoras, em virtude de uma menor oferta nas roças. Esse movimento deve continuar até que o tempo se torne mais favorável à cultura, o que deve ocorrer depois de outubro. Até lá, novas rodadas de valorização devem ser sentidas nas zonas produtoras e nos entrepostos atacadistas. Já se levamos em conta apenas o primeiro semestre do ano, a oferta dessa variante esteve maior em relação ao primeiro semestre de 2017, com boa produtividade

nas regiões produtoras do Vale do Ribeira (SP) e no Norte de Santa Catarina. Já com a banana prata ocorreu o contrário do que aconteceu à nanica: intensificação da produção no Norte de Minas, Bom Jesus da Lapa (BA), polo de Petrolina/Juazeiro (PE/BA) e Delfinópolis (sul de Minas), principais regiões produtoras da variedade. A produtividade da banana prata foi maior em relação ao ano passado. Foi essa grande oferta que puxou para baixo os preços nas centrais e comercialização, como a queda de 26% em Belo Horizonte para julho. Com rentabilidade razoável e boa produtividade, a oferta deve aumentar ainda mais em agosto, quando há o pico de produção dessa variante, e os preços tenderão a ficar ainda menores. A região produtora que destoa desse cenário de boa produção é Linhares (ES), com baixa demanda na região em virtude do atraso da colheita decorrente do tempo frio.

No acumulado do primeiro semestre de 2018, as exportações somaram 32,95 mil toneladas, em alta desde o segundo semestre do ano passado, 67,67% mais altas em relação ao mesmo período de 2017, e o valor auferido foi maior 90,07% em relação ao mesmo período de 2017. Notemos que, cada vez mais, há o acirramento da competição com os produtores da Colômbia, Paraguai e Equador, que fornecem banana de qualidade a preços competitivos. Além disso, a queda da produção da variante nanica, o preço semelhante no mercado interno e o frio no Uruguai e Argentina podem contribuir para uma redução no volume transacionado com esses países. Mesmo assim, os resultados no geral têm sido melhores em relação a 2017.

No que diz respeito aos preços da melancia, houve queda em seis centrais atacadistas, em relevo a Ceagesp/ETSP (24,49%), Ceasa/RJ (47,04%) e Ceasa/ES (28,59%). Já a quantidade comercializada em relação a junho subiu em cinco Ceasas, com destaque para a Ceasa/RJ (11,53%), Ceasa/ES (35,83%) e Ceasa/GO (7,8%).

Julho registrou queda generalizada de preços e aumento da oferta por causa da grande produção em Uruana (GO) e a intensificação da colheita nos municípios tocantinenses de Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia. Houve atraso de alguns dias na colheita em julho nessas regiões, o que provocou pequenas altas momentâneas nos preços, sendo arrefecidas quando os carregamentos se aceleraram. Além disso, algumas Ceasas, como a Ceagesp/ETSP, têm requerido menos carregamentos em virtude da demanda menor pela fruta por conta do frio, o que explica a queda de preços juntamente com a queda da oferta no entreposto. Com isso as frutas se acumulam nas roças.

Os preparativos para o plantio em Marília e Oscar Bressane (SP) estão mais lentos por conta do tempo seco, o que dificulta a aragem da terra. Mesmo com irrigação feita por alguns produtores, a tendência é que o plantio se inicie após agosto, se não houver chuvas no horizonte. O mesmo ocorreu com o transplante em Arroio dos Ratos, Triunfo e Montenegro (RS), com o tempo frio e seco na região. Se o ciclo de produção for mais longo, os custos aumentarão, o que impactará na rentabilidade dos produtores.

No primeiro semestre de 2018, o quantitativo acumulado para as exportações foi de 13,39 mil toneladas, número 12,27% menor em relação ao acumulado do mesmo

período de 2017, e o valor da comercialização foi de US\$ 7,45 milhões, superior 1,95% em relação ao mesmo período do ano anterior. Houve também um aumento da exportação em julho de 2018 em relação a julho de 2017, da ordem de 159%. Produtores começam os preparativos para a exportação da fruta, que começa a acelerar em agosto. A Europa continental e a Rússia tendem a ser os principais destinos para os embarques da fruta.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Em julho, os preços das hortaliças analisadas sofreram, em sua grande maioria, decréscimos. As únicas exceções ficaram por conta da alface nos mercados atacadistas em São Paulo/SP, em Recife/PE e no Rio de Janeiro/RJ. Nos dois primeiros, os preços apresentaram aumento de 5,65% e de 5,38%, pela ordem e no último o preço da alface teve estabilidade (aumento de 0,73%). Nos mercados que apresentaram queda, a maior foi em Goiânia/GO (17,59%), seguida do mercado de Vitória/ES (11,76%) e de Belo Horizonte/MG (7,28%). A menor diminuição de preço ocorreu em Fortaleza/CE com percentual de apenas 1,76%.

As outras quatro hortaliças estudadas tiveram o comportamento de preço, sem exceção, de queda, muitas delas com percentuais bastante elevados. Foi o caso da cebola, cujos decréscimos chegaram a mais de 50%. Na CEAGESP - São Paulo o preço em julho, na comparação mensal, caiu 52,53% e na CeasaMinas - Belo Horizonte o percentual ficou em 54,60%. No patamar dos 40% ficou a queda de preço em Vitória/ES (49,59%), no Rio de Janeiro/RJ (47,51%), em Recife/PE (46,67%) e em Goiânia/GO (43,99%). Um pouco abaixo, mas também significativo, a queda de preço em Fortaleza/CE registrou 35,50%. O abastecimento nacional está sendo feito pelo Vale de São Francisco (Pernambuco e Bahia), que representou 30% da oferta total nos mercados atacadistas analisados. Na região Sudeste, por São Paulo (participação de 10%) e por Minas Gerais (com representatividade de 31%). Já no Centro-Oeste por Goiás (participação de 25%). Os estados da região Sul, sobretudo Santa Catarina, só irão ofertar quantidades mais significativas no final do ano e no primeiro quadrimestre do ano seguinte.

Para a batata, com exceção do entreposto que abastece Fortaleza/CE, onde o declínio foi pequeno (3,63%), a diminuição nos outros seis mercados analisados ficou entre 20% e 30%. Em Recife/PE o percentual negativo foi de 30,91%, seguido do mercado de Vitória/ES e paulistano cujas quedas de preço foram de 28,64% e de 28,25%, pela ordem. Nos outros mercados os percentuais foram: em Goiânia/GO de 25,36%, no Rio de Janeiro/RJ de 24,80% e em Belo Horizonte/MG de 24,56%. A tendência declinante de preço é consequência de uma oferta em níveis satisfatórios, reflexo de uma normalidade do ritmo de colheita em julho com condições climáticas ideais para esta atividade. A safra de inverno esteve em seu período mais forte com

a produtividade elevada. Segundo o CEPEA/ESALQ, a produtividade em Cristalina/GO e na Chapada Diamantina/BA está alcançando de 800 a 900 sacos/hectares. Em julho, o abastecimento do mercado ficou concentrado, sobretudo, na produção mineira, paulista e goiana. Nos mercados que fazem parte desta análise, a batata oriunda de Minas Gerais participou com 43% da oferta total. Este percentual, para o produto com origem em São Paulo, foi de 29% e para o de Goiás foi de 21%. Portanto, estes três estados tiveram representatividade de 93% na oferta total.

Os preços do tomate, em julho, apresentaram queda em todos os mercados, chegando este declínio ao percentual de 50,13% em Goiânia/GO. Nos outros entrepostos analisados a queda foi menor, mas também significativas. No Rio de Janeiro/RJ o percentual foi de 29,86%, em Vitória/ES 28,53%, em Recife/PE 26,08%, em Belo Horizonte 21,22% e, abaixo dos 20%, ficaram os declínios das cotações no mercado da capital paulista (19,36%) e no atacado de Fortaleza/CE (11,16%). Apenas na CEAGESP - São Paulo o decréscimo de preço não pode ser explicado pelo lado da maior oferta. Neste mercado, as quantidades comercializadas do fruto diminuíram. Mas, como se trata de um mercado também expedidor de hortaliças para outros centros consumidores inclusive de outros estados, as maiores entradas do produto nos mercados abastecedoras locais tem influência sobre os preços, pois existe a diminuição de demanda pelo tomate paulista.

Por fim, os preços da cenoura tiveram queda nos mercados, todas elas com percentual acima dos 10%. Maior queda foi em Vitória/ES (29,15%), seguida de Fortaleza/CE (25,54%), São Paulo/SP (24,56%) e Goiânia/GO (22,91%). Também expressivas foram as diminuições de preços no Rio de Janeiro/RJ (18,10%) e em Belo Horizonte/MG (11,84%). Estas quedas podem refletir uma constância na oferta durante todo o mês, com os dois maiores estados ofertantes abastecendo os mercados plenamente, tanto é que os preços caíram mesmo com uma menor oferta em relação ao mês anterior. Em São Gotardo/MG, principal município produtor de cenoura, a colheita da safra de inverno se iniciou em julho e deverá perdurar até dezembro, período que a demanda nacional concentra-se pela cenoura mineira por sua qualidade e, consequentemente, alivia a pressão sobre a oferta de outros estados que produzem a raiz.

**Analistas do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro –
Prohort (SUPAB/GEHOR)**

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	2,41	1,36	1,35	1,45	1,45
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	1,67	1,76	1,80	1,85	1,87
AP	2,83	2,00	2,00	2,67	2,06
ES	1,70	2,02	2,06	1,83	1,71
RR	1,27	1,74	1,87	1,54	1,47
TO	1,20	1,80	1,80	1,50	1,50
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2817,66	2122,50	2161,43	2151,25	1993,59
GO	1182,61	1821,92	1569,95	1569,42	1425,27
PB	1230,00	1205,39	1193,30	1193,57	1193,57
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	3,00	3,00	3,00	3,00	1,75
CE	3,13	3,59	3,37	3,03	3,02
DF	4,12	5,00	5,20	5,58	5,50
ES	2,86	3,06	3,13	3,10	2,97
GO	3,28	3,54	3,56	3,19	3,00
MG	2,71	3,03	2,98	2,41	2,80
MS	2,66	3,28	3,71	3,57	3,93
PA	2,95	2,91	3,00	2,97	2,58
PR	2,80	3,28	3,16	3,01	3,18
RJ	3,59	4,13	4,30	3,81	3,53
RN	2,37	1,78	2,04	2,19	1,73
RS	2,53	3,00	3,00	3,00	2,97
SC	3,47	2,07	3,03	3,34	3,36

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	24,72	28,79	23,98	23,26	24,00
BA	22,85	29,09	25,26	17,10	16,27
CE	23,40	21,01	20,41	20,27	18,97
DF	44,99	40,32	43,54	34,82	35,60
GO	13,82	22,15	22,71	14,84	15,26
PR	19,43	21,35	19,52	15,50	15,00
RJ	23,76	17,64	21,51	17,92	15,47
RS	27,74	32,57	34,57	30,00	30,00
TO	18,00	38,00	38,00	38,00	38,00
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
CE	2,35	2,93	3,00	2,55	2,26
DF	2,87	2,82	3,00	2,20	2,15
ES	1,27	1,18	1,60	1,49	1,58
GO	2,40	2,61	2,53	2,11	1,96
PA	2,10	2,54	2,07	1,84	1,81
PR	1,76	2,14	2,02	1,89	1,75
RJ	2,10	2,26	2,50	1,83	1,78
RN	2,61	1,93	1,95	2,11	1,94
SC	1,77	1,83	1,85	1,72	1,68

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	34,85	42,35	41,32	40,69	45,03
GO	25,80	33,60	36,93	35,50	39,47
MG	19,31	17,13	19,07	20,43	21,94
MS	19,95	27,70	29,11	25,08	25,17
SE	18,63	30,22	23,95	23,09	25,48
SP	15,86	26,80	25,29	25,11	28,01
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
CE	2,13	2,50	3,13	3,12	3,02
DF	1,10	1,38	1,36	1,29	1,40
ES	1,03	1,49	1,39	1,25	1,32
GO	1,02	1,38	1,52	1,46	1,11
MS	0,91	1,31	1,23	1,13	1,18
PA	1,21	1,28	1,32	1,54	1,38
PR	1,13	1,34	1,25	1,27	1,39
RJ	1,16	1,47	1,43	1,39	1,34
RN	1,38	1,83	1,77	1,58	1,53
RS	0,90	1,29	1,02	0,94	0,95
SC	1,11	1,43	1,42	1,37	1,42

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	0,89	0,88	1,07	1,07	1,06
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,89	0,88	0,88	0,88	0,87
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
CE	6,08	6,05	6,04	6,00	5,96
DF	3,90	4,55	4,92	5,28	5,28
ES	3,00	3,23	3,49	3,37	3,57
GO	4,50	4,52	4,19	3,73	4,38
MS	2,50	3,21	3,07	2,87	3,06
PA	3,62	3,87	4,25	4,37	4,22
PR	3,30	4,39	4,57	4,72	4,72
RJ	2,59	3,30	3,74	3,78	4,00
RN	3,07	4,44	4,46	4,51	4,11
RS	1,94	2,50	3,04	2,68	2,50

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
CE	1,50	1,87	1,91	1,88	1,58
DF	1,66	1,95	2,38	2,71	2,63
ES	1,07	1,68	1,66	1,31	1,45
MG	1,04	1,49	1,40	1,49	1,67
MS	1,52	1,87	1,78	1,78	1,75
PR	1,59	2,14	2,09	2,26	2,28
RJ	1,17	1,88	1,96	2,00	1,82
RN	1,05	1,20	1,41	1,35	1,34
RS	2,50	2,54	3,50	3,50	3,50
SC	1,86	2,61	2,47	2,31	2,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	19,08	11,51	14,15	14,42	14,37
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,00	1,17	1,02	1,25	1,76
MG	2,51	2,75	2,50	2,40	2,90

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	0,99	1,31	1,19	1,11	1,15
ES	0,84	1,28	0,90	1,05	1,12
MG	2,67	3,27	2,69	2,51	2,76
RJ	1,98	2,26	2,11	2,47	3,13
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
CE	3,87	5,47	4,67	4,25	3,61
DF	2,98	2,84	2,79	2,35	2,30
ES	3,43	3,40	2,82	3,30	3,55
MS	2,87	3,37	3,50	3,24	3,41
PA	2,48	3,85	3,23	2,85	2,71
PR	3,98	4,49	3,52	3,52	3,87
RJ	2,48	3,11	2,27	2,34	2,57
RN	2,46	2,99	3,03	2,60	2,94
RS	3,74	3,00	3,36	2,94	2,92
SC	3,96	4,12	3,71	3,72	3,81

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
DF	29,74	24,80	31,75	46,43	48,61
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
BA	1,57	S/C	1,54	1,39	1,54
CE	3,17	4,14	3,52	3,30	2,68
DF	2,05	1,75	1,82	2,39	2,50
ES	1,56	0,83	0,72	1,07	1,56
GO	1,03	1,81	1,81	1,74	1,81
MG	1,29	1,06	0,93	0,99	1,09
MS	1,74	1,49	1,43	1,51	1,44
PA	2,39	2,69	2,83	2,59	2,39
PE	1,36	1,63	1,94	1,66	2,17
PR	1,52	0,98	1,82	0,92	1,47
RJ	1,41	1,39	1,08	1,20	1,20
RN	2,48	3,88	2,83	2,79	2,58

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	3,04	S/C	S/C	3,42	4,40
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,49	2,96	2,76	2,48	2,70
PE	3,77	3,40	3,45	3,33	3,04

Fonte: Conab

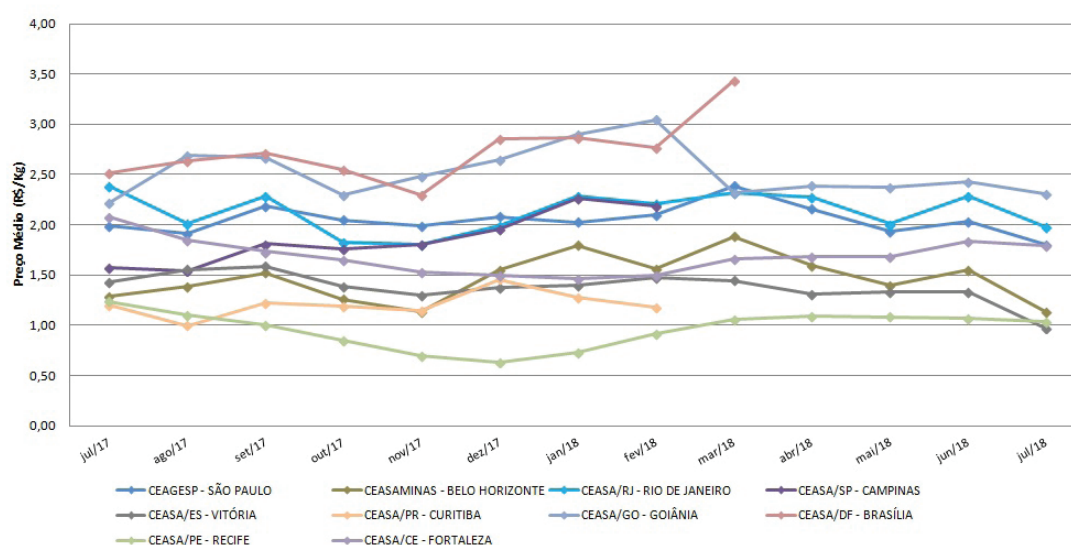
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados (R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
CEAGESP - São Paulo	1,80	-11,14%	1,48	-16,08%	4,98	0,60%	2,25	-25,70%	1,27	-24,49%
CEASAMINAS - Belo Horizonte	1,13	-26,84%	1,28	-14,78%	2,85	0,66%	1,43	-19,82%	0,73	-22,26%
CEASA/RJ - Rio de Janeiro	1,97	-13,75%	1,42	-0,29%	4,15	0,20%	2,07	-17,61%	1,50	-47,04%
CEASA/ES - Vitória	0,98	-26,86%	1,68	4,81%	3,62	0,27%	1,11	-32,97%	1,03	-28,59%
CEASA/GO - Goiânia	2,31	-5,03%	1,25	-19,43%	3,17	-8,38%	2,11	-2,88%	1,05	-23,82%
CEASA/PE - Recife	1,03	-2,80%	1,32	-8,59%	3,34	-1,60%	1,71	-0,90%	0,90	-10,89%
CEASA/CE - Fortaleza	1,80	-2,37%	1,44	1,27%	5,42	-2,47%	1,84	8,04%	1,24	3,04%

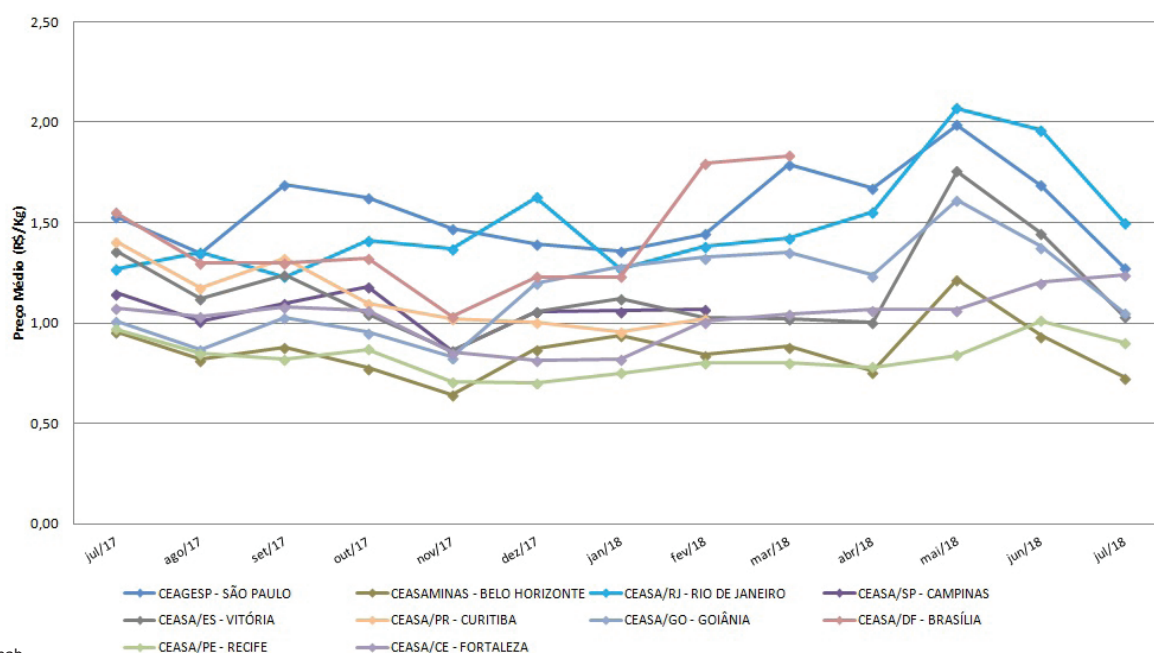
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Banana nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2017 a Julho de 2018



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Melancia nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2017 a Julho de 2018



Fonte: Conab

4.2 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 kg)					
AC	1,63	1,94	1,93	1,92	1,95
AL	1,51	0,93	1,08	1,31	0,88
AM	2,50	3,00	2,72	2,50	2,50
BA	2,56	2,79	2,34	3,00	2,09
MT	1,29	1,69	1,86	1,85	1,83
PR	2,35	2,77	3,32	3,10	1,54
RN	1,68	S/C	1,80	1,64	1,54
SC	0,58	0,74	0,78	0,88	0,86
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	2,50	1,66	2,89	1,84	1,83
BA	1,42	S/C	1,40	1,28	1,18
CE	1,80	1,90	1,45	1,39	1,44
DF	1,14	1,19	1,24	1,36	1,36
ES	1,05	1,17	1,40	1,56	1,66
GO	0,97	1,04	1,43	1,46	1,47
MG	2,03	2,29	2,49	2,30	2,31
MS	1,20	1,61	1,78	1,66	1,84
PE	1,67	2,23	2,29	2,00	2,00
PR	0,95	1,46	1,50	1,78	1,89
RJ	0,98	1,99	1,65	1,54	1,68
RN	1,70	2,07	2,31	2,02	1,99
RS	0,86	1,12	1,25	1,25	1,53
SC	0,90	1,22	1,41	1,40	1,35

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	49,57	109,29	64,38	45,25	34,11
ES	45,87	81,58	79,63	42,50	38,26
MG	39,69	49,32	82,00	50,00	44,15
PR	50,43	70,36	57,50	43,75	22,39
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	2,00	2,50	4,25	4,00	2,75
BA	1,44	S/C	1,95	1,30	1,14
CE	1,78	4,01	2,82	1,81	1,75
DF	1,20	2,22	2,25	1,24	1,07
ES	1,16	2,08	1,76	1,23	1,05
GO	0,69	2,98	2,30	1,43	1,22
MG	0,77	1,55	1,21	0,87	0,74
MS	1,28	2,73	1,96	1,28	1,00
PA	1,77	2,96	2,43	1,98	2,23
PE	1,50	3,30	2,28	1,48	1,33
PR	1,04	1,73	1,51	1,10	1,32
RJ	0,92	2,89	1,54	0,93	0,87
RN	1,58	3,10	2,47	1,65	1,51
RS	1,17	1,44	1,60	1,33	1,28
SC	1,01	1,68	1,51	1,10	1,09

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (1 kg)					
RN	2,30	S/C	S/C	S/C	S/C
RO	2,00	2,02	2,07	1,98	2,12
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	3,00	3,00	3,00	2,23	2,42
CE	6,46	5,46	5,20	5,00	5,00
DF	2,15	2,27	2,47	2,75	2,75
ES	1,05	1,26	1,24	1,14	1,14
GO	1,33	1,57	1,73	1,55	1,30
MG	1,45	1,58	1,48	1,36	1,41
MS	3,21	3,14	3,14	2,58	2,25
PE	2,00	2,00	1,84	1,67	1,96
PR	2,25	3,00	2,63	2,50	2,50
RJ	2,22	2,54	2,13	1,97	1,79
RN	2,27	2,72	2,62	2,15	2,15
RS	4,17	4,05	4,00	4,00	3,50
SC	2,76	2,96	2,78	3,00	2,66

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cebola (1 kg)					
DF	1,41	3,15	2,32	1,23	0,99
SP	0,70	S/C	1,75	1,75	S/C
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	2,00	3,00	4,83	5,00	2,92
BA	1,43	S/C	2,06	1,09	0,81
CE	2,20	4,66	3,39	1,86	1,70
DF	1,71	3,87	2,95	1,40	1,21
ES	1,67	3,70	2,99	1,46	1,23
GO	1,67	4,19	3,52	2,06	1,36
MG	1,47	3,29	2,61	1,28	1,14
MS	1,52	3,80	3,02	1,57	1,37
PA	1,67	3,70	2,74	1,38	1,06
PE	1,59	3,64	2,24	1,12	0,90
PR	1,52	3,43	2,85	1,47	1,22
RJ	1,71	3,35	2,93	1,40	1,37
RN	1,78	3,62	2,59	1,29	0,96
SC	1,64	3,27	2,93	1,47	1,25

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	2,61	2,85	2,83	2,81	2,72
ES	0,90	0,71	0,68	0,62	0,66
RN	4,42	S/C	S/C	S/C	S/C
RO	2,25	2,25	2,32	2,37	1,80
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	4,00	3,78	4,00	3,98	3,13
BA	3,67	S/C	4,60	3,64	3,34
CE	4,00	4,53	4,47	4,47	4,30
DF	2,36	2,34	2,27	2,27	2,27
ES	1,22	1,01	1,05	0,92	1,00
GO	2,31	2,08	2,08	1,74	1,45
MG	1,27	1,45	1,29	1,18	1,22
MS	3,34	3,30	3,18	2,84	2,50
PA	2,77	2,30	2,95	3,06	3,00
PE	4,00	4,30	4,33	4,33	4,11
PR	2,00	2,00	2,15	2,12	1,75
RJ	1,25	1,55	1,48	1,08	1,15
RN	4,37	4,76	5,27	5,05	4,16
RS	4,22	4,05	3,70	3,69	3,42
SC	3,28	3,05	2,87	2,18	2,41

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
BA	2,80	S/C	1,97	1,75	1,62
CE	2,29	2,98	2,40	2,15	2,38
DF	3,50	2,35	1,67	1,30	2,00
ES	3,26	1,58	1,21	1,39	1,32
GO	4,29	2,59	2,05	2,12	2,50
MG	3,28	1,81	1,33	1,51	1,98
MS	3,33	3,21	3,33	2,84	2,73
PA	2,84	3,48	2,97	2,93	2,91
PE	2,00	1,99	1,52	1,19	1,33
PR	3,46	2,03	1,44	1,53	1,78
RJ	3,26	2,30	1,57	1,82	1,84
RN	2,08	3,03	2,11	1,69	1,68
RS	4,28	2,55	2,80	2,50	2,17
SC	3,76	1,72	1,87	1,92	1,95

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
CE	4,02	5,00	5,00	4,48	2,77
DF	4,28	2,34	2,31	2,75	2,31
ES	4,56	2,55	2,01	2,46	2,95
GO	3,69	1,89	2,55	2,92	3,27
MS	7,59	4,75	5,83	4,94	5,77
PA	2,33	2,73	3,22	3,79	3,24
PR	5,27	3,15	4,54	4,09	5,18
RJ	3,28	2,84	2,93	2,47	2,62
RN	3,50	4,00	4,05	4,00	3,97
RS	10,48	4,00	6,55	7,70	7,87

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
CE	2,25	3,70	3,19	2,56	2,36
DF	2,00	3,29	2,09	1,35	1,25
ES	1,57	2,48	1,65	1,24	1,34
MS	1,63	2,22	1,95	1,36	1,31
PA	2,02	3,17	2,60	2,03	1,95
PR	2,26	2,99	2,49	1,78	2,09
RJ	1,72	3,14	1,79	1,20	1,30
SC	2,13	2,98	2,41	1,68	1,88

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	(R\$)/kg									
	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
Ceasa	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
CEAGESP - São Paulo	1,76	5,65%	1,91	-19,36%	1,37	-28,25%	1,62	-52,53%	1,55	-24,56%
CEASAMINAS - Belo Horizonte	4,05	-7,28%	1,00	-21,22%	0,81	-24,56%	1,27	-54,60%	1,02	-11,84%
CEASA/RJ - Rio de Janeiro	1,81	0,73%	1,17	-29,86%	0,99	-24,80%	1,50	-47,51%	1,36	-18,10%
CEASA/ES - Vitória	1,40	-11,76%	1,01	-28,53%	1,04	-28,64%	1,45	-49,59%	1,11	-29,15%
CEASA/GO - Goiânia	1,65	-17,59%	0,85	-50,13%	1,20	-25,36%	1,95	-43,99%	0,83	-22,91%
CEASA/PE - Recife	1,37	5,38%	1,39	-26,08%	1,32	-30,91%	1,12	-46,67%	1,48	-12,94%
CEASA/CE - Fortaleza	6,42	-1,76%	1,51	-11,16%	1,69	-3,63%	1,92	-35,50%	1,43	-25,54%

Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2017 a Julho de 2018

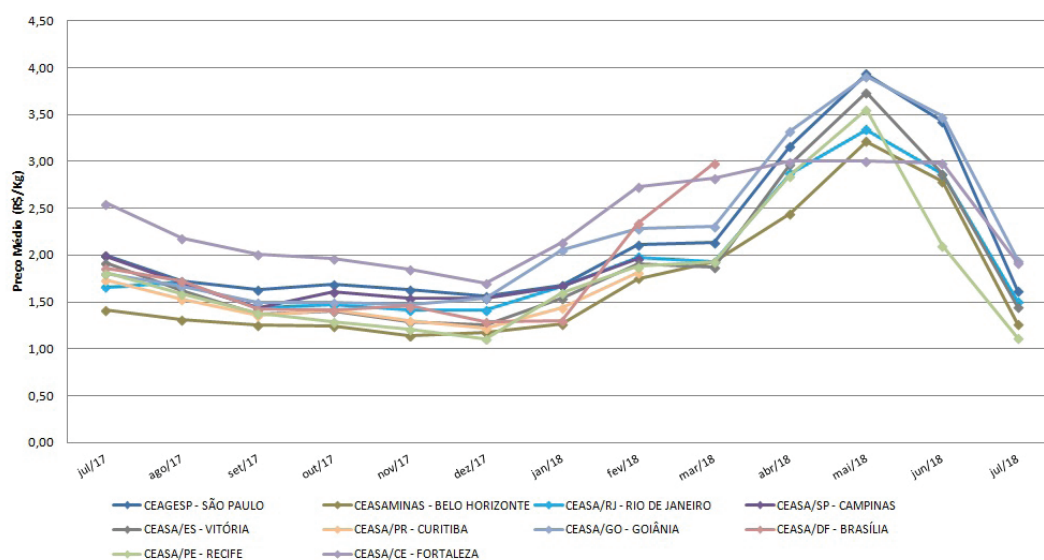
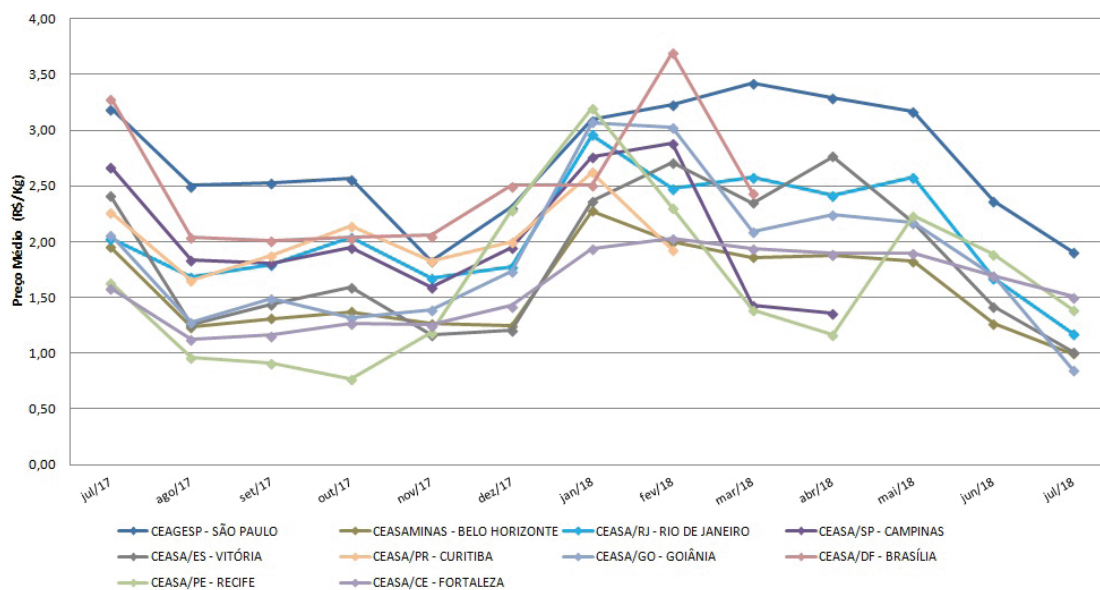


Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Tomate nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2017 a Julho de 2018



4.3 Mercado Granjeiro

Tabela 4.4.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/17	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
AL	2,99	3,21	3,34	3,95	4,41
CE	2,98	3,36	3,67	3,38	3,73
ES	2,64	2,60	3,14	3,42	3,33
GO	2,50	2,20	3,06	3,00	3,00
MG	2,59	2,44	3,08	3,19	3,07
PB	3,44	3,60	3,90	4,20	4,37
PE	3,64	3,23	3,38	3,26	4,09
PI	4,98	5,38	5,38	5,38	5,45
PR	2,64	2,64	2,94	2,90	2,96
RJ	2,79	2,74	3,59	3,67	3,42
SP	2,48	2,36	3,05	3,00	3,00
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AL	130,00	105,00	108,33	S/C	103,48
DF	81,82	84,01	89,38	90,81	87,62
ES	96,00	75,00	90,07	77,63	71,93
GO	101,87	79,22	96,19	89,25	83,00
MS	81,10	66,07	79,39	65,81	65,25
PI	94,17	96,00	96,00	96,00	96,00
PR	80,78	74,55	83,42	77,99	75,88
RO	90,00	93,26	94,52	101,25	96,74
SP	87,80	69,56	85,19	69,83	67,17
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
BA	119,79	97,26	114,54	97,42	85,72
DF	111,04	79,23	89,24	98,75	126,94
GO	128,96	97,00	113,29	86,35	92,91
MS	109,96	125,33	133,32	125,33	107,21
MT	106,96	93,65	92,98	105,64	99,31
PI	154,80	154,80	147,28	128,68	134,90
PR	127,41	115,11	130,98	111,04	104,69
RJ	107,54	100,00	114,68	99,24	78,99
RO	150,47	140,52	160,83	132,07	136,93
SC	108,26	93,70	114,76	91,25	83,91
TO	114,17	97,37	115,00	107,35	99,46
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	116,77	107,99	108,48	107,75	109,38
AP	100,63	89,99	113,78	107,87	107,06
CE	120,00	116,35	118,48	119,00	115,35
DF	82,23	68,30	91,17	96,18	90,55
GO	83,77	79,80	95,77	99,70	100,00
MG	79,87	85,58	87,12	90,99	86,15
MS	84,47	85,07	100,66	107,00	101,30
PA	96,07	83,53	93,18	99,55	97,63
PB	106,03	95,32	97,34	101,80	105,13
RR	92,00	92,58	101,94	99,80	99,80

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.4 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos

Junho de 2017 a Junho de 2018

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado					Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	Uruguai (Montevideo)	
Banana	Jun	0,81	1,03	0,47	0,26	0,86	0,69
	Jul	0,67	1,03	0,49	0,25	0,93	0,67
	Ago	0,75	1,01	0,49	0,31		0,64
	Set	0,78	1,04	0,48	0,31	0,84	0,69
	Out	0,80	0,97	0,52	0,40	0,89	0,72
	Nov	0,93	0,90	0,68	0,58	1,07	0,83
	Dez	0,94	0,84	0,72	0,72	1,27	0,90
	Jan	0,90	0,83	0,60	0,60	1,09	0,80
	Fev	1,06	0,82	0,61	0,56	1,12	0,83
	Mar	1,11	0,80	0,42	0,57	1,18	0,82
	Abr	1,11	0,84	0,43	0,38	0,96	0,74
Laranja	Mai		0,79	0,54		0,95	0,76
	Jun		0,71	0,47		0,95	0,71
	Jun	0,39	0,51	0,69	0,42	0,46	0,49
	Jul	0,37	0,47	0,60	0,38	0,43	0,45
	Ago	0,37	0,57	0,41	0,49		0,46
	Set	0,40	0,67	0,51	0,49	0,49	0,51
	Out	0,35	0,78	1,09	0,43	0,47	0,62
	Nov	0,39	0,78	1,19	0,43	0,53	0,66
	Dez	0,41	0,74	1,17	0,40	0,73	0,69
	Jan	0,57	0,75	1,18	0,76	1,20	0,89
	Fev	0,68	0,52	1,18	1,09	1,17	0,93
Limão	Mar	0,88	0,68	0,82	0,76	1,15	0,86
	Abr	0,88	0,66	1,09	0,29	1,07	0,80
	Mai		0,62	0,72		0,68	0,67
	Jun		0,46	0,55		0,52	0,51
	Jun	0,52	0,86	0,22	0,37	0,56	0,51
	Jul	0,44	1,07	0,19	0,27	0,43	0,48
	Ago	0,47	1,20	0,25	1,04		0,74
	Set	0,52	1,65	0,26	1,04	0,41	0,78
	Out	0,69	2,00	0,24	0,91	0,51	0,87
	Nov	0,91	1,66	0,47	0,96	0,67	0,93
	Dez	0,82	1,54	0,78	0,63	1,29	1,01
Maçã	Jan	1,27	0,85	1,44	0,53	2,04	1,23
	Fev	1,46	0,72	1,79	0,63	2,17	1,35
	Mar	1,05	1,70	1,42	0,58	1,98	1,35
	Abr	1,05	0,62	0,30	0,28	1,10	0,67
	Mai		0,58	1,04		0,62	0,75
	Jun		0,80	0,48		0,51	0,60
	Jun	1,16	1,18	0,26	1,19	0,92	0,94
	Jul	1,08	1,22	0,28	1,18	0,93	0,94
	Ago	1,14	1,09	0,37	1,17		0,94
	Set	1,22	1,19	0,46	1,17	1,04	1,01
	Out	1,20	1,38	0,08	1,23	1,18	1,01
Maçã	Nov	1,27	1,32	0,58	1,29	1,41	1,17
	Dez	1,48	1,35	0,72	1,40	1,69	1,33
	Jan	1,48	1,29	0,89	1,29	1,39	1,27
	Fev	1,46	1,92	0,44	1,39	1,24	1,29
	Mar	1,29	1,74	0,41	1,27	1,21	1,18
	Abr	1,29	1,58	0,28	1,48	1,34	1,19
	Mai		1,50	0,33		1,37	1,07
Maçã	Jun		1,42	0,34		1,45	1,07

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:

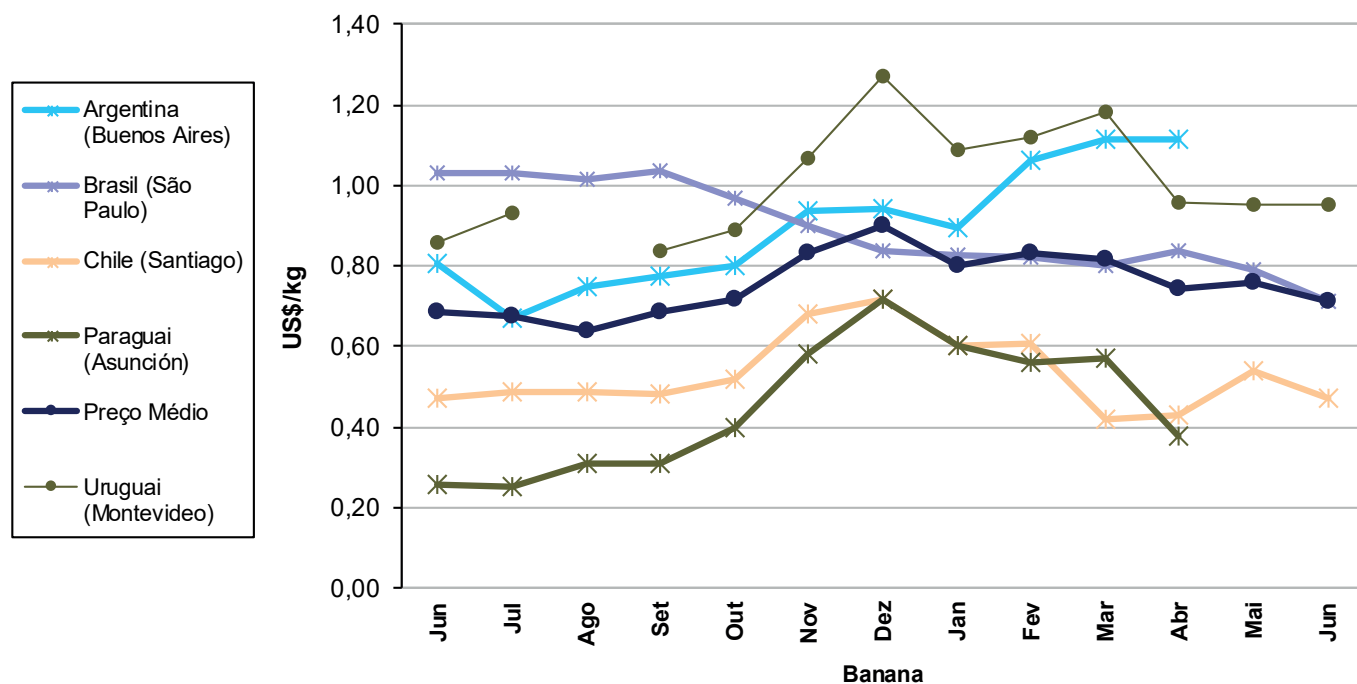
Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonês e Thaiti

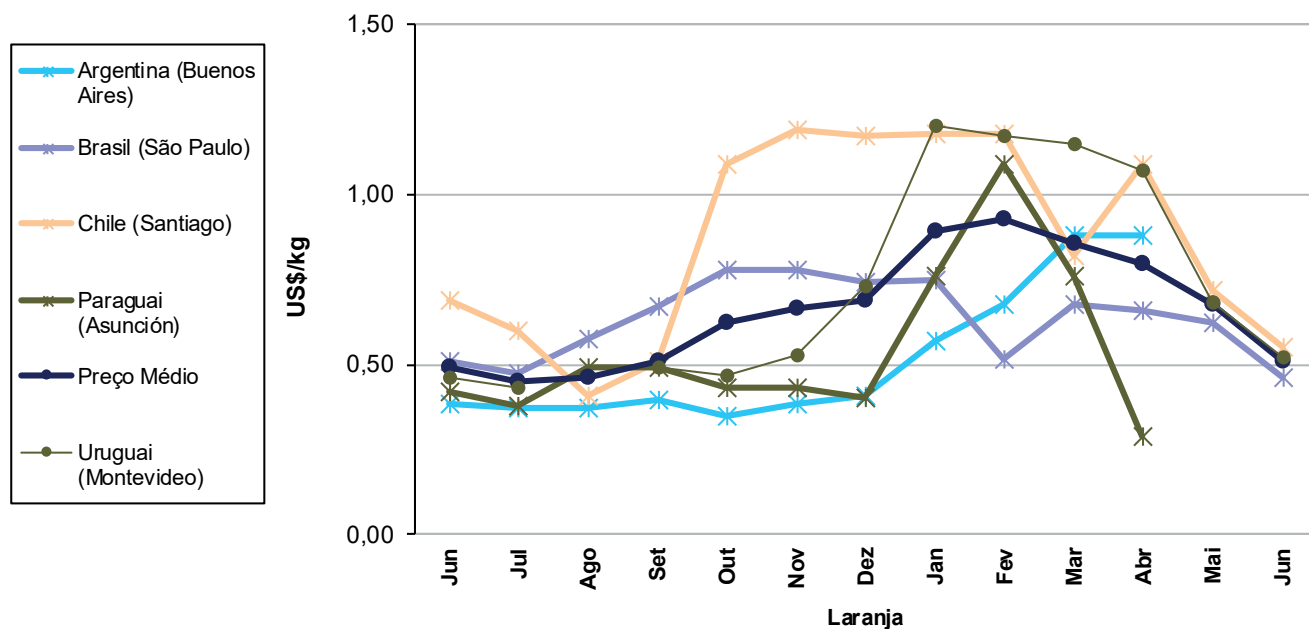
Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.4.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO - JUNHO/2017 A JUNHO/2018



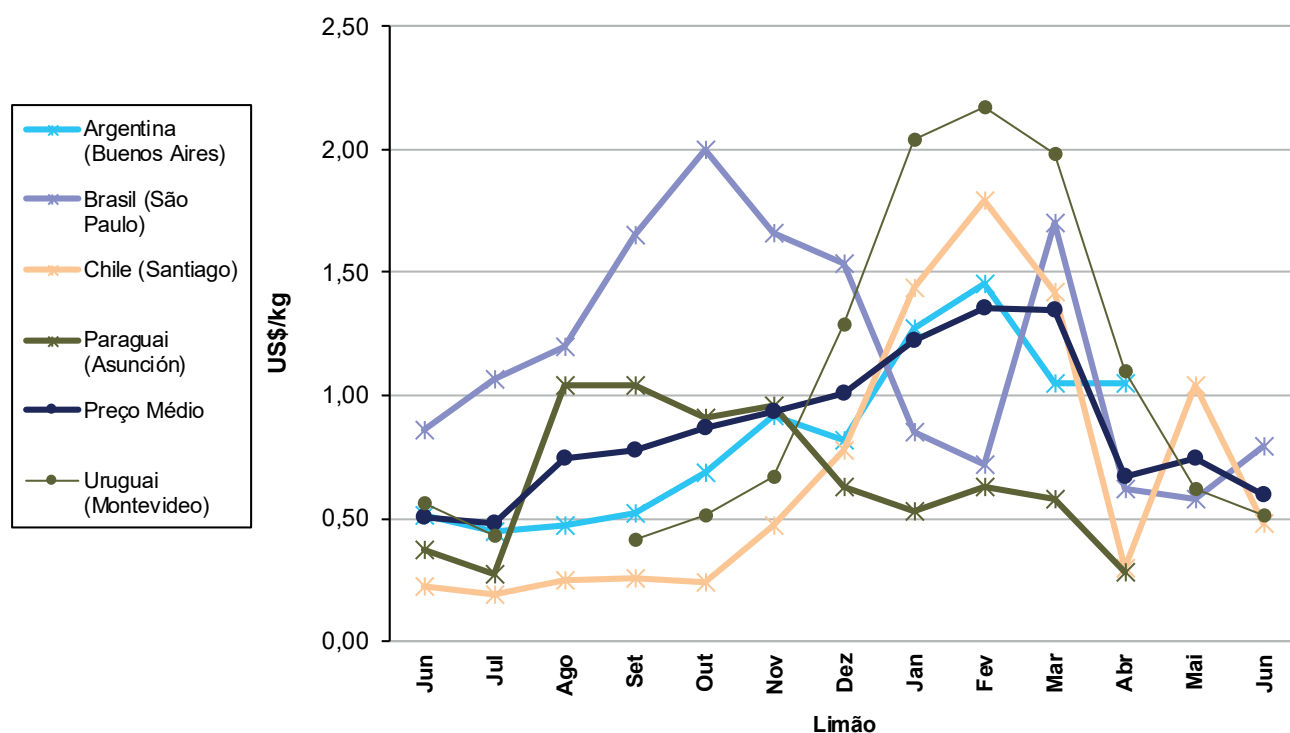
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO - JUNHO/2017 A JUNHO/2018



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO - JUNHO/2017 A JUNHO/2018



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



5

Custo de Produção



RELAÇÃO DE TROCA

A relação de troca é um indicador econômico que reflete o poder de compra dos produtores rurais, pois mensura a capacidade de compra de um insumo com a receita apurada na venda do produto, ou seja, a quantidade de produto agrícola para se adquirir um insumo.

Por meio do pacote tecnológico levantado em painel de custos de produção foram selecionados os insumos a serem relacionados com os preços recebidos pelo produtor: máquinas agrícolas (colheitadeira, trator) e fertilizantes (NPK, ureia, cloreto de potássio, MAP). Os municípios escolhidos foram: Campo Verde-MT, Uruguaiana-RS, Unaí-MG, Londrina-PR, Sorriso-MT e Cascavel-PR cujos produtos são, respectivamente: algodão em pluma, arroz, feijão comum, milho, soja e trigo.

A Tabela 1 mostra os preços recebidos pelos produtores dos produtos selecionados nas localidades citadas.

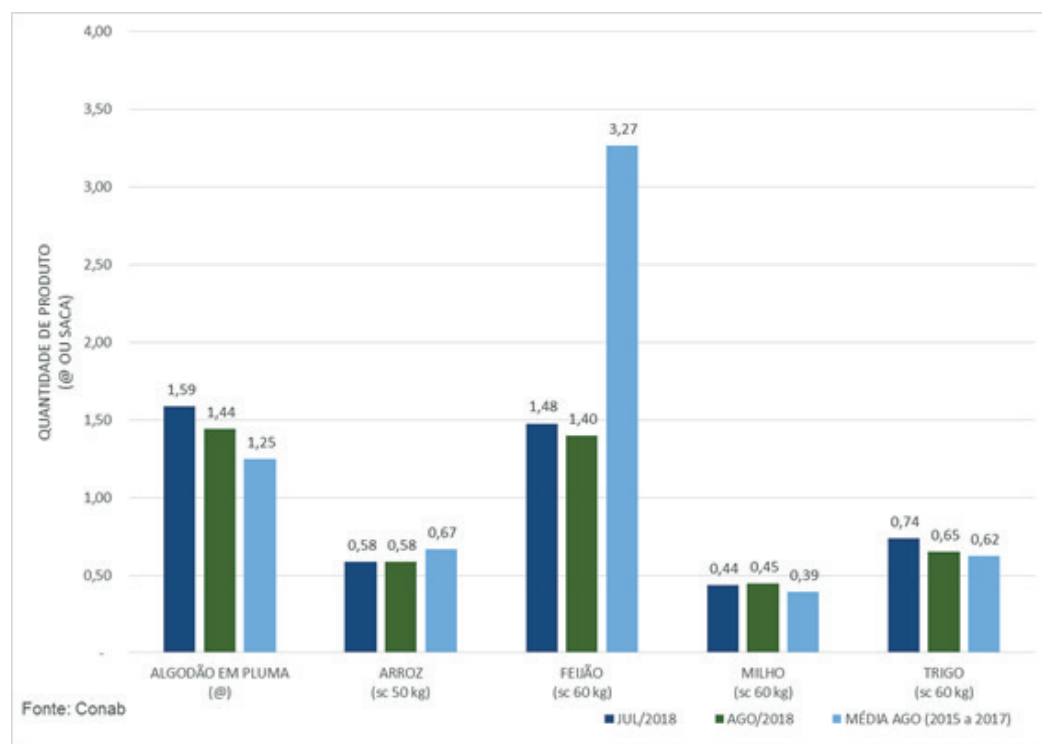
Tabela 1 - Preço recebido pelo produtor (R\$/unidade de medida)

PERÍODO	ALGODÃO EM PLUMA (R\$)	ARROZ (sc 50 Kg)	FEIJÃO (sc 60Kg)	Milho (sc 60Kg)	SOJA (sc 60Kg)	TRIGO (sc 60Kg)
JAN/2015	51,60	36,62	167,00	20,19	51,75	30,88
FEV/2015	51,44	36,79	177,50	20,55	48,83	30,61
MAR/2015	56,64	34,17	170,00	21,08	53,28	30,49
ABR/2015	66,37	33,96	170,00	20,53	53,54	32,68
MAI/2015	66,60	33,04	170,00	19,08	51,67	34,75
JUN/2015	65,73	31,71	170,00	19,02	52,19	33,47
JUL/2015	67,73	32,53	144,00	20,64	55,17	31,92
AGO/2015	67,73	33,67	125,00	20,72	58,84	32,85
SET/2015	71,50	36,96	128,75	22,59	65,12	32,98
OUT/2015	73,16	40,00	131,00	24,42	68,55	35,42
NOV/2015	71,46	40,00	150,00	24,05	65,41	36,64
DEZ/2015	69,31	39,75	195,00	24,34	64,50	37,13
MÉDIA 2015	64,21	35,40	154,84	21,16	56,76	32,97
JAN/2016	81,04	40,05	197,50	29,22	65,61	37,30
FEV/2016	79,97	40,50	202,50	32,47	60,47	38,92
MAR/2016	75,97	39,17	217,50	33,86	57,32	39,91
ABR/2016	77,33	39,10	230,00	36,96	59,30	41,49
MAI/2016	83,19	41,32	230,00	40,00	71,86	41,83
JUN/2016	83,77	44,43	510,00	38,08	82,00	44,80
JUL/2016	81,34	48,83	406,25	34,73	74,17	45,50
AGO/2016	80,57	49,27	386,00	34,76	70,40	44,26
SET/2016	77,72	49,58	327,50	31,38	69,50	39,25
OUT/2016	79,16	47,08	231,25	32,53	70,49	36,59
NOV/2016	79,98	47,23	194,00	30,26	67,21	35,59
DEZ/2016	84,54	48,42	185,00	30,00	64,98	32,16
MÉDIA 2016	80,47	44,58	276,46	33,53	67,78	39,72
JAN/2017	87,54	48,50	163,75	27,60	61,56	32,00
FEV/2017	87,23	48,38	127,50	25,63	57,44	31,32
MAR/2017	86,90	41,10	153,00	23,34	54,50	31,90
ABR/2017	87,10	37,88	150,00	21,00	49,80	31,50
MAI/2017	87,83	37,61	192,39	20,80	53,54	31,50
JUN/2017	88,24	38,37	229,55	19,42	53,05	32,41
JUL/2017	81,23	38,49	133,10	17,75	55,01	35,43
AGO/2017	76,57	38,17	115,65	17,44	52,76	35,77
SET/2017	76,46	36,23	122,38	19,37	54,40	33,16
OUT/2017	74,79	35,26	116,82	21,00	56,18	32,92
NOV/2017	75,35	36,22	105,00	22,05	57,59	33,42
DEZ/2017	79,35	36,62	80,71	22,94	58,05	34,13
MÉDIA 2017	82,38	39,40	140,82	21,53	55,32	32,96
JAN/2018	88,09	35,90	107,22	23,00	55,53	35,07
FEV/2018	87,26	34,46	104,20	23,23	57,22	34,89
MAR/2018	93,36	32,68	96,59	29,45	61,73	36,53
ABR/2018	99,02	34,13	130,00	30,17	67,24	38,80
MAI/2018	111,58	35,36	128,68	31,32	69,83	42,67
JUN/2018	120,65	36,69	110,00	31,15	70,50	47,10
JUL/2018	108,77	40,05	101,25	29,91	68,58	50,45
AGO/2018	108,26	41,87	100,22	31,91	71,65	46,52
SET/2018						
OUT/2018						
NOV/2018						
DEZ/2018						
MÉDIA 2018	101,50	35,33	109,77	28,81	65,29	41,38
MÉDIA AGO (2015 a 2017)	74,96	40,37	208,88	24,31	60,67	37,63

O Gráfico 1 evidencia a relação de troca entre a soja e os demais produtos agrícolas selecionados, ou seja, o equivalente do produto em sacas de 60kg de soja. O feijão foi o produto que obteve maior relação de troca entre a média histórica e os meses analisados, mostrando que são necessárias 3,27 sacas de soja para adquirir uma saca de feijão.

O trigo se destacou com maior variação entre os meses de julho/2018 e agosto/2018 mostrando redução de 11,74%. Essa queda é reflexo da desvalorização do preço recebido pelo produtor que saiu de R\$ 50,45/60kg para R\$ 46,52/60kg. Já o milho apresentou a maior valorização, de 2,12%, com o preço recebido pelo produtor evoluindo de R\$29,91/60kg para R\$31,91/60kg.

Gráfico 1 - Relações de Troca: Soja/Produtos selecionados em agosto de 2018⁽¹⁾.



(1) preço recebido pelo produtor: Algodão em Pluma (Tipo Básico - SLM 41-4, Branco) em Campo Verde/MT, Arroz (Longo Fino, em Casca, Tipo 1 58/10) em Uruguaiana/RS, Feijão Comum Cores em Unai/MG, Milho em Grãos em Londrina/PR, Soja em Grãos em Sorriso/MT e Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 em Cascavel/PR.

Os Gráficos 2 a 7 dispõem a relação de troca entre as colheitadeiras, tratores, ureia, NPK, cloreto de potássio e MAP, respectivamente, de acordo com cada pacote tecnológico e os produtos selecionados.

O algodão apresentou aumento na relação de troca entre os meses de julho/2018 e agosto/2018 para a aquisição de máquinas agrícolas e fertilizantes, mostrando que será necessário maior quantitativo de algodão em pluma para adquirir esses insumos.

O arroz apresentou leve aumento de 0,06% na relação de troca desse produto por sacas de soja. Esse acréscimo é resultado da variação no preço recebido de ambos produtos, uma vez que a soja saiu de R\$ 68,58/60kg para R\$ 71,65/60kg entre os meses de julho/2018 e agosto/2018. Entre os fertilizantes e máquinas

agrícolas, houve queda na relação de troca, reflexo da elevação do preço recebido e manutenção do preço desses insumos.

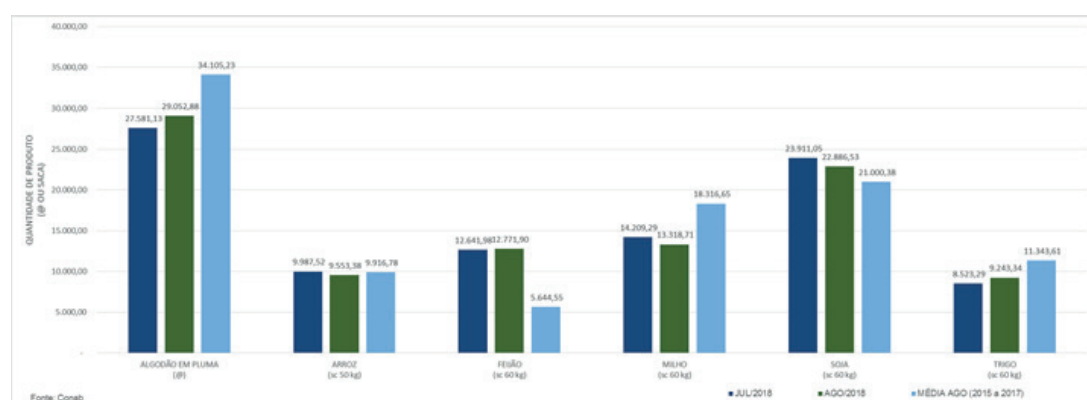
Para o feijão, nota-se redução de 1,02% no preço recebido pelo produtor que saiu de R\$ 101,25/60kg em julho/2018 para R\$100,22/60kg em agosto/2018. Essa variação refletiu na relação de troca desse produto com a soja que teve aumento de 4,48%. Em relação as máquinas e fertilizantes, a queda no preço do feijão proporcionou aumento na relação de troca em todas os maquinários e insumos analisados.

O preço recebido do milho nos meses analisados saiu de R\$ 29,91/60kg para R\$ 31,91/60kg, esse aumento refletiu na aumento da relação de troca em 2,12% desse produto com a soja. Como não houve variação nos preços das máquinas e insumos, mostrando que será necessário menor quantitativo de sacas de milho para adquirir tais produtos.

Em relação a soja, a relação de troca de agosto/2018 diminui em relação a julho/2018 devido à elevação no preço recebido pelo produtor.

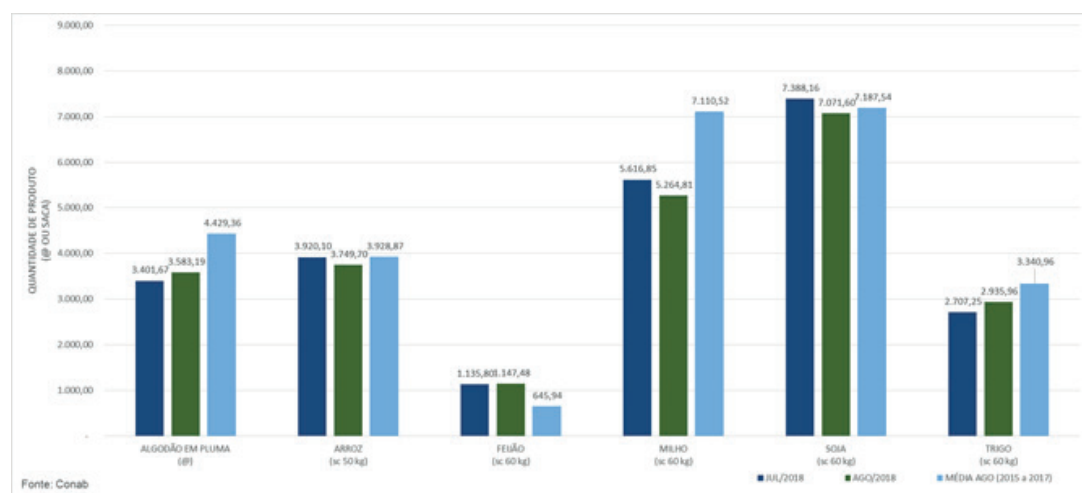
Já para o trigo nota-se aumento na relação de troca entre os meses de julho/2018 e agosto/2018 para todas as máquinas e fertilizantes, reflexo do redução no preço recebido pelo produtor que saiu de R\$ 50,45/60kg para R\$ 46,52/60kg, contabilizando diminuição de 7,79%.

Gráfico 2 - Relações de Troca: Colheitadeira/Produtos selecionados em agosto de 2018⁽¹⁾.



(1) utilizou-se preços pagos pelo produtor de: Algodão em pluma na Colheitadeira JD, CP 690, Algodão, 537(CV) em Campo Verde/MT, Arroz na Colheitadeira JD, 1175, 180(CV) em Uruguaiana/RS, Feijão na Colheitadeira NH, 580(CV) em Unai/MG, Milho em grãos na Colheitadeira NH, 180(CV) em Londrina/PR, Soja em grãos na Colheitadeira JD, S670, 378(CV) em Sorriso/MT e Trigo na Colheitadeira NH, Tc5070, 180(CV) em Cascavel/PR.

Gráfico 3 - Relações de Troca: Trator/Produtos selecionados em agosto de 2018⁽¹⁾.



(1) utilizou-se preços pagos pelo produtor de: Algodão em pluma no Trator 16x16, John Deere, 6180-J, 190(CV) em Campo Verde/MT, Arroz no Trator 4x4, 120(CV) em Uruguaiana/RS, Feijão no Trator 4x4, New Holland, T170, 70(CV) em Unaí/MG, Milho em grãos no Trator 4x4, Valtra, Bm110, turbo, 110(CV) em Londrina/PR, Soja em grãos no Trator 16x16, John Deere, 7225j, 225(CV) em Sorriso/MT e Trigo no Trator 4x4, Massey Ferguson, Mf 4290, 85(CV) em Cascavel/PR.

Gráfico 4 - Relações de Troca: Ureia/Produtos selecionados em agosto de 2018.

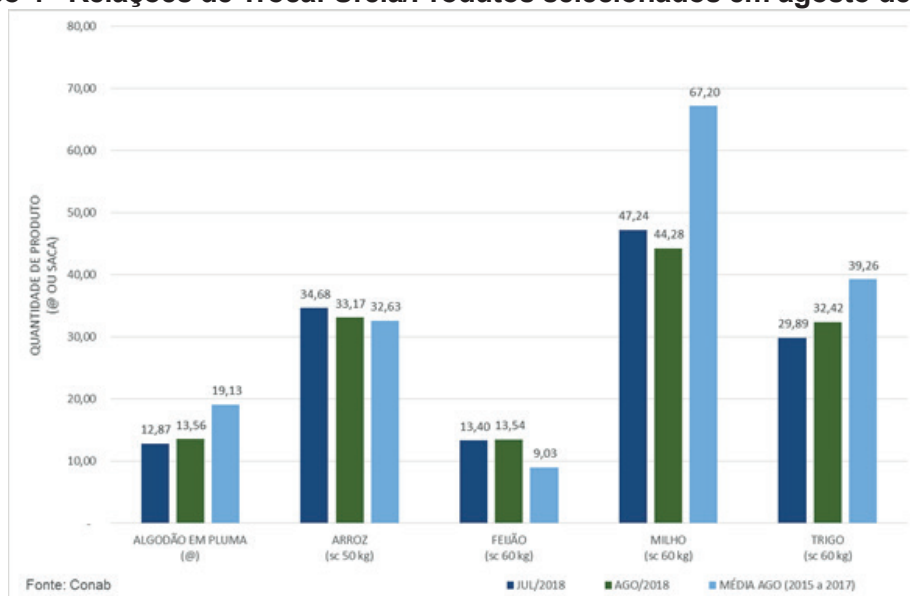
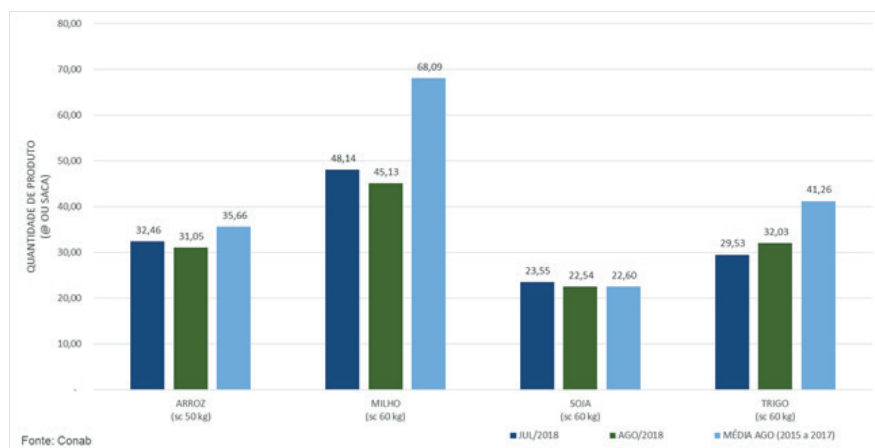


Gráfico 5 - Relações de Troca: NPK/Produtos selecionados em agosto de 2018.



(1) utilizou-se preços pagos pelo produtor de: Arroz no NPK 05-20-30 em Uruguaiana/RS, Milho em grãos no NPK 10-15-15 em Londrina/PR, Soja em grãos no NPK 00-18-18 em Sorriso/MT e Trigo no NPK 08-20-20 em Cascavel/PR.

Gráfico 6 - Relações de Troca: Cloreto de Potássio/Produtos selecionados em agosto de 2018.

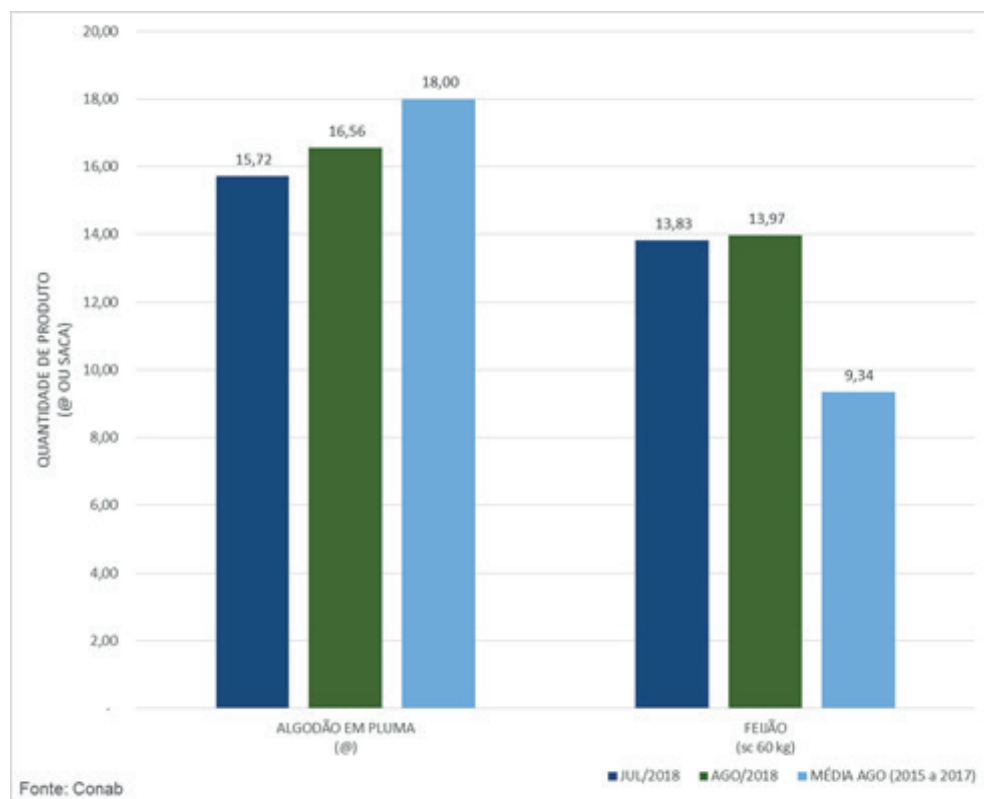
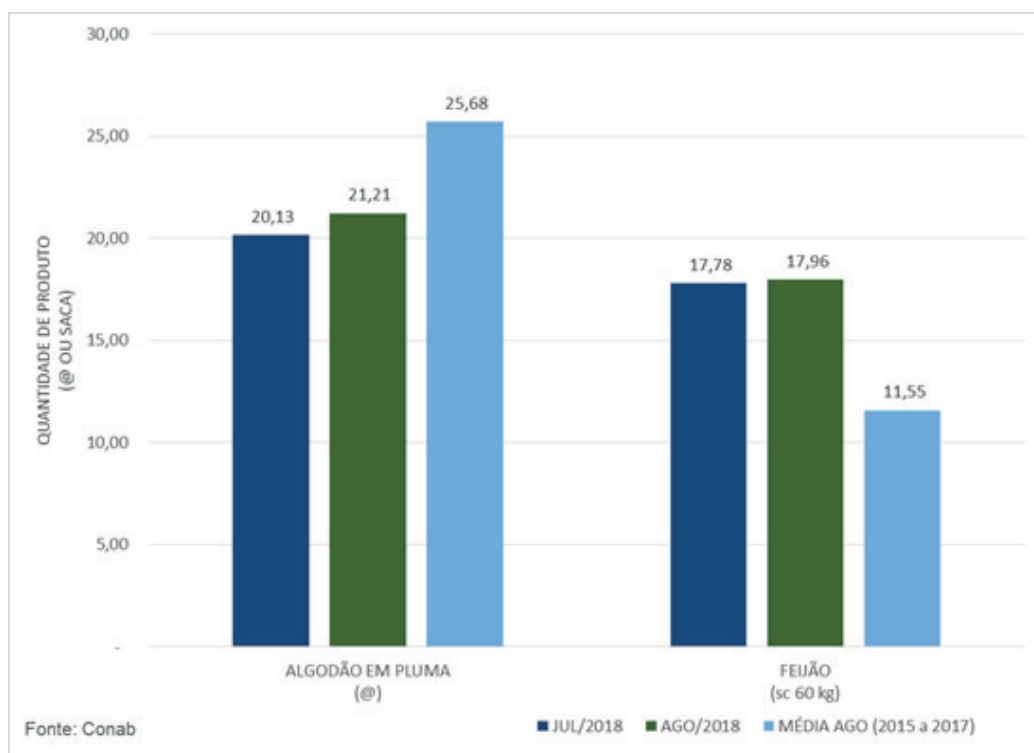


Gráfico 7 - Relações de Troca: MAP/Produtos selecionados em agosto de 2018.



Equipe da Gerência de Custo de Produção - Gecup

Tabela 5.1 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

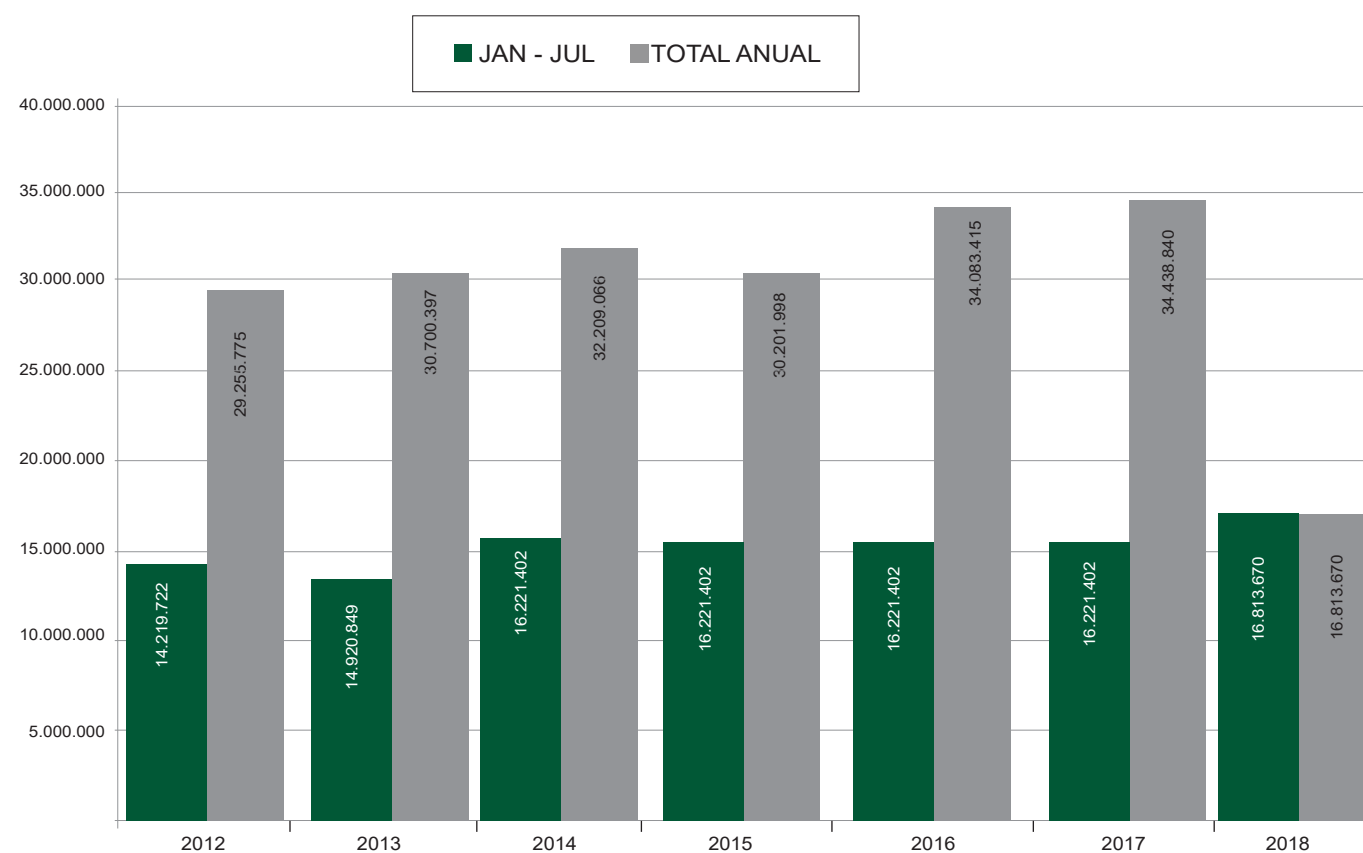
(em 1.000 t)

MÊS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Jan	1.851.580	1.996.938	2.175.907	1.994.142	2.129.366	2.609.254	2.443.363
Fev	1.722.542	1.718.963	2.045.629	1.839.487	2.245.917	2.044.113	2.119.825
Mar	1.691.793	1.614.056	1.669.626	1.760.519	1.823.711	1.764.616	1.773.604
Abr	1.531.578	1.742.537	1.755.497	1.383.331	1.642.780	1.379.777	1.723.474
Mai	2.370.133	2.314.852	2.629.361	2.066.726	2.353.852	2.450.954	1.782.890
Jun	2.451.284	2.579.563	2.682.830	2.667.828	2.986.298	2.882.984	2.991.661
Jul	2.600.812	2.953.940	3.262.552	3.257.788	3.346.162	3.369.869	3.978.853
Ago	3.450.239	3.635.812	3.606.064	3.569.124	3.924.053	4.058.602	
Set	3.422.926	3.579.249	3.914.292	3.754.797	4.021.881	4.234.427	
Out	3.597.133	3.822.892	3.706.099	3.384.614	3.698.403	3.998.408	
Nov	2.753.969	2.817.855	2.772.825	2.503.545	3.235.239	3.287.855	
Dez	1.811.786	1.923.740	1.988.384	2.020.097	2.675.753	2.357.981	
JAN - JUL	14.219.722	14.920.849	16.221.402	14.969.821	16.528.086	16.501.567	16.813.670
TOTAL ANUAL	29.255.775	30.700.397	32.209.066	30.201.998	34.083.415	34.438.840	16.813.670

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística

Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.1.1 - FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



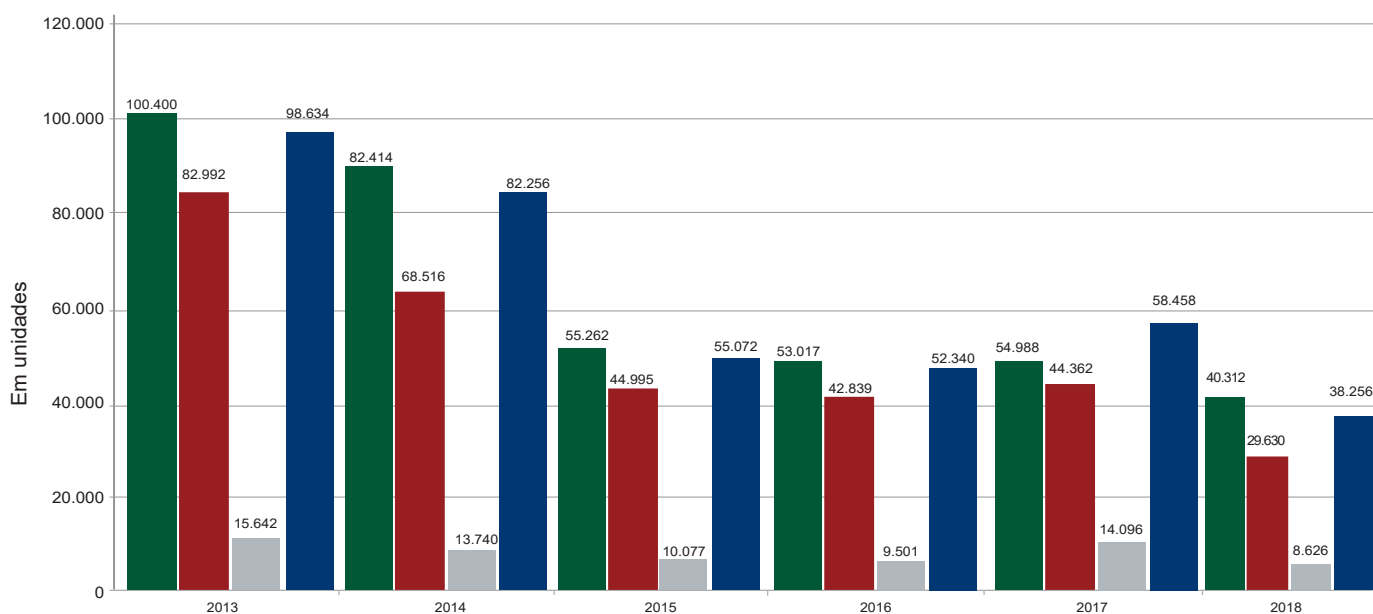
Fonte: ANDA

Tabela 5.2 - Insumos: Máquinas Agrícolas⁽¹⁾

(Em unidades)

PERÍODO		PRODUÇÃO						VENDA																		TOTAL (c)									
								INTERNA						EXPORTAÇÃO																					
														% (a/c)	Total (a)					Total (b)												% (b/c)			
TOTAL ANUAL																																			
2013		100.400						82.992						84,1					15.642						15,9						98.634				
2014		82.414						68.516						83,3					13.740						16,7						82.256				
2015		55.262						44.995						81,7					10.077						18,3						55.072				
2016		53.017						42.839						81,8					9.501						18,2						52.340				
2017		54.988						44.362						75,9					14.096						24,1						58.458				
2018		40.312						29.630						77,5					8.626						22,5						38.256				
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS																
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018											
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	2.374	2.724	5.399	3.772	3.353	1.557	2.781	1.602	817	557	552	327	477	775	6.216	4.329	3.905	1.884	3.258	2.377											
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936	4.545	3.905	6.208	5.601	3.694	2.319	3.259	2.399	986	1.042	829	618	743	933	7.194	6.643	4.523	2.937	4.002	3.332											
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806	5.510	5.371	7.323	5.527	4.832	2.766	3.733	3.522	1.148	1.161	978	1.023	1.056	1.228	8.471	6.688	5.810	3.789	4.789	4.750											
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846	5.148	5.005	7.361	6.066	4.255	2.886	3.409	4.137	1.561	1.167	941	709	961	1.124	8.922	7.233	5.196	3.595	4.370	5.261											
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091	5.865	4.588	7.478	6.153	4.143	3.447	4.044	3.281	1.282	1.427	940	718	1.329	1.055	8.760	7.580	5.083	4.165	5.373	4.336											
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587	5.353	5.307	7.365	5.880	4.410	4.058	4.033	4.926	1.218	1.210	1.100	998	1.514	1.082	8.583	7.090	5.510	5056	5.547	6.008											
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922	5.623	6.740	7.610	6.375	3.964	4.018	3.929	4.741	1.355	1.311	801	754	1.282	1.222	8.965	7.686	4.765	4.772	5.211	5.963											
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883	5.135	6.672	7.802	6.465	4.211	4.519	4.044	5.022	1.512	1.330	695	915	1.240	1.207	9.314	7.795	4.906	5.434	5.284	6.229											
Set	8.776	7.208	5.037	5.125	4.286		7.380	6.611	3.924	4.793	4.345		1.613	1.380	863	977	1.436		8.993	7.991	4.787	5.770	5.781												
Out	9.907	7.926	4.839	6.181	4.462		7.284	6.655	3.751	4.819	3.893		1.655	1.303	699	781	1.402		8.939	7.958	4.450	5.600	5.295												
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482	3.960		6.004	5.260	2.234	3.564	3.063		1.320	1.052	1.089	731	1335		7.324	6.312	3.323	4.295	4.398												
Dez	6.483	3.834	906	5.536	2.727		5.778	4.151	2.224	4.093	3.829		1.175	800	590	950	1.321		6.953	4.951	2.814	5.043	5.150												
Jan a Dez	100.400	82.414	55.262	53.017	54.988	40.312	82.992	68.516	44.995	42.839	44.362	29.630	15.642	13.740	10.077	9.501	14.096	8.626	98.634	82.256	55.072	52.340	58.458	38.256											

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: ⁽¹⁾ Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeirasNota: ⁽¹⁾ Valores revisados pela ANFAVEA.GRÁFICO 5.2.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS⁽¹⁾: COMPARATIVO DE JANEIRO 2013 A AGOSTO 2018

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS INTERNAS ■ EXPORTAÇÃO ■ VENDAS TOTAIS

6

Comércio Exterior



Tabela 6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	201,3
	2016/17	201,3	1.529,5	33,6	1.764,4	685,0	834,1	245,3
	2017/18	245,3	2.005,8	15,0	2.266,1	720,0	1.010,0	536,1
ARROZ EM CASCA	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
	2016/17	430,8	12.327,8	1.042,0	13.800,6	12.024,3	1.064,7	711,6
	2017/18	711,6	12.071,0	1.050,0	13.832,6	12.000,0	1.200,0	632,6
FEIJÃO	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6
	2017/18	302,6	3.116,0	120,0	3.538,6	3.250,0	120,0	168,6
MILHO	2013/14	6.984,6	80.051,7	790,7	87.827,0	54.503,1	20.924,8	12.399,1
	2014/15	12.399,1	84.672,4	316,1	97.387,6	56.611,1	30.172,3	10.604,2
	2015/16	10.604,2	66.530,6	3.338,1	80.472,9	54.972,4	18.883,2	6.617,3
	2016/17	6.617,3	97.842,8	953,6	105.413,7	57.330,5	30.836,7	17.246,5
	2017/18	17.246,5	81.356,7	600,0	99.203,2	59.844,8	25.500,0	13.858,4
SOJA EM GRÃOS	2013/14	743,9	86.120,8	578,7	87.443,5	40.200,0	45.692,0	1.551,5
	2014/15	1.551,5	96.228,0	324,1	98.103,6	42.800,0	54.324,2	979,4
	2015/16	979,4	95.434,6	400,0	96.814,0	43.600,0	51.581,9	1.632,1
	2016/17	1.632,1	114.075,3	300,0	116.007,4	45.600,0	68.154,6	2.252,8
	2017/18	2.252,8	119.281,4	400,0	121.934,2	45.500,0	76.000,0	434,2
FARELO DE SOJA	2013/14	446,0	28.336,0	1,0	28.783,0	14.799,3	13.716,3	267,4
	2014/15	267,4	30.492,0	1,1	30.760,5	15.100,0	14.826,7	833,8
	2015/16	833,8	30.954,0	0,8	31.788,6	15.500,0	14.443,8	1.844,8
	2016/17	1.844,8	32.186,0	1,6	34.032,4	17.000,0	14.177,1	2.855,3
	2017/18	2.855,3	31.955,0	1,0	34.811,3	17.500,0	16.700,0	611,3
ÓLEO DE SOJA	2013/14	639,7	7.176,0	0,1	7.815,8	5.930,8	1.305,1	579,9
	2014/15	579,9	7.722,0	25,3	8.327,2	6.359,2	1.669,9	298,1
	2015/16	298,1	7.839,0	66,1	8.203,2	6.380,0	1.254,2	569,0
	2016/17	569,0	8.151,0	58,1	8.778,1	6.800,0	1.342,5	635,6
	2017/18	635,6	8.092,5	40,0	8.768,1	7.100,0	1.450,0	218,1
TRIGO	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	11.517,7	576,8	2.530,1
	2017	2.530,1	4.263,5	6.387,0	13.180,6	10.987,4	206,2	1.987,0
	2018	1.987,0	5.239,0	6.300,0	13.526,0	11.005,9	300,0	2.220,1

Legenda: (*) Estimativa em Setembro/2018.

Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 6.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.226,3	6.500,5	6.444,6	6.206,3	6.093,0
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.945,9	13.546,6	13.523,5	13.612,1	13.429,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.995,2	4.225,1	4.307,1	4.231,6	4.139,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.950,7	9.321,5	9.216,4	9.380,5	9.290,2
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	44,1	45,6	44,7	45,2	44,4

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS					
ANO	2014	2015	2016	2017*	2018*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.366,1	215.220,5	218.225,2	220.495,2	222.029,3
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	9.106,5	8.528,2	8.715,7	8.860,6	8.949,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	76,8	59,3	63,9	56,9	45,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	2.057,5	1.839,2	1.825,1	1.967,2	1.999,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.125,8	6.748,3	6.954,6	6.950,3	6.995,3
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,1	33,0	33,7	33,5	33,4

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS					
ANO	2014	2015	2016	2017*	2018*
REBANHO (1.000 cabeças)	37.930,3	39.795,2	39.950,3	40.096,1	40.296,6
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.471,7	3.643,0	3.731,0	3.758,0	3.776,8
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	15,4	10,3	13,8	15,2	16,9
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	504,8	499,2	735,9	699,8	595,3
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.982,3	3.154,1	3.008,9	3.073,4	3.198,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,7	15,4	14,6	14,8	15,3

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

(*) Estimativa da Conab.

ELAB.: Conab / Sugof / Gerpa -Mai/2018

Tabela 6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2013/14	20,0	26,2	9,0	55,2	23,9	8,9	22,4
2014/15	22,4	26,0	7,9	56,2	24,5	7,7	24,0
2015/16	24,0	20,9	7,7	52,6	24,7	7,6	20,3
2016/17	20,3	23,2	8,2	51,7	25,3	8,2	18,2
2017/18(*)	20,3	26,9	8,9	56,1	26,9	8,9	20,3
2018/19(**)	18,2	26,6	9,1	53,9	27,9	9,1	16,8
ARROZ							
2013/14	119,0	479,0	38,7	636,7	471,5	43,1	122,1
2014/15	122,1	479,8	41,5	643,4	471,8	43,6	128,0
2015/16	128,0	473,5	38,3	639,7	466,6	40,3	132,8
2016/17	132,8	486,9	41,3	661,0	476,8	47,2	137,0
2017/18(*)	132,8	491,6	47,9	672,3	482,7	48,1	141,4
2018/19(**)	137,0	487,2	46,7	670,9	485,6	49,5	135,8
MILHO							
2013/14	131,4	995,9	124,8	1252,1	948,6	131,4	172,0
2014/15	172,0	1.022,7	125,1	1319,8	970,6	142,3	206,8
2015/16	206,8	973,2	139,0	1319,1	989,3	119,8	210,0
2016/17	210,0	1.078,6	135,6	1424,1	1.036,2	160,0	227,9
2017/18(*)	210,0	1.033,6	147,6	1391,2	1.068,7	146,2	176,3
2018/19(**)	227,9	1.069,0	154,0	1450,8	1.098,4	161,7	190,7
SOJA EM GRÃOS							
2013/14	55,7	282,7	113,1	451,5	276,5	112,7	62,3
2014/15	62,3	320,0	124,4	506,6	302,6	126,2	77,8
2015/16	77,8	315,6	133,3	526,7	313,9	132,5	80,2
2016/17	80,2	348,1	144,4	572,7	328,9	147,4	96,5
2017/18(*)	80,2	336,8	151,9	568,9	337,0	153,6	78,3
2018/19(**)	96,5	369,3	154,1	619,9	353,0	156,9	110,0
FARELO DE SOJA							
2013/14	9,9	190,4	57,8	258,0	186,5	60,6	10,9
2014/15	10,9	208,5	60,7	280,1	201,6	64,4	14,1
2015/16	14,1	215,8	61,9	291,8	213,0	65,5	13,3
2016/17	13,3	225,4	60,5	299,2	221,9	64,5	12,8
2017/18(*)	13,3	230,9	60,3	304,5	228,8	64,6	11,1
2018/19(**)	12,8	242,4	62,2	317,4	238,7	65,7	13,0
ÓLEO DE SOJA							
2013/14	4,1	45,2	9,3	58,6	45,3	9,4	3,9
2014/15	3,9	49,3	10,0	63,2	47,7	11,1	4,4
2015/16	4,4	51,5	11,6	67,5	52,1	11,8	3,7
2016/17	3,7	53,7	10,8	68,2	53,3	11,2	3,6
2017/18(*)	3,7	54,8	9,7	68,1	54,6	10,1	3,5
2018/19(**)	3,6	57,5	10,6	71,7	56,7	11,1	3,8
TRIGO							
2013/14	179,0	714,6	158,4	1052,1	690,0	165,9	196,2
2014/15	196,2	728,2	159,5	1083,9	699,3	164,2	220,4
2015/16	220,4	736,0	170,2	1126,5	708,2	173,0	245,3
2016/17	245,3	752,1	179,1	1176,5	735,0	183,3	258,2
2017/18(*)	245,3	758,3	179,6	1183,2	739,2	181,4	262,6
2018/19(**)	258,2	733,0	179,1	1170,3	743,8	181,4	245,2

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Setembro/2018

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

Tabela 6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,7	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,1	0,8	2,4	0,8
2015/16	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,0	0,8
2016/17	0,8	3,7	0,0	4,6	0,7	3,2	0,6
2017/18(*)	0,8	4,6	0,0	5,4	0,8	3,5	1,2
2018/19(**)	0,6	4,3	0,0	4,9	0,8	3,4	0,7
ARROZ							
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17	1,5	7,1	0,7	9,4	4,2	3,6	1,5
2017/18(*)	1,5	5,7	0,9	8,0	4,3	2,8	1,0
2018/19(**)	1,5	7,0	0,9	9,3	4,2	3,1	2,0
AVEIA							
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17	0,9	0,9	1,6	3,4	2,5	0,1	0,8
2017/18(*)	0,9	0,7	1,5	3,1	2,4	0,0	0,7
2018/19(**)	0,8	1,0	1,6	3,4	2,6	0,0	0,8
CEVADA							
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16	1,7	4,8	0,4	6,9	4,4	0,2	2,2
2016/17	2,2	4,4	0,2	6,8	4,4	0,1	2,3
2017/18(*)	2,2	3,1	0,2	5,5	3,4	0,1	2,0
2018/19(**)	2,3	3,4	0,3	6,0	3,6	0,1	2,3
MILHO							
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16	43,9	345,5	1,7	391,2	298,8	48,2	44,1
2016/17	44,1	384,8	1,5	430,3	313,8	58,3	58,2
2017/18(*)	44,1	371,0	1,0	416,1	317,8	61,6	36,7
2018/19(**)	58,2	376,6	1,3	436,1	322,7	61,0	52,4
SOJA EM GRÃOS							
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,9	110,3	55,0	50,1	5,2
2015/16	5,2	106,9	0,6	112,7	54,5	52,9	5,4
2016/17	5,4	116,9	0,6	122,9	55,7	59,0	8,2
2017/18(*)	5,4	119,5	0,6	125,5	59,6	58,0	7,9
2018/19(**)	8,2	127,7	0,7	136,6	60,1	56,1	20,5
FARELO DE SOJA							
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,2
2015/16	0,2	40,5	0,4	41,1	30,0	10,8	0,2
2016/17	0,2	40,6	0,3	41,2	30,3	10,5	0,4
2017/18(*)	0,2	44,4	0,5	45,1	31,8	13,1	0,2
2018/19(**)	0,4	44,4	0,3	45,1	32,5	12,2	0,4
ÓLEO DE SOJA							
2013/14	0,7	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,4	8,6	0,9	0,8
2015/16	0,8	10,0	0,1	10,9	9,1	1,0	0,8
2016/17	0,8	10,0	0,1	10,9	9,0	1,2	0,8
2017/18(*)	0,8	10,7	0,2	11,6	9,6	1,1	1,0
2018/19(**)	0,8	10,8	0,1	11,8	10,0	1,0	0,8
SORGO							
2013/14	0,4	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16	0,5	15,2	0,1	15,8	6,1	8,7	1,0
2016/17	1,0	12,2	0,0	13,2	6,3	6,0	0,9
2017/18(*)	1,0	9,2	0,1	10,3	3,7	5,2	1,4
2018/19(**)	0,9	9,6	0,0	10,5	5,2	4,4	0,8
TRIGO							
2013/14	11,7	58,1	4,7	74,5	34,3	32,0	8,2
2014/15	8,2	55,1	4,1	67,5	31,3	23,5	12,6
2015/16	12,6	56,1	3,1	71,8	31,9	21,2	18,7
2016/17	18,7	62,8	3,2	84,8	31,9	28,6	24,3
2017/18(*)	18,7	47,4	4,3	70,4	29,3	24,5	16,5
2018/19(**)	24,3	51,1	3,7	79,0	31,4	27,9	19,8

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:

(*) Estimativa

(**) Projeção

Set/18

Tabela 6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão e Arroz

ALGODÃO								
Países de Origem	2015		2016		Agosto/17		Agosto/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	405	415	1.304	1.755	431	647	3.180	5.895
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	936	2.228	59.437	2.697	218	671	309	1.037
Estados Unidos	20	69	102.334	34.253	31.832	54.926	14.440	25.780
Israel	296	971	-	-	178	446	111	277
Mali	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	-	-	149	209	-	-	-	-
Outros	491	1.545	337	851	249	544	40	92
TOTAL	2.148	5.228	163.561	39.766	32.909	57.233	18.081	33.081

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2015		2016		Agosto/17		Agosto/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA								
Argentina	270	70	2.450	448	280	53	-	-
Paraguai	44.160	9.728	75.239	15.855	48.994	11.093	42.697	7.855
Uruguai	49	16	8.637	1.924	8.685	2.119	3.687	867
Outros	15	7	0	1	-	-	-	-
Soma	44.494	9.821	86.326	18.227	57.958	13.265	46.384	8.722
BENEFICIADO								
Argentina	44.520	21.346	115.623	44.844	82.232	30.594	44.868	19.123
Estados Unidos	718	1.036	41	191	55	212	58	210
Paraguai	224.316	76.426	317.961	110.431	244.606	91.787	262.719	84.537
Tailândia	458	210	393	168	245	108	112	63
Uruguai	31.048	20.079	214.942	93.858	143.248	60.893	33.979	15.279
Vietnã	744	467	1.502	706	291	129	164	80
Outros	25.438	15.635	20.727	12.763	23.112	11.791	7.096	5.817
Soma	327.242	135.201	671.188	262.961	493.788	195.514	348.997	125.108
PARTIDO OU QUIRERA								
Paraguai	630	113	4.684	853	3.398	815	1.394	308
Chile	5	3	-	-	-	-	-	-
Tailândia	32	5	38	6	20	3	-	-
Uruguai	8	2	-	-	-	-	852	173
Outros	156	31	254	39	-	-	-	-
Soma	831	154	4.976	898	3.418	818	2.246	482

FONTE: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2015		2016		Agosto/17		Agosto/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.976	442	254	39	546.847	100.783	154.323	28.924
Estados Unidos	245	191	-	-	42	24	2	1
Paraguai	367.316	40.679	4.684	853	307.323	46.425	308.415	48.322
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	38	6	22	11	31	19
TOTAL	369.539	41.313	4.976	898	854.233	147.243	462.771	77.266

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2015		2016		Agosto/17		Agosto/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Bolívia	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	323.002	108.935	381.448	117.933	233.739	77.283	168.425	56.410
Uruguai	-	-	-	-	997	324	1.000	342
Outros	83	43	194	109	-	-	-	-
Soma	323.084	108.978	381.643	118.042	234.736	77.607	169.425	56.752
FARELO								
Dinamarca	1.025	1.115	200	197	152	131	1	1
Estados Unidos	65	204	360	784	134	355	109	188
Paraguai	-	-	150	58	-	-	-	-
Outros	51	147	94	196	32	90	92	215
Soma	1.141	1.466	803	1.235	317	575	203	403
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Alemanha	10	80	20	128	15	62	33	164
Argentina	21.000	13.531	50.000	34.492	28.000	19.960	14.000	10.783
Países Baixos	13	40	11	37	-	-	-	-
Paraguai	4.200	2.678	16.050	9.710	6.000	3.796	6.000	4.110
Suécia	6	10	-	-	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	18	35	31	117	22	76	0	1
Outros	37	64	21	35	19	48	55	201
Soma	25.284	16.438	66.133	44.518	34.055	23.942	20.088	15.258

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2015		2016		Agosto/17		Agosto/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
Argentina	3.819.536	933.726	3.950.036	772.413	2.906.364	540.606	4.086.545	860.398
Canadá	-	-	155.122	33.515	62.024	11.650	134.277	30.174
Estados Unidos	451.784	105.112	1.226.208	240.335	255.591	51.783	173.297	39.259
Paraguai	566.734	103.379	956.126	176.985	338.098	56.180	132.319	31.837
Uruguai	317.913	71.069	577.415	111.789	28.001	5.268	30.842	7.394
Outros	14.470	3.179	1.417	352	1.523	324	31.658	7.172
Soma	5.170.437	1.216.466	6.866.324	1.335.389	3.591.600	665.811	4.588.939	976.235
FARINHA								
Argentina	273.595	85.359	321.947	97.042	207.918	56.539	217.996	66.649
Paraguai	15.980	4.779	26.207	8.026	18.481	5.503	13.367	4.512
Uruguai	12.744	4.198	13.707	3.896	3.867	1.101	4.939	1.797
Outros	3.587	2.106	4.976	2.819	2.785	1.860	3.207	2.331
Soma	305.906	96.441	366.838	111.783	233.051	65.004	239.508	75.289

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 6.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2015		2016		Agosto/17		Agosto/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	822	1.242	856	1.232	-	-	192	316
Argentina	1.626	2.253	3.911	5.916	1.903	3.244	1.984	3.233
China	103.819	164.503	57.773	87.471	7.121	11.568	3.973	6.578
Indonésia	133.536	204.304	145.028	217.958	39.017	68.874	54.999	97.009
Itália	2.017	3.087	5.609	8.335	1.030	1.737	272	458
Japão	6.364	11.455	5.966	7.932	3.015	3.690	3.536	5.841
Portugal	6.036	7.587	4.254	5.397	1.445	2.202	863	1.330
Tailândia	40.205	64.004	37.941	57.323	4.064	7.079	5.736	9.805
Taiwan (Formosa)	34.307	53.276	24.157	36.794	1.035	1.357	859	1.411
Outros	505.521	778.683	519.306	787.098	179.771	158.299	164.148	334.277
Total	834.253	1.290.394	804.802	1.215.457	238.400	258.050	236.561	460.260

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2015		2016		Agosto/17		Agosto/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	744.795	126.160	667.113	107.528	77.944	12.577	73.580	11.850
Argentina	-	-	-	-	22	103	-	-
Chile	777	293	416	167	77	40	50	26
Coréia Rep. Sul	3.004.043	504.914	1.482.723	249.833	-	-	-	-
Espanha	880.421	149.006	365.584	59.236	783.789	119.694	434.759	69.634
Estados Unidos	151.185	27.949	109.721	18.316	56.580	8.366	30	16
Irã	4.207.984	736.683	4.790.788	795.990	3.197.388	529.581	4.246.331	716.358
Itália	-	-	36.309	5.984	31.559	4.661	5.400	842
Japão	2.776.861	461.181	2.690.879	454.898	365.784	57.235	49.781	7.662
Marrocos	672.046	112.347	164.257	27.766	188.864	29.939	140.948	23.622
Países Baixos	390.106	68.981	586.943	99.180	-	-	-	-
Paraguai	338	182	453	252	413	261	758	462
Portugal	-	-	86.488	14.301	170.142	26.875	129.182	22.164
Outros	16.059.374	2.744.719	10.938.291	1.832.291	6.084.586	955.059	4.181.190	691.746
Total	28.887.931	4.932.413	21.833.476	3.651.441	10.787.007	1.717.518	9.262.010	1.544.383

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA							
	2015		2016		Agosto/17		Agosto/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Alemanha	458.583	176.189	758.246	272.151	57.226	20.565	237.565	93.989
China	40.925.507	15.787.786	38.563.909	14.386.114	44.254.173	16.686.866	50.850.420	20.285.600
Espanha	2.376.257	909.472	1.621.691	598.682	1.860.735	698.713	1.884.693	737.855
França	339.035	129.552	232.341	94.196	224.120	85.918	110.499	42.709
Itália	85.996	34.198	494.207	185.517	322.286	119.815	229.846	90.249
Japão	473.977	185.150	454.399	171.740	407.615	152.382	502.591	200.601
Países Baixos	1.496.072	580.866	1.490.261	571.489	-	-	-	-
Rússia	550.333	231.535	1.017.379	411.427	-	-	-	-
Tailândia	1.733.729	672.558	1.533.066	586.060	1.458.079	548.736	1.098.073	429.684
Outros	5.883.112	2.274.522	5.411.966	2.050.013	8.310.763	3.124.139	9.680.258	3.834.465
Soma	54.322.601	20.981.829	51.577.465	19.327.391	56.894.998	21.437.134	64.593.945	25.715.151
FARELO								
Alemanha	1.444.084	610.338	1.347.756	520.361	882.514	313.345	750.829	312.727
China	1.600	638	8.521	3.446	13.285	4.777	86.416	36.688
Dinamarca	54.879	24.272	-	-	49.188	20.290	71.666	24.698
Espanha	443.865	154.109	423.726	154.023	282.901	90.761	438.767	165.096
França	1.703.572	624.159	1.801.979	614.460	1.015.408	323.978	1.165.850	436.452
Irã, Rep.	500.170	179.042	709.348	235.608	-	-	-	-
Itália	313.938	124.611	157.907	55.010	106.576	34.779	156.117	59.584
Países Baixos	3.120.910	1.336.593	2.817.178	1.083.639	-	-	-	-
Tailândia	1.167.396	441.115	1.536.904	536.071	1.454.279	506.301	1.580.469	609.020
Outros	6.076.323	2.326.304	5.640.472	1.990.163	6.188.437	2.255.838	7.512.210	3.040.326
Soma	14.826.738	5.821.179	14.443.792	5.192.781	9.992.588	3.550.069	11.762.323	4.684.590
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Bangladesh	154.548	104.962	74.643	52.515	104.896	80.079	130.379	94.840
China	205.247	139.028	247.377	172.974	335.240	246.927	179.520	130.447
Hong Kong	8.000	5.444	2.192	1.637	-	-	2.000	1.393
Índia	814.577	551.864	544.450	377.719	377.627	280.113	644.545	463.089
Irã, Rep.	44.937	31.492	51.000	32.633	-	-	-	-
Países Baixos	433	512	241	446	-	-	-	-
Outros	442.206	320.751	334.282	260.379	236.225	193.661	200.030	155.946
Soma	1.669.949	1.154.053	1.254.185	898.304	1.053.987	800.780	1.156.474	845.715

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00;

Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90;

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

T R I G O								
Países de Origem	2015		2016		Agosto/17		Agosto/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
África do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	61.674	14.156	-	-	62.430	10.259	-	-
Argélia	-	-	-	-	30.719	5.538	-	-
Bangladesh	259.013	53.904	-	-	-	-	-	-
Coréia do Sul	115.516	23.621	-	-	-	-	-	-
Egito	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	31.450	6.447	62.121	9.587	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	311.676	58.332	224.747	36.083	-	-	53.865	9.412
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	53.689	8.781	-	-	-	-
Marrocos	53.870	13.101	-	-	-	-	-	-
Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	499	379
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	0	0	-	-	48	33	25	22
Tailândia	516.577	101.116	-	-	-	-	65.331	11.433
Taiwan (Formosa)	-	-	3.547	603	-	-	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	366.541	70.206	215.912	35.121	108.173	17.879	45.474	7.799
Outros	62.394	12.329	152.827	24.886	375.410	61.993	-	-
Soma	1.778.711	353.213	712.842	115.062	576.781	95.702	165.194	29.046

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 6.9 - Balança Comercial do Agronegócio - Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado no Ano

Produtos	AGOSTO						JANEIRO - AGOSTO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	2.776	3.981	43,4	7.332	9.802	33,7	25.788	31.246	21,2	67.942	77.513	14,1
Soja em grãos	2.235	3.211	43,7	5.951	8.125	36,5	21.437	25.715	20,0	56.895	64.594	13,5
Farelo de soja	426	622	46,0	1.227	1.462	19,2	3.550	4.685	32,0	9.993	11.762	17,7
Óleo de soja	115	148	28,6	154	215	39,1	801	846	5,6	1.054	1.156	9,7
Carnes	1.499	1.490	-0,5	650	654	0,6	10.131	9.542	-5,8	4.467	4.258	-4,7
Carne de Frango	678	623	-8,2	407	388	-4,8	4.817	4.183	-13,2	2.861	2.647	-7,5
in natura	619	596	-3,7	382	378	-1,1	4.342	3.894	-10,3	2.661	2.538	-4,6
industrializada	59	27	-54,6	25	10	-61,0	475	290	-39,1	201	109	-45,7
Carne Bovina	605	699	15,6	145	173	19,3	3.768	4.213	11,8	924	1.017	10,1
in natura	519	590	13,5	123	144	17,6	3.139	3.415	8,8	752	837	11,3
industrializada	38	58	50,6	6	11	79,6	313	371	18,4	56	67	19,6
Carne Suína	156	110	-29,8	67	63	-6,5	1.098	782	-28,8	460	405	-12,0
in natura	143	98	-31,3	59	54	-8,0	1.006	701	-30,4	401	349	-13,0
Carne de Peru	24	18	-24,1	10	9	-6,5	197	105	-46,6	79	54	-31,1
in natura	13	12	-5,2	7	7	3,3	95	82	-13,6	49	46	-6,5
Complexo Sucroalcooleiro	1.139	636	-44,1	2.908	1.920	-34,0	8.141	4.817	-40,8	18.967	14.207	-25,1
Açúcar	1.048	511	-51,3	2.765	1.709	-38,2	7.603	4.260	-44,0	18.211	13.392	-26,5
Alcool	90	125	38,5	141	210	48,4	529	546	3,2	737	791	7,2
Produtos Florestais	1.016	1.223	20,4	1.854	2.049	10,5	7.380	9.322	26,3	14.716	16.231	10,3
Papel	162	167	2,9	178	171	-3,9	1.251	1.305	4,3	1.458	1.337	-8,3
Celulose	569	683	20,0	1.180	1.208	2,4	4.080	5.626	37,9	9.337	10.264	9,9
Madeiras e suas obras	283	373	31,5	496	669	34,9	2.045	2.390	16,9	3.920	4.630	18,1
Café	446	379	-15,1	151	144	-4,3	3.384	2.845	-15,9	1.099	1.028	-6,5
Café verde	385	321	-16,6	143	135	-5,0	2.939	2.456	-16,4	1.042	971	-6,8
Café solúvel	54	49	-9,3	7	7	2,2	391	331	-15,3	49	47	-5,2
Fumo e seus produtos	222	169	-23,8	53	39	-25,3	1.101	1.163	5,6	252	265	5,2
Couros e seus produtos	204	152	-25,4	44	36	-17,3	1.631	1.253	-23,1	317	303	-4,3
Sucos	194	161	-17,1	221	151	-31,8	1.293	1.557	20,4	1.388	1.643	18,4
Sucos de laranjas	180	144	-20,1	214	141	-33,8	1.148	1.428	24,3	1.305	1.570	20,3
Cereais, farinhas e preparações	870	561	-35,5	5.342	2.995	-43,9	2.151	2.031	-5,6	11.981	10.480	-12,5
Milho	818	510	-37,6	5.257	2.899	-44,9	1.719	1.546	-10,1	10.789	9.265	-14,1
Fibras e produtos têxteis	147	77	-47,4	77	30	-60,3	661	725	9,6	307	336	9,6
Algodão	110	39	-64,6	68	21	-68,6	399	460	15,3	238	267	11,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	63	54	-13,2	58	46	-20,5	469	535	14,1	431	456	5,6
Animais vivos	47	53	13,3	21	20	-3,1	211	404	92,1	79	143	80,7
Bovinos Vivos	39	45	16,0	21	20	-3,1	155	347	123,7	78	142	81,4
Cacau e seus produtos	32	31	-3,5	8	8	-1,8	250	211	-15,7	59	53	-10,3
Lácteos	7	5	-24,1	3	2	-26,8	80	36	-54,3	27	13	-49,6
Pescados	25	36	42,2	3	4	34,2	149	151	1,0	27	23	-17,6
Demais Produtos	350	356	1,8	-	-	-	2.603	2.685	3,1	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	230	294	27,9	863	1.052	21,9	1.784	1.804	1,1	7.099	6.745	-5,0
Trigo	130	158	21,3	656	632	-3,6	796	976	22,6	4.248	4.589	8,0
Malte	32	31	-2,9	61	63	3,3	243	242	-0,6	479	480	0,3
Arroz	32	26	-17,6	86	76	-10,7	242	134	-44,4	641	398	-37,9
Farinha de trigo	10	10	0,2	37	28	-22,8	81	81	0,3	281	252	-10,4
Produtos florestais	148	147	-0,8	131	120	-7,8	1.022	1.072	4,9	874	888	1,6
Papel	84	84	0,3	81	69	-14,2	547	622	13,6	506	527	4,0
Celulose	17	17	2,6	22	20	-8,7	123	118	-4,3	170	143	-15,8
Borracha natural	36	32	-9,8	21	22	5,4	270	243	-10,1	142	155	9,6
Pescados	94	89	-4,6	28	25	-11,4	926	881	-4,9	275	235	-14,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	72	76	6,1	44	57	28,0	587	670	14,1	372	393	5,6
Óleo de dendê ou de palma	24	29	17,3	26	39	49,5	248	225	-9,5	236	242	2,5
Azeite de oliva	27	27	0,8	5	5	10,3	188	287	52,8	36	50	39,4
Lácteos	48	42	-13,2	14	13	-3,2	436	302	-30,8	130	93	-28,5
Demais Produtos	602	526	-12,6	-	-	-	4.787	4.745	-0,9	-	-	-
AGOSTO							JANEIRO - AGOSTO					
Produtos	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
Total Brasil	19.471	22.552	15,8	13.879	18.777	35,3	145.930	158.904	8,9	97.842	121.227	23,9
Demais Produtos	10.433	13.185	26,4	12.685	17.602	38,8	80.506	90.383	12,3	88.300	111.753	26,6
Agronegócio	9.038	9.367	3,6	1.194	1.175	-1,6	65.423	68.521	4,7	9.542	9.474	-0,7
Participação %	46,4	41,5	-	8,6	6,3	-	44,8	43,1	-	9,8	7,8	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 6.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	AGOSTO			JANEIRO - AGOSTO		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	379	406	7,3	380	403	6,2
Carnes	2.306	2.279	-1,2	2.268	2.241	-1,2
Complexo Sucroalcooleiro	392	331	-15,4	429	339	-21,0
Produtos Florestais	548	597	9,0	502	574	14,5
Café	2.958	2.624	-11,3	3.078	2.767	-10,1
Fumo e seus produtos	4.221	4.302	1,9	4.378	4.395	0,4
Couros e seus produtos	4.678	4.220	-9,8	5.147	4.134	-19,7
Sucos	878	1.068	21,6	931	948	1,7
Cereais, farinhas e preparações	163	187	15,0	180	194	7,9
Fibras e produtos têxteis	1.917	2.540	32,5	2.154	2.156	0,1
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.091	1.190	9,1	1.088	1.175	8,0
Animais vivos	2.216	2.593	17,0	2.663	2.830	6,3
Cacau e seus produtos	4.150	4.078	-1,7	4.274	4.020	-5,9
Lácteos	2.504	2.598	3,8	2.983	2.702	-9,4
Pescados	8.067	8.550	6,0	5.452	6.686	22,6
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	267	280	4,9	251	267	6,4
Produtos florestais	1.134	1.219	7,5	1.169	1.207	3,2
Pescados	3.388	3.648	7,7	3.363	3.743	11,3
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.612	1.336	-17,1	1.580	1.706	8,0
Lácteos	3.516	3.153	-10,3	3.349	3.243	-3,2

Gráfico 7.9.1 - Exportações do Agronegócio preço médio
AGOSTO 2017-2018

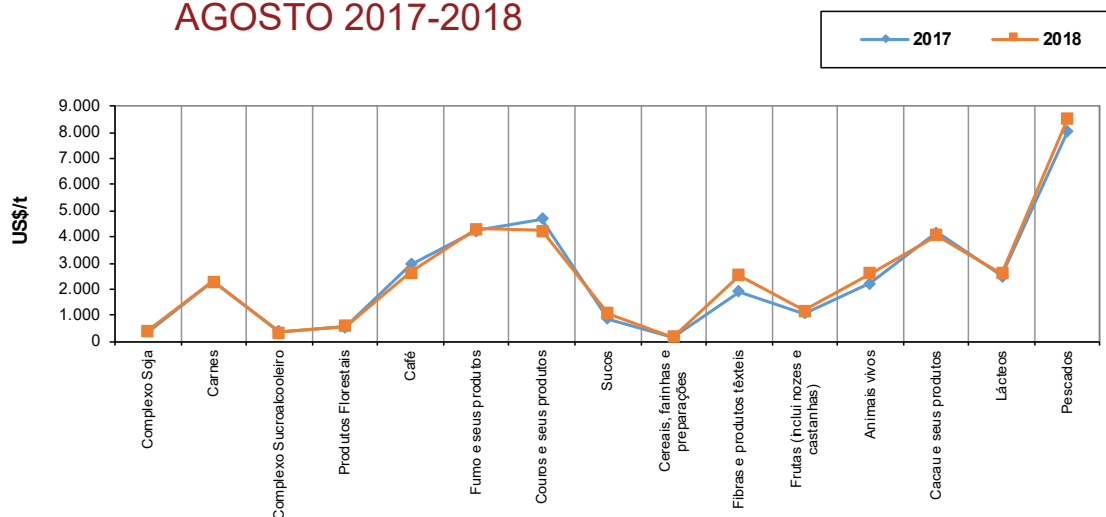
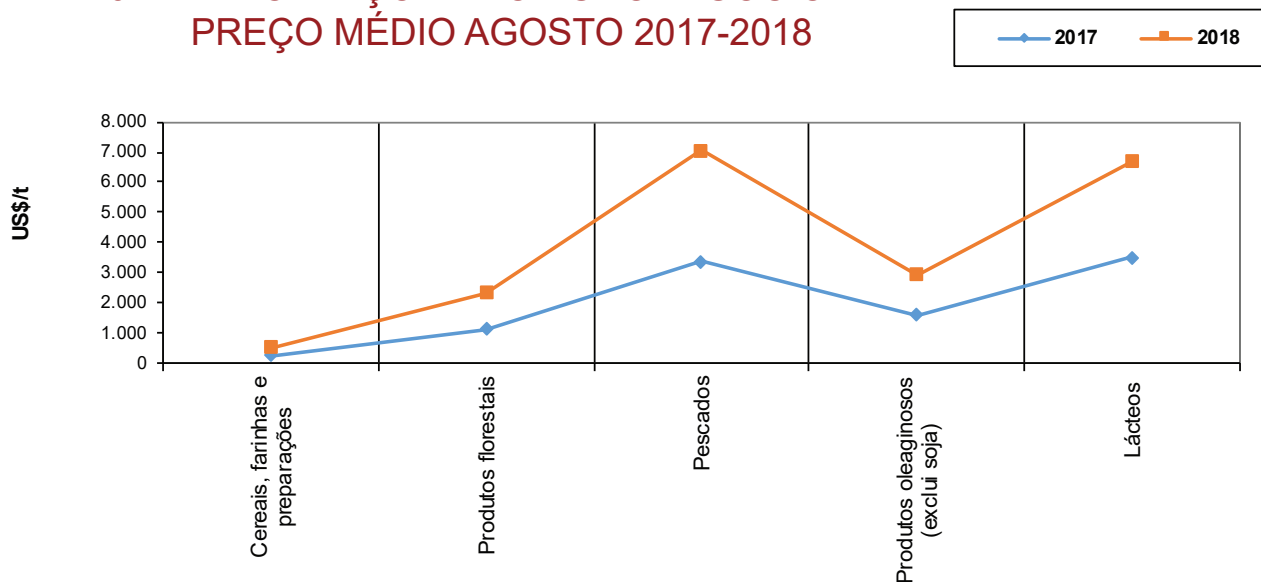


Gráfico 7.9.2 - IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO
PREÇO MÉDIO AGOSTO 2017-2018



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

Tabela 6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC⁽¹⁾
Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M ⁽²⁾	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M ⁽²⁾	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
Arroz			logurte	0403	16
com casca (arroz paddy)	1006.10		Manteiga	0405	16
para sementeira	1006.1010	0	Mussarela	0406.10	28
parboilizado e não parboilizado	1006.10.91/92	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado (cargos ou castanho)	1006.20		MEL NATURAL	0409	16
parboilizado e não parboilizado	1006.20.10/20	10	ÓLEO		
branqueado ou semibranqueado	1006.30		Soja, em bruto	1507	10
polido ou brunido	1006.30.11	12	Oliveira e demais óleos	1509	10
Milho			OVO		
para sementeira (sementeira)	1005	0	Para incubação	0407	0
outros	1005	8	Outros	0407	8
Trigo			PEIXE		
para sementeira	1001	0	Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
outros	1001	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
FARINHA			Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Milho	1102	10	SOJA		
Soja	1208	10	para sementeira	1201	0
Trigo	1101	12	outras	1201	8
FEIJÃO			farelo	2302	6
para sementeira	0713	0	SUCO DE FRUTA	2009	14
outros	0713	10	VINHO	2204/05	20
FIBRA NATURAL					
Algodão não cardado	5201	6			
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/.60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



7 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



PANORAMA DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DO ACRE

O Acre apresenta uma estimativa de redução de cerca de 8% na produção agrícola e de 6% na área de plantio para safra 2017/18, com manutenção da capacidade de armazenagem, conforme tabela 1.

A capacidade estática do Estado representa 0,56% da capacidade de armazenagem da região norte, de 5.078.570 toneladas, e 0,02% da capacidade nacional, de 165.594.624 toneladas.

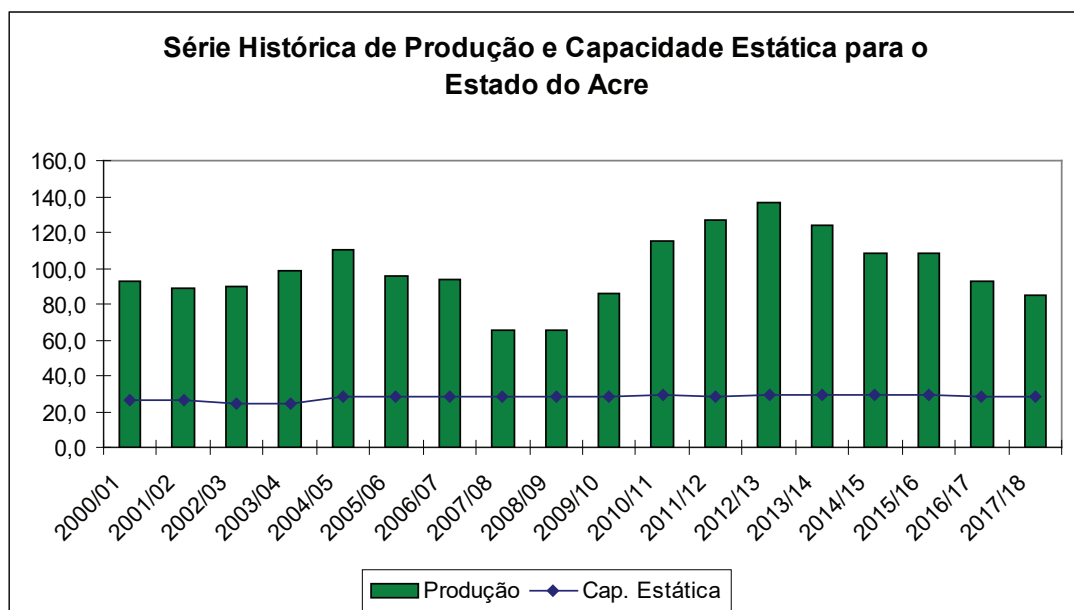
Tabela 1 – Evolução da produção, área plantada, produtividade e capacidade estática no Acre

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	ÁREA PLANTADA em mil/ha	PRODUTIVIDADE em kg/ha	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2000/01	92,8	78,0	1.190	26,0
2001/02	89,0	72,8	1.223	26,0
2002/03	90,1	71,6	1.258	24,0
2003/04	98,2	71,6	1.237	24,6
2004/05	109,9	86,1	1.257	28,4
2005/06	95,3	77,0	1.238	28,4
2006/07	93,4	74,1	1.260	28,4
2007/08	65,3	43,0	1.519	28,4
2008/09	65,2	43,4	1.502	28,3
2009/10	85,4	53,7	1.590	28,3
2010/11	115,0	65,9	1.745	28,9
2011/12	126,9	70,2	1.808	28,5
2012/13	136,2	71,6	1.902	29,3
2013/14	123,8	64,3	1.926	29,3
2014/15	108,7	55,5	1.959	29,3
2015/16	108,2	52,4	2.065	29,3
2016/17	92,5	46,8	1.976	28,3
2017/18	85,1	44,2	1.925	28,3

Fonte: Conab, 2018

Dados de evolução da produção e da capacidade estática de armazenagem podem ser visualizados no gráfico 1.

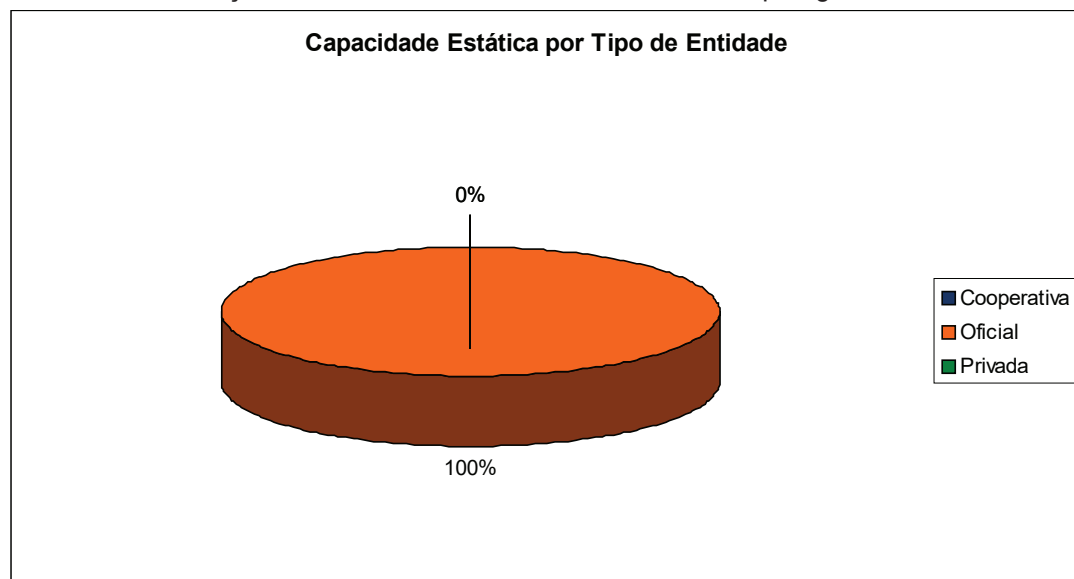
Gráfico 1 - Série Histórica de Produção e Capacidade Estática no Acre



Fonte: Conab, 2018

O quantitativo de capacidade de armazenagem do Acre é representado somente por companhias oficiais, conforme gráfico 2.

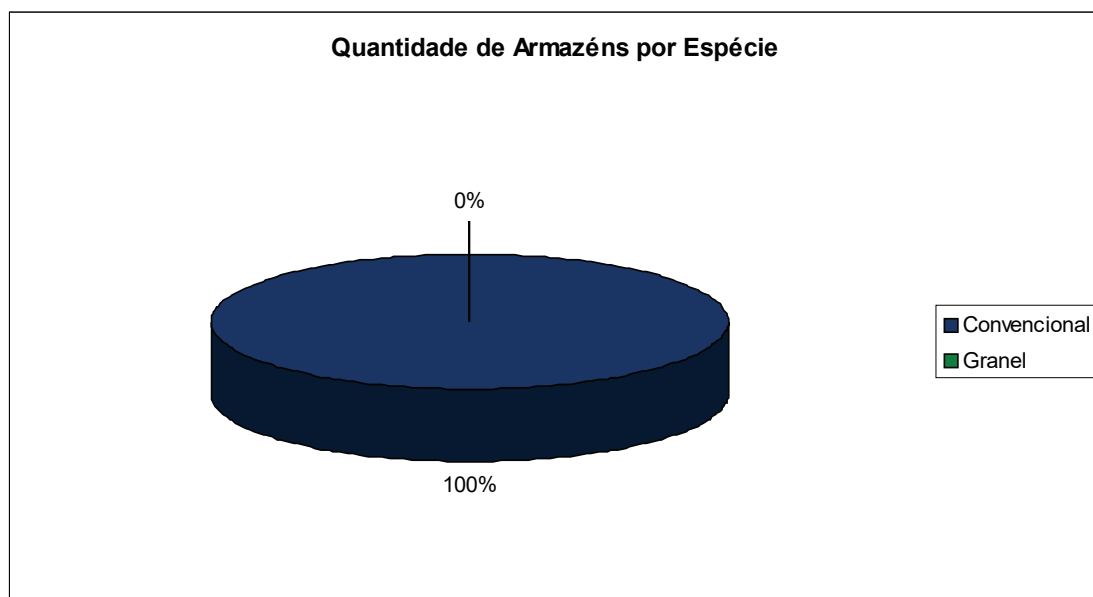
Gráfico 2 - Distribuição dos armazéns no Acre de acordo com o capital gestor



Fonte: Conab, 2018

O Acre possui apenas a armazenagem convencional, conforme gráfico 3.

Gráfico 3 - Distribuição dos armazéns no Acre por espécie



Fonte: Conab, 2018

O Acre apresenta somente três companhias oficiais de armazenagem. A Conab participa com cerca de 2% da capacidade de armazenagem na região.

Carla Teles Magoga Medeiros – Engenheira Agrônoma
Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns - Gecad

7.1 Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 7.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO
Produtos (t)	431	1.277
Instituições Atendidas (unid)	45	87
Municípios Atendidos (unid)	35	85
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	5

Fonte: Conab

Legenda: (1) Valores ajustados para menor em relação à fevereiro/2017, devido a cancelamentos efetuados.

Tabela 7.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO
Produtos (t)	3.403	1
Instituições Atendidas (unid)	185	2
Municípios Atendidos (unid)	185	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	19	1

Fonte: Conab

Figura 7.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO
Argélia	1.528	-
Cisjordânia – UNRWA	-	-
Cuba	3.581	-
Gaza – UNRWA	4.018	1.982
Guatemala	3.994	-
Guiné	902	-
Libéria	902	-
Nicarágua	-	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	-
Refugiados Palestinos no na Síria	-	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	-
República Centro Africana	250	-
Serra Leoa	902	-
TOTAL	16.077	1.982

Fonte: Conab

Figura 7.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

7.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 7.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	-	-
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
Total	415	10	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 7.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2017 JANEIRO A DEZEMBRO		2018 JANEIRO A AGOSTO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)		
Acampados	81	1.488	24	534
Quilombolas	95	1.784	122	2.484
Indígenas	98	2.151	144	3.134
Vítimas de Calamidades	-	83	-	0
Pescadores artesanais/Pará	12	288	-	0
Total	286	5.794	290	6.152

Fonte: Conab

7.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 7.3.1 Aquisições da PGPM/AGF: Janeiro a Agosto 2018

(em kg)

UF	ARROZ		SACARIA ⁽¹⁾	
	UNIDADES	VALOR R\$	UNIDADES	VALOR R\$
AC	-	-	40.000	48.636,00
AL	-	-	26.000	38.409,28
CE	-	-	929.000	1.089.988,60
DF	-	-	73.000	85.062,24
ES	-	-	86.000	98.627,08
GO	-	-	14.000	20.681,92
MA	-	-	18.500	27.329,77
MG	-	-	7.500	11.079,60
PA	-	-	16.000	18.997,60
PB	-	-	530.000	634.758,60
PE	-	-	144.000	203.116,80
PI	-	-	153.597	203.882,35
RN	-	-	674.000	794.208,62
RO	-	-	40.000	39.452,00
RS	20.445.460	15.718.753,53	-	-
RR	-	-	90.000	109.431,00
TOTAL	20.445.460	15.718.753,53	2.841.597	3.423.661

Fonte: Conab - Legenda: (1) Compra de sacaria destinada ao acondicionamento de milho desembarcado em estados atendidos pela comercialização de milho mediante Programa de Venda Balcão.

Tabela 7.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Janeiro a Agosto 2018

(em kg)

UF	LEITE EM PÓ		OUTROS ⁽¹⁾	
	PESO Kg	VALOR R\$	PESO Kg	VALOR R\$
AL	33.390	465.456,60	28.760	280.250,80
AM	-	-	22.700	457.859,00
PI	-	-	55.640	445.120,00
PR	61.110	851.873,40	-	-
RS	942.483	13.138.213,02	4.609	49.524,20
SE	-	-	-	-
TOTAL	1.036.983	14.455.543,02	111.709	1.232.754,00

Fonte: Conab

Legenda: (1) OUTROS: aquisição de sementes para uso e plantio agrícola (cebola, abóbora, berinjela, couve, melancia, mostarda, repolho, etc.)

Nota: No Portal da Transparência, há um quantitativo vinculado ao PAA lançado no estado de SC (Janeiro 2018), que na verdade refere-se à operação compra com doação simultânea, cujo registro ocorreu extemporaneamente. Em função disso, esta informação não deve compor o presente relatório, razão pela qual este saldo encontra-se omitido.

7.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 7.4.1 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Agricultura Familiar: Agosto/2018

(em Kg)

UF	LEITE	SACARIA/Unid	OUTROS ⁽¹⁾
DF	-	-	38.310
AL	33.390	-	-
DF	-	-	-
ES	27.980	-	-
MS	-	4.319	-
PR	32.596	20.195	9.305
RO	-	1.070	-
RS	126.278	804	-
PI	-	-	-
SE	-	2.940	-
SP	25.431	-	-
TO	-	2.225	44.642
TOTAL	245.675	31.553	92.257

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, SEMENTES DE SORGO, SEMENTES DE ARROZ.

(2) Aquisição de carne de caprino para beneficiamento e posterior doação a instituições da rede socioassistencial credenciada pelo MDS.

Tabela 7.4.2 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Aquisições do Governo Federal (AGF): Agosto/2018

UF	ARROZ	MILHO	SACARIA/Und ⁽¹⁾	TRIGO
AC	-	-	22.286	-
AL	-	-	26.000	-
AM	-	-	5.000	-
AP	-	-	-	-
BA	-	-	62.751	-
CE	-	-	327.866	-
DF	-	-	48.580	-
ES	-	-	-	-
GO	-	5.462.736	16.485	-
MA	-	40.954	31.622	-
MG	-	200.503	41.731	-
MS	-	-	16.776	-
MT	-	13.030.120	77.201	-
PA	-	-	4.797	-
PB	-	20	291.971	-
PE	-	-	65.419	-
PI	-	2.521.930	22.126	-
PR	-	-	-	11.756.943
RJ	-	-	34.500	-
RN	-	398.526	183.670	-
RO	-	455.624	34.894	-
RR	-	-	-	-
RS	26.817.237	-	59.033	1.650.000
SC	-	5.728.325	34.935	-
SE	-	-	8.484	-
SP	-	-	11.550	-
TO	-	-	3.402	-
TOTAL	26.817.237	27.838.738	1.431.079	13.406.943

Fonte: Conab

Nota: A variação observada nos estoques públicos de trigo é resultante da operação de compra com venda simultânea, objeto do Aviso de Troca nº 205 de 09/10/2017, que visa aquisição de 1.200.000 kg de trigo de safra da safra mais recente a ser remunerada com um quantitativo de safra antiga, conforme índice de troca e proporção determinado em leilão eletrônico realizado pela CONAB/SEC

Tabela 7.4.3 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Contrato de Opção: Agosto/2018

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND ⁽¹⁾
AC	-	-	182.992	-
AL	-	-	155.699	90.094
AM	-	-	259.100	1.354
AP	-	-	-	10.000
BA	-	-	2.272.776	30.813
CE	-	-	1.984.025	147.518
DF	-	-	446.150	18.157
ES	-	-	2.596.493	119.808
GO	-	-	2.548.365	6.292
MA	-	-	1.012.876	-
MG	-	-	1.496.096	61.878
MT	-	-	824.129.252	-
PA	-	-	190.871	2
PB	-	-	2.108.750	36.267
PE	-	-	246.150	20.807
PI	-	-	14.023.486	13.891
RJ	-	-	207.258	13.191
RN	-	-	598.168	108.632
RO	-	-	844.571	5.275
RR	-	-	1.112.106	57.078
RS	16.207.573	-	5.007.163	-
SC	-	-	8.918.151	-
SE	-	-	-	-
SP	-	3.465	-	18.787
TO	-	-	1.092	-
TOTAL	16.207.573	3.465	870.341.590	759.844

Fonte: Conab

Legenda: (1) Não considera sacaria de juta/malva em mau estado, usada no acondicionamento dos estoques públicos de café depositados em Minas Gerais.

7.5 Estoques Privados

Tabela 7.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 2015/2016		Estoques Finais em 31/03/2017	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	30.427,9	296,2	7.670,1	20,2
Espírito Santo	3.932,1	5.035,3	161,3	487,5
São Paulo	6.031,0	0,0	587,9	29,2
Paraná	1.047,0	0,0	370,4	309,9
Bahia	1.267,2	826,1	28,4	120,0
Rondônia	0,0	1.626,9	1,1	16,3
Demais	677	203	52	12
Total UF	43.382	7.987	8.871	995
Total Brasil	51.369		9.866	

Fonte: Conab

Em mil sacas/60Kg

UF	Produção – Safra 2016/2017		Estoques Finais em 31/03/2018	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	24.101,6	343,7	7.467,6	13,1
Espírito Santo	2.950,0	5.915,0	149,7	542,3
São Paulo	4.411,8	0	1.032,0	43,3
Paraná	1.210,0	0	219,7	31,1
Bahia	978,0	2.380,0	10,0	140,1
Rondônia	0	1.938,2	0	73,8
Demais	598	144	79	24
Total UF	34.249	10.721	8.958	868
Total Brasil	44.970		9.826	

Fonte: Conab

Tabela 7.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

Safra 2015/2016				
UF	Posição em 28/02/2017			
	"Beneficiado (1)"	"Equival. Casca (Arroz benef x 1,47) (2)"	"Arroz em casca (3)"	"Total base casca (2+3)"
RS	33,80	49,68	338,30	387,99
SC	0,50	0,73	19,31	20,04
TOTAL	34,29	50,41	357,62	408,03

Safra 2016/2017				
UF	Posição em 28/02/2018			
	"Beneficiado (1)"	"Equival. Casca (Arroz benef x 1,47) (2)"	"Arroz em casca (3)"	"Total base casca (2+3)"
MT	2,10	3,09	69,28	72,37
RS	72,99	106,27	437,15	543,42
SC	0,99	1,45	72,01	73,46
TOTAL	75,38	110,80	578,45	689,25

Fonte: Conab

Tabela 7.6 - Programa de Venda Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO			2018 JANEIRO AGOSTO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes			
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	1.198	678	439	1.956	1.076	717
AL	7.440	4.454	1.105	5.329	2.931	829
AM	3.467	2.041	541	4.276	2.394	560
BA	4.337	2.451	1.269	4.284	2.356	928
CE	47.023	26.988	5.744	40.943	22.519	5.913
DF	4.372	2.003	797	3.548	1.802	813
ES	7.631	4.553	1.450	10.367	7.248	1.733
GO	8.792	3.946	1.260	5.258	2.748	924
MA	4.282	2.527	605	3.023	1.694	451
MG	1.096	713	224	1.191	877	170
PA	527	313	33	558	307	31
PB	29.764	17.712	3.174	20.979	11.539	3.143
PE	12.811	7.538	2.069	9.274	5.120	1.425
PI	16.822	10.035	3.169	14.211	7.850	2.767
RJ	110	67	111	239	168	162
RN	41.626	24.144	5.512	33.533	18.443	4.914
RO	1.353	768	529	1.471	808	452
RR	4.610	2.651	1.234	4.308	2.369	1.496
RS	7.532	3.718	644	8.683	5.417	400
SC	192	109	19	24.820	15.418	212
SE	620	356	163	670	368	78
TO	472	285	253	500	277	149
TOTAL	206.077	118.050	30.344	199.421	113.729	28.267

Fonte: Conab

8 Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/15	554,84	0,67	4,06%	562,48	0,76	3,98%	4.227,64	1,48	7,13%	4.110,20	1,24	7,14%
Fev	557,80	0,53	3,74%	564,00	0,27	3,86%	4.276,69	1,16	7,68%	4.160,34	1,22	7,70%
Mar	564,57	1,21	3,46%	569,54	0,98	3,16%	4.341,26	1,51	8,36%	4.215,26	1,32	8,13%
Abr	569,74	0,92	3,94%	576,18	1,17	3,55%	4.372,08	0,71	7,81%	4.245,19	0,71	8,17%
Mai	572,03	0,40	4,83%	578,52	0,41	4,11%	4.415,37	0,99	8,76%	4.276,60	0,74	8,47%
Jun	575,94	0,68	6,22%	582,40	0,67	5,59%	4.449,36	0,77	9,31%	4.310,39	0,79	8,89%
Jul	579,29	0,58	7,43%	586,43	0,69	6,97%	4.475,17	0,58	9,81%	4.337,11	0,62	9,56%
Ago	581,62	0,40	7,80%	588,04	0,28	7,55%	4.486,36	0,25	9,88%	4.346,65	0,22	9,53%
Set	589,90	1,42	9,31%	593,61	0,95	8,35%	4.509,24	0,51	9,90%	4.370,12	0,54	9,49%
Out	600,27	1,76	10,58%	604,83	1,89	10,09%	4.543,96	0,77	10,33%	4.405,95	0,82	9,93%
Nov	607,44	1,19	10,64%	614,05	1,52	10,69%	4.594,40	1,11	10,97%	4.450,45	1,01	10,48%
Dez	610,13	0,44	10,70%	617,04	0,49	10,54%	4.635,75	0,90	11,28%	4.493,17	0,96	10,67%
Jan/16	619,48	1,53	11,65%	624,06	1,14	10,95%	4.705,75	1,51	11,31%	4.550,23	1,27	10,71%
Fev	624,37	0,79	11,93%	632,11	1,29	12,08%	4.750,45	0,95	11,08%	4.591,18	0,90	10,36%
Mar	627,06	0,43	11,07%	635,35	0,51	11,56%	4.771,36	0,44	9,91%	4.610,92	0,43	9,39%
Abr	629,35	0,36	10,46%	637,43	0,33	10,63%	4.801,89	0,64	9,83%	4.639,05	0,61	9,28%
Mai	636,47	1,13	11,26%	642,65	0,82	11,09%	4.848,95	0,98	9,82%	4.675,23	0,78	9,32%
Jun	646,87	1,63	12,32%	653,50	1,69	12,21%	4.871,74	0,47	9,49%	4.691,59	0,35	8,84%
Jul	644,36	(0,39)	11,23%	654,64	0,18	11,63%	4.902,92	0,64	9,56%	4.715,99	0,52	8,74%
Ago	647,15	0,43	11,27%	655,60	0,15	11,49%	4.918,12	0,31	9,62%	4.736,74	0,44	8,97%
Set	647,36	0,03	9,74%	656,89	0,20	10,66%	4.922,05	0,08	9,15%	4.740,53	0,08	8,48%
Out	648,21	0,13	7,99%	657,93	0,16	8,78%	4.930,42	0,17	8,50%	4.752,86	0,26	7,87%
Nov	648,56	0,05	6,77%	657,75	(0,03)	7,12%	4.933,87	0,07	7,39%	4.761,42	0,18	6,99%
Dez	653,95	0,83	7,18%	661,30	0,54	7,17%	4.940,78	0,14	6,58%	4.775,70	0,30	6,29%
Jan/17	656,78	0,43	6,02%	665,54	0,64	6,65%	4.961,53	0,42	5,44%	4.793,85	0,38	5,35%
Fev	657,19	0,06	5,26%	666,10	0,08	5,38%	4.973,44	0,24	4,69%	4.809,67	0,33	4,76%
Mar	654,71	(0,38)	4,41%	666,20	0,01	4,86%	4.989,36	0,32	4,57%	4.821,69	0,25	4,57%
Abr	646,57	(1,24)	2,74%	658,90	(1,10)	3,37%	4.993,35	0,08	3,99%	4.828,44	0,14	4,08%
Mai	643,26	(0,51)	1,07%	652,76	(0,93)	1,57%	5.011,33	0,36	3,35%	4.843,41	0,31	3,60%
Jun	637,08	(0,96)	-1,51%	648,41	(0,67)	-0,78%	4.996,30	(0,30)	2,56%	4.832,27	(0,23)	3,00%
Jul	635,20	(0,30)	-1,42%	643,77	(0,72)	-1,66%	5.004,79	0,17	2,08%	4.843,87	0,24	2,71%
Ago	636,71	0,24	-1,61%	644,38	0,10	-1,71%	5.003,29	(0,03)	1,73%	4.853,07	0,19	2,46%
Set	640,65	0,62	-1,04%	647,40	0,47	-1,45%	5.002,29	(0,02)	1,63%	4.860,83	0,16	2,54%
Out	641,28	0,10	-1,07%	648,67	0,20	-1,41%	5.020,80	0,37	1,83%	4.881,25	0,42	2,70%
Nov	646,42	0,80	-0,33%	652,07	0,52	-0,86%	5.029,84	0,18	1,95%	4.894,92	0,28	2,80%
Dez	651,21	0,74	-0,42%	657,86	0,89	-0,52%	5.042,92	0,26	2,07%	4.916,46	0,44	2,95%
Jan/18	654,97	0,58	-0,28%	662,83	0,76	-0,41%	5.054,52	0,23	1,87%	4.930,72	0,29	2,86%
Fev	655,98	0,15	-0,19%	663,31	0,07	-0,42%	5.063,62	0,18	1,81%	4.946,50	0,32	2,84%
Mar	659,67	0,56	0,76%	667,52	0,64	0,20%	5.067,16	0,07	1,56%	4.950,95	0,09	2,68%
Abr	665,77	0,93	2,97%	671,33	0,57	1,89%	5.077,80	0,21	1,69%	4.961,84	0,22	2,76%
Mai	676,70	1,64	5,20%	680,58	1,38	4,26%	5.099,63	0,43	1,76%	4.981,69	0,40	2,86%
Jun	686,70	1,48	7,79%	693,29	1,87	6,92%	5.172,55	1,43	3,53%	5.044,46	1,26	4,39%
Jul	689,75	0,44	8,59%	696,80	0,51	8,24%	5.185,48	0,25	3,61%	5.061,11	0,33	4,48%
Ago	694,41	0,68	9,06%	701,68	0,70	8,89%	5.185,48	-	3,64%	5.056,56	(0,09)	4,19%

Fonte: CONAB e IBGE;

Gráfico 8.1.1 IPCA : comportamento do índice de Ago-2013 a Ago-2018

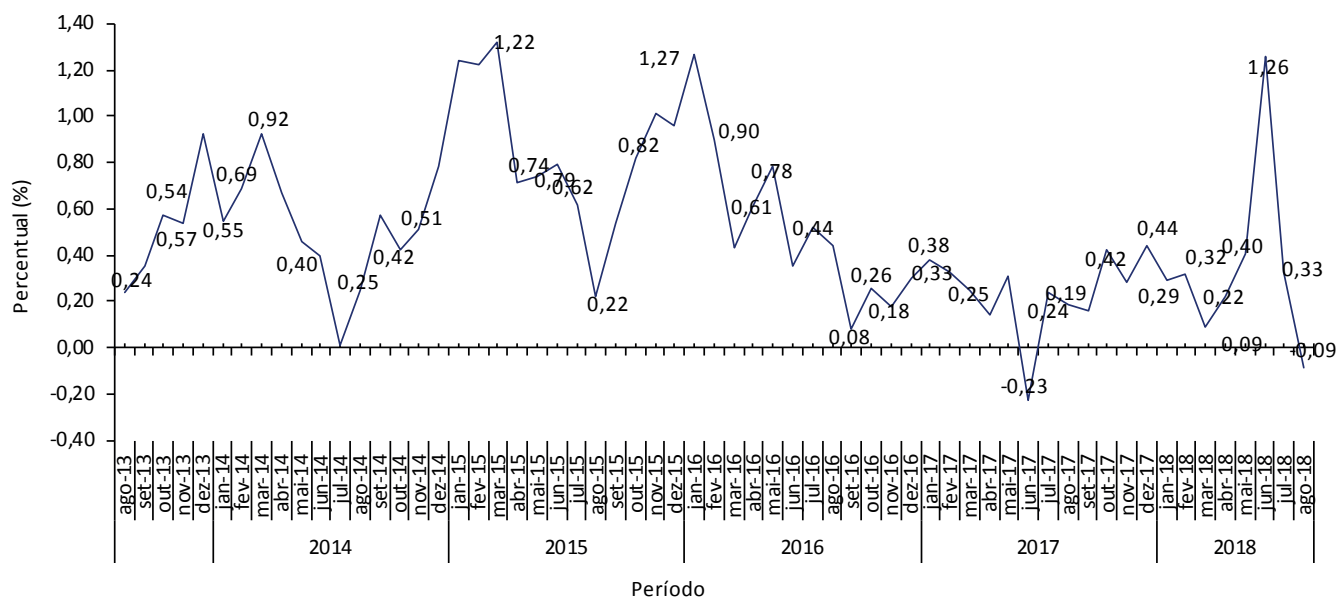
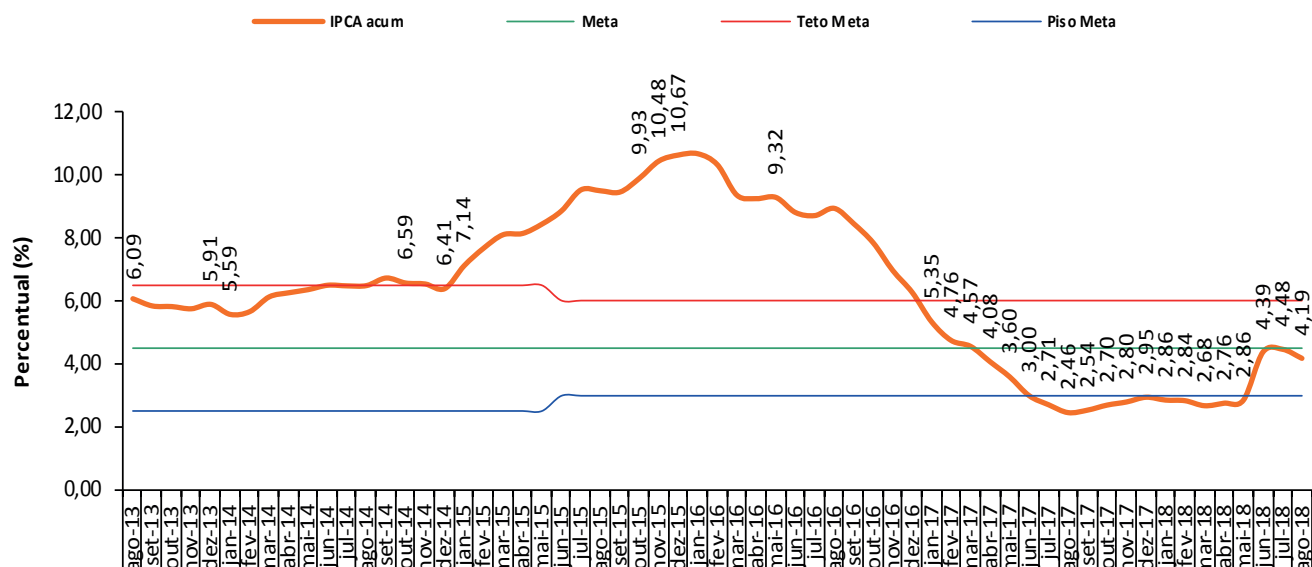


Gráfico 8.1.2 IPCA: acumulado e metas Ago-2013 a Ago-2018



Resolução 4.345 25/06/2014 fixa meta de inflação 4,5 % e alteração da banda para mais e para menos (p.p) : 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
Jan/17	937,00	3,2027	3,2033
Fev	937,00	3,1036	3,1042
Mar	937,00	3,1273	3,1279
Abr	937,00	3,1356	3,1362
Mai	937,00	3,2087	3,2095
Jun	937,00	3,2948	3,2954
Jul	937,00	3,2055	3,2061
Ago	937,00	3,1503	3,1509
Set	937,00	3,1419	3,1347
Out	937,00	3,1906	3,1912
Nov	937,00	3,2587	3,2594
Dez	937,00	3,2913	3,2919
Jan/18	954,00	3,2100	3,2106
Fev	954,00	3,2409	3,2415
Mar	954,00	3,2786	3,2792
Abr	954,00	3,4069	3,4075
Mai	954,00	3,6355	3,6361
Jun	954,00	3,7726	3,7732
Jul	954,00	3,8281	3,8288
Ago	954,00	3,9292	3,9298

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/08 a 01/09	0,5000	0,3715	0,0000
02/08 a 02/09	0,5000	0,3715	0,0000
03/08 a 03/09	0,5000	0,3715	0,0000
04/08 a 04/09	0,5000	0,3715	0,0000
05/08 a 05/09	0,5000	0,3715	0,0000
06/08 a 06/09	0,5000	0,3715	0,0000
07/08 a 07/09	0,5000	0,3715	0,0000
08/08 a 08/09	0,5000	0,3715	0,0000
09/08 a 09/09	0,5000	0,3715	0,0000
10/08 a 10/09	0,5000	0,3715	0,0000
11/08 a 11/09	0,5000	0,3715	0,0000
12/08 a 12/09	0,5000	0,3715	0,0000
13/08 a 13/09	0,5000	0,3715	0,0000
14/08 a 14/09	0,5000	0,3715	0,0000
15/08 a 15/09	0,5000	0,3715	0,0000
16/08 a 16/09	0,5000	0,3715	0,0000
17/08 a 17/09	0,5000	0,3715	0,0000
18/08 a 18/09	0,5000	0,3715	0,0000
19/08 a 19/09	0,5000	0,3715	0,0000
20/08 a 20/09	0,5000	0,3715	0,0000
21/08 a 21/09	0,5000	0,3715	0,0000
22/08 a 22/09	0,5000	0,3715	0,0000
23/08 a 23/09	0,5000	0,3715	0,0000
24/08 a 24/09	0,5000	0,3715	0,0000
25/08 a 25/09	0,5000	0,3715	0,0000
26/08 a 26/09	0,5000	0,3715	0,0000
27/08 a 27/09	0,5000	0,3715	0,0000
28/08 a 28/09	0,5000	0,3715	0,0000

Fonte: Bacen

(*) - art. 12 da Lei nº 8.177, de 1º de março de 1991, com a redação dada pela Medida Provisória nº 567, de 3 de maio de 2012, e art. 7º da Lei nº 8.660, de 28 de maio de 1993.

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

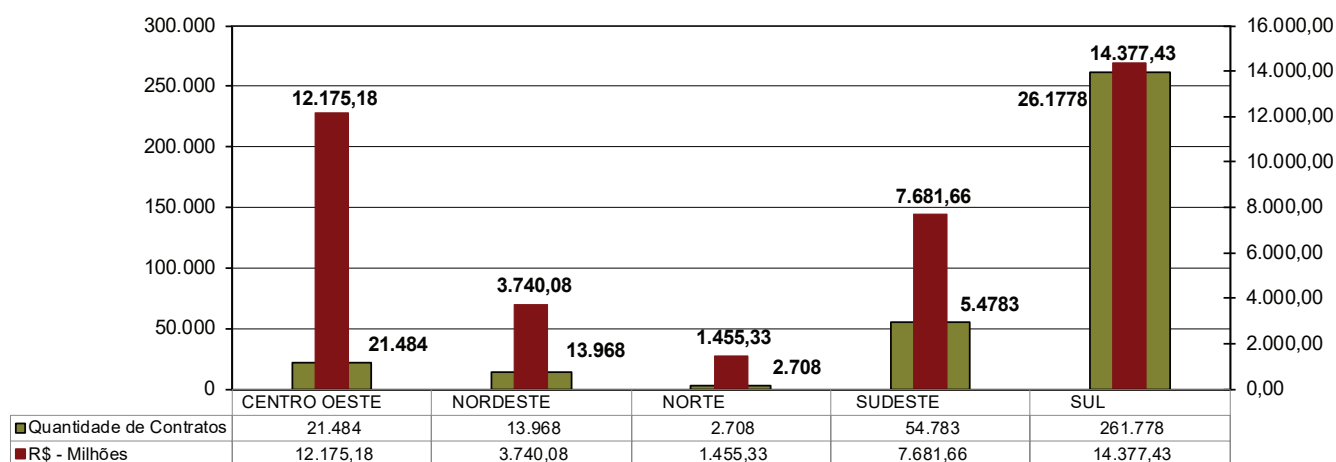
ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2013 .I	70.393	259.848	731.017	1.241.600
2013 .II	65.613	281.675	782.539	1.322.567
2013.III	58.675	301.150	803.745	1.354.127
2013.IV	45.609	288.954	864.542	1.413.324
TOTAL	240.290	1.131.626	3.181.844	5.331.619
2014.I	74.087	283.240	831.563	1.386.074
2014.II	72.762	285.734	867.670	1.422.374
2014. III	58.892	315.380	893.388	1.462.111
2014.IV	44.234	298.741	947.043	1.508.394
TOTAL	249.975	1.183.094	3.539.665	5.778.953
2015.I	78.818	279.020	892.390	1.456.588
2015.II	72.262	284.235	917.464	1.479.994
2015.III	61.053	307.175	929.411	1.508.188
2015.IV	46.835	290.342	996.597	1.551.016
TOTAL	258.967	1.160.772	3.735.862	5.995.787
2016.I	87.459	261.068	936.513	1.497.569
2016.II	88.183	283.760	972.368	1.555.783
2016.III	76.181	300.488	987.981	1.574.470
2016.IV	54.340	298.796	1.060.874	1.631.406
TOTAL	306.163	1.144.111	3.957.736	6.259.228
2017.I	96.588	288.873	985.571	1.585.039
2017.II	84.001	298.308	1.032.770	1.630.940
2017.III	70.288	314.558	1.030.711	1.641.368
2017.IV	48.592	310.247	1.088.049	1.702.593
TOTAL	299.469	1.211.986	4.137.102	6.559.940
2018.I	93.946	291.651	1.015.037	1.641.110
2018.II	89.601	308.107	1.052.677	1.693.269
TOTAL	183.547	599.758	2.067.714	3.334.379

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

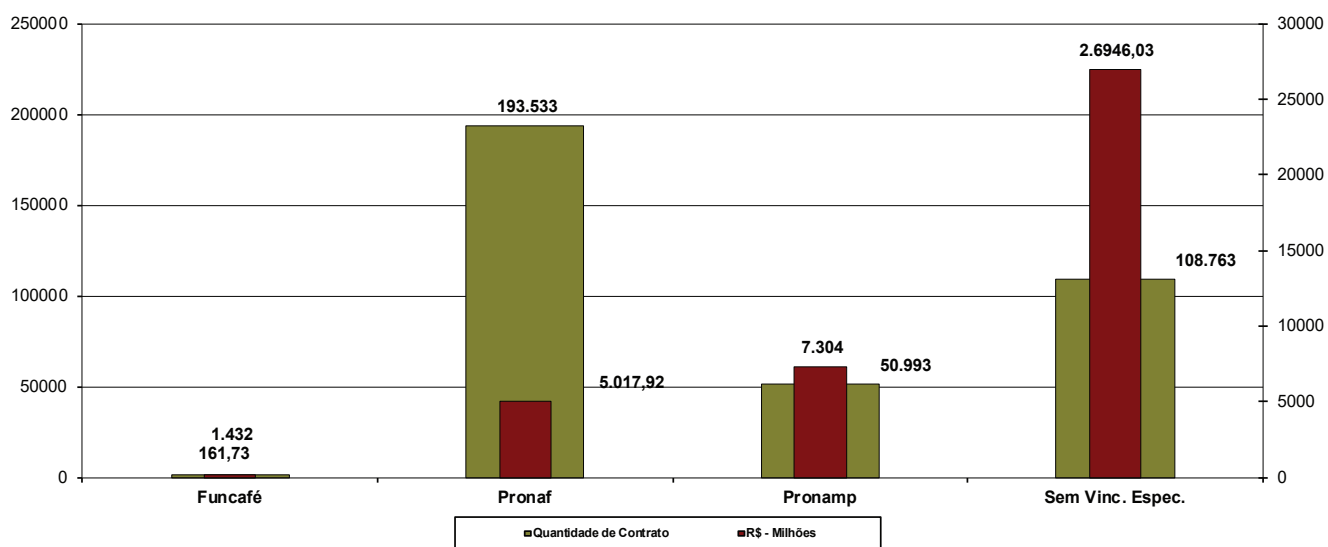
8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Agosto de 2018*
Posição: 14/09/2018



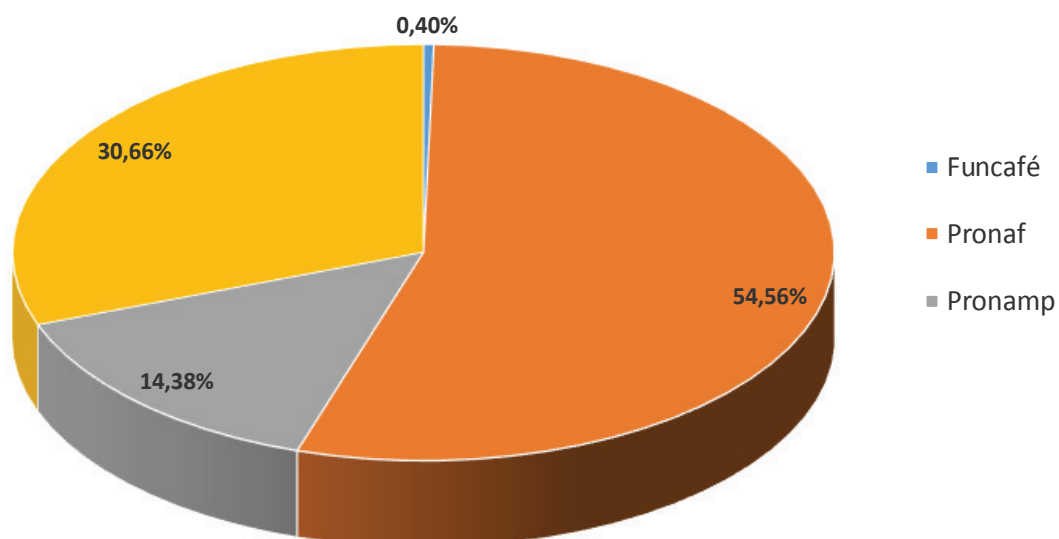
Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Agosto de 2018
Posição: 14/09/2018



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

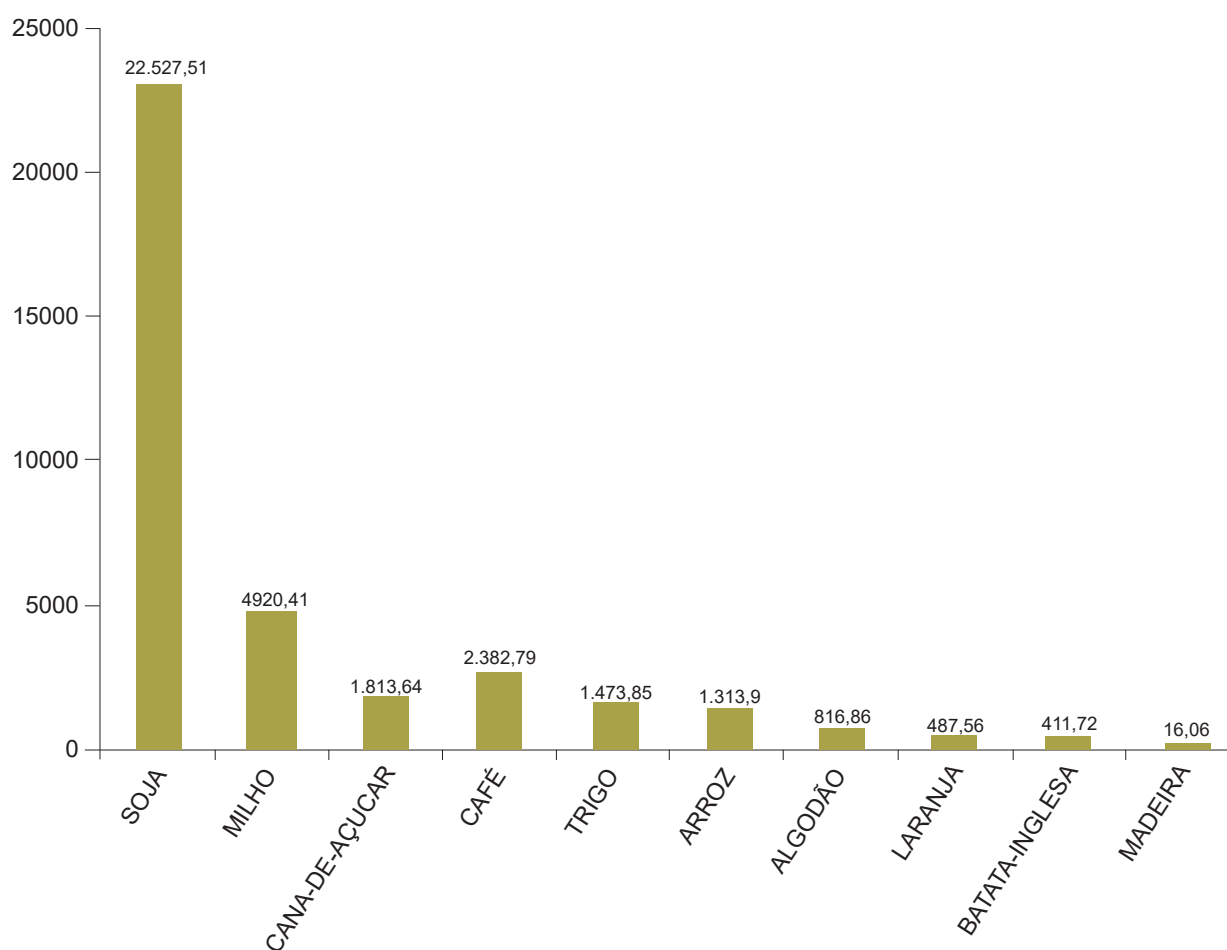
Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;

Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras Agosto de 2018*
Posição: 14/09/2018



Fonte: Conab; Bacen

Legenda: (*) com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês



Superintendências Regionais

Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental
69.901-180 - Rio Branco - AC
Tel./Fax: (68) 3227-7959
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

Sureg-AL

Lourival Barbosa de Magalhães
Rua Senador Mendonça nº 148
Edifício Walmap 8º e 9º Andar
57.020-030 - Maceió - AL
Tel:(82)3358-6145
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

Sureg-AP

Thallyta Resende Ribeiro
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro
68.900-099 - Macapá - AP
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96)3222-7846
VOIP: 1201
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

Sureg – AM

Serafim José Taveira Júnior
Av. Min. Mário Andreazza, 2196 - Distrito Industrial
69.075-830 - Manaus - AM
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)
3182-2460
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar
Bloco A
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba
41.821-900 – Salvador - BA
Tel.: (71) 3417-8613 - 3417-8601
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

Sureg - CE

Eliane Cardoso Silva
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio
60.040-001 – Fortaleza - CE
Tel.: (85) 3254-1019 Ramal 210
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

Sureg-DF

Rafael Borges Bueno
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400
71.205-050 - Brasília - DF
Tel.: (061) 3363-2502
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

Sureg-ES

Brício Alves Santos Junior
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,
Centro
29.010-904 Vitória, ES
Tel.: (27) 3041-4005/4006
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

Sureg-GO

Luiz Carlos do Nascimento
Av. Mela Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genoveva
74.670-400 – Goiânia - GO
Tel.: (62) 3269-7404 / 3269-7439
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim
Rua dos Sabiás nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05
Bairro Jardim Renascença
65.075-360 - São Luis - MA
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)
2109-1320
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

Sureg-MT

Francielle Tonietti Capilé Guedes
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -
Bairro Dom Aquino,
78.015-240 - Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3616-3803
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –
Centro
79.002-232 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho
Avenida Prudente de Moraes, 1671 Bairro Santo
Antônio
30.350-213 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré
66.055-300 – Belém - PA
Tel.: (91) 3218-3601
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

Sureg-PB

Kelly Ramalho Freire
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das
Armas
58.085-010 João Pessoa - PB
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3215-8118
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

Sureg-PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80.030-200 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3313-2700 / (41) 3313-2703
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá
Estrada do Barbalho,960 - Iputinga
50.690-000 – Recife - PE
Tel.: (81) 3271-4291
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Píçarra
64.017-112 - Teresina-PI
Tel.: (86) 3194-5414
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

Sureg-RN

Boris Pinheiro Minora de Almeida
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova
59.060-300 – Natal - RN
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

Sureg-RS

José Ramão Kuhn Bicca
Rua Quintino Bocaiuva, 57 - Bairro Floresta
90.440-051 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3326-6458 - Fax: (51) 3337-4262
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes
Av. Farquar, nº 3305 - Panair
76.801-466 - Porto Velho - RO
Tel: (69)2182-1622 - 2182-1621
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

Sureg-RR

Maria Darcy de Almeida Xavier
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo I,II e
IV - B.Mecejana
69.309-690 - Boa Vista - RR
Tel.: (95)3623-3200
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

Sureg-SC

Jadir Cittadin
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros
88.117.402 – São José – SC
Tel.: (048)3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e
3381-7236
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

Sureg-SP

Renata de Moraes Vicente Camargo
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º.3º. 4º. e 5º
andares - Jardim Paulista
01.404-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3264-4816 - Fax: (11) 3264-4833
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

Sureg-SE

Jose Resende dos Santos
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 – Aracaju - SE
Tel: (79)3209-1523
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

Sureg-TO

Benedito Manuel e Aguiar
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -
Conjunto 01 - Lote 02
Tel.: (63) 3228-8401
Palmas - TO
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

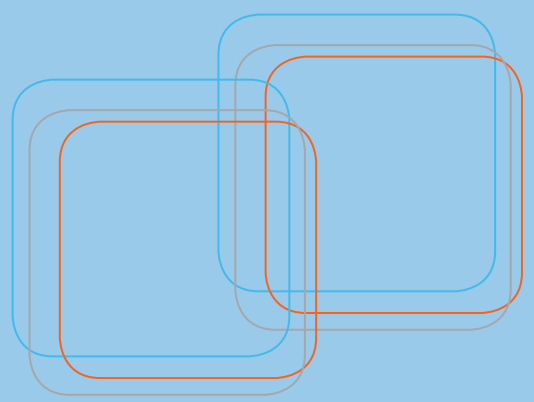
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, edita, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no site Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.

